ANNO LIII NUMERO 286 — QUINTA FEIRA 13 DE DEZEMBRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. 27 000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇOS TELEGRAPHICOS-HAVAS

COMMERCIAES

LONDRES, 11 de dezembro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 93.
Mercado de assucar apathico, e os preços sustentados sem alteraãço, porém com tendencia para baixar; o de Pernambuco GOOD BROWN a 21/3 schs. por quintal.

LIVERPOOL, 11 de dezembro.

Venderam-se hoje cerca de 10,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco FAIR ao mesmo preço.
Assucar mascavado purgado a 21 schs. por quintal.

HAVRE, 11 de dezembro.

Couros verdes salgados de Pernambuco de 58 a 60 francos pelos 50 kilogrs.

LISBOA, 11 de dezembro.

Cambio sobre Londres, prazo de 90 dias de vista (DINHEIRO) a 53 1/8 pences por 1$000, moeda forte.

RIO DE JANEIRO, 12 de dezembro.

Cambio sobre Londres a 24 3/8 d. por 1$000 bancario, e 24 5/8 d. particular.
Cambio sobre Paris a 391 réis por franco.

BAHIA, 12 de dezembro.

Cambio sobre Londres a 24 1/4 d. por 1$000 bancario, e 24 1/2 d. particular.

Agencia de Pernambuco, 12 de dezembro de 1877.

PELO DIRECTOR, E. WEGELIN.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 1877.

Abaixo assignados, moradores no Povoado da Venda Grande.—Remettido ao Dr. chefe de policia interino para tomar conhecimento e providenciar convenientemente.

Antonio Alves Lebre. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente coronel Joaquim de Almeida Catanho. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Ramos da Silva Moreira. — Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Jaboatão.

Major José Joaquim Coêlho. — Forneça-se.

Pharmaceutico Joaquim José de Sant'Anna. — Indeferido.

Maria Adelina de Souza Campos.— Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando.

Manoel da Trindade Peretti. — Passe portaria, concedendo, com ordenado, a licença requerida.

Maria Francisca da Silva Moraes Doria.— Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Capitão honorario do exercito Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvim. —Informe o Sr. juiz municipal do termo de Cobrobó.

Bacharel Sebastião Cordeiro Cintra — Passe portaria na forma requerida.

Alferes Thomaz de Aquino Alencastro. — Indeferido.

Venancio Rozende Lyra. — Prejudicado.

Antonio Paes de Sá Barretto.—Aguarde o supplicante a decisão do governo imperial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 12 de dezembro de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 967. — Secretaria de policia de Pernambuco, 12 de dezembro de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Leandro de Barros, vindo do termo da Escada, como criminoso de morte evadido da cadeia do termo do Ingá, da provincia da Parahyba; João Bento de Araujo, vindo do districto da Boa-Viagem, por estar pronunciado como incurso nas penas do art. 269 do codigo criminal; Pedro Paes de Lyra Torres Gallindo, João Duarte da Silva, Fortunato Bezerra da Silva, Manoel Pereira Santiago, Antonio Caetano Lima e Manoel Francisco dos Santos, vindos do termo de Cimbres, o primeiro como pronunciado por crime de tentativa de morte, e os demais como sentenciados.

A' ordem do de Santo Antonio, Antonio José do Nascimento, preso em flagrante por crime de ferimentos leves, e Izidoro, escravo, de Antonio Gonsalves Torres, a requerimento de seu senhor.

Na noite de 28 para 29 de novembro ultimo, no lugar Agua Branca, do districto da villa de Cimbres, Laurentino Cesario do Rego ferio mortalmente com um tiro desfechado de emboscada a Anna Maxima, logrando evadir-se. Contra o delinquente se está procedendo nos termos do inquerito policial.

No dia 1º do corrente, no engenho *Levas*, do termo de Palmares, José Joaquim ferio levemente com um tiro a Francisco Velho, conseguindo evadir-se.

A's duas horas mais ou menos da tarde, na villa de Palmares, foi encontrado no rio Una, o cadaver de José Ramos Ferreira, verificando-se do exame e mais diligencias a que se procedeu, que a morte fôra o resultado de asphyxia por submersão.

A's 2 horas da tarde do dia 10, Antonio José do Nascimento, em completo estado de embriaguez, entrou no estabelecimento de fazendas de W. Inglis & C., sito na freguezia de Santo Antonio, e lançou mão de uma tesoura grande que estava sobre a carteira, e sendo chamado o guarda civico n. 69, que estava em serviço proximo do lugar, para tomar a tesoura, aconteceu que, oppondo a isso Nascimento tenaz resistencia, sahirem ambos levemente feridos.

A's 3 horas mais ou menos da tarde do mesmo dia, na travessa do Carioca, da referida freguezia, Maria Luiza do Espirito Santo, travando luta com o menor Vespasiano Gomes Carneiro, resultou do conflicto sahirem ambos levemente feridos. Presos e conduzidos os delinquentes á presença do respectivo subdelegado por alguns guardas civicos, a mesma autoridade relaxou-os da prisão, por verificar não ter sido ella feita em flagrante.

Ainda no dia 10 appareceu no mar o cadaver de um individuo, e sendo conduzido para o arsenal de marinha, verificou-se do exame e averiguações a que se procedeu, ter sido a morte o resultado de asphyxia por submersão, e ser o cadaver de Antonio Francisco, morador naquelle arsenal, o qual, tendo no dia antecedente levado ás ilhas do Pina uma canôa com agua para os emigrantes, desapparecera.

No dia 8, tambem deste mez, Felix José Velloso dirigio-se á capella do povoado de S. José da Extrema, do termo de Gamelleira, arrombou a fechadura da porta e apossou-se della, considerando-a sua propriedade. Contra o delinquente se está procedendo nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia interino, *Manoel da Silva Rego.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 DE DEZEMBRO

Noticias da Europa

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor inglez *Minho*, trazendo jornaes e cartas de Lisboa com datas até 28 de novembro. Eis o que delles colhemos:

FRANÇA

A crise politica em França não se julga possivel de resolver sem os meios extremos; esperam-se graves acontecimentos.

Quanto mais se falla em conciliação tanto mais longe se está della.

Votada pela camara dos deputados a nomeação da commissão de inquerito parlamentar, tomou o senado a palavra interpellando o governo sobre as medidas que entendia dever tomar em relação ao inquerito resolvido pela camara; e o senado votou a ordem do dia motivada que salvaguardava as delicadezas e escrupulos do grupo constitucional.

Este voto, apezar de modificado, e apezar das diligencias empregadas pelo presidente do senado, o duque de Audiffret Pasquier, para que se não envolvesse o senado em uma censura á camara, irritou a maioria, principalmente pelas declarações feitas pelo duque de Broglie, que tornavam completamente impossivel o inquerito.

Ao mesmo tempo appareceu publicadas as circulares que os ministros, no intervallo das duas sessões haviam dirigido aos seus subordinados.

Estas circulares dizem clara e terminantemente que o governo não reconhece o direito de inquerito e prohibe aos funccionarios de todas as cathegorias que entrem em relações directas, ou indirectas com a commissão da camara, ou com os delegados della que forem fazer o inquerito; prohibe-lhes que prestem quaesquer esclarecimentos, documentos, e até mesmo que forneçam local para que os commissarios possam funccionar; e recommenda-lhes que transmittam as instrucções aos seus subordinados, tornando-os responsaveis pelo cumprimento dessas ordens.

Analysando o facto, em sirvemos o governo a expedir em 18 ordens e instrucções dessa importancia, quando a interpellação era apresentada no sabbado, 17, e devia ser discutida na segunda-feira, 19.

Este facto mostra uma grande falta de attenção, contra o senado, cujo voto haviam pedido.

As instrucções dadas são uma declaração de guerra contra a camara, cuja maioria foi eleita, apezar do systema de pressão que agora querem occultar. Além disso o ministerio demissionario, e ha tanto tempo demissionario, e na vespera de ser substituido, não póde dar ordens de execução mais ou menos longinqua, não se arriscando a levar novo cheque, dado pelo gabinete que o substituisse; a não ser que taes instrucções não sejam um novo acto de poder pessoal do chefe do poder executivo; pois só assim podiam os ministros forçar a mão dos seus successores.

No senado havia dito de o Sr. Broglie, que dirigira instrucções aos agentes do poder executivo, dizendo que o inquerito não era obrigatorio e por isso deviam esperar as instrucções dos seus chefes gerarchicos, e assim se resalvava a liberdade do gabinete futuro.

A camara durante este tempo discutia a eleição debarão deReille, sub-secretario de estado, e contra ella não havia protestos nem irregularidades.

Em vista do procedimento do governo, e á interdicção do inquerito, a maioria da camara apresentou e votou uma moção adiando a validação daquella eleição até a camara ter procedido ao inquerito no departamento por onde o Sr. de Reille havia sido eleito, e *ouvido os funccionarios* desse departamento; fundamentando a moção nas declarações feitas pelo Sr. de Broglie no senado, e em não dever consentir ataques aos seus direitos e prerogativas.

Ora, esta moção votada por grande maioria, é o adiamento da validação de todos os deputados conservadores, candidatos officiaes até que o inquerito se torne possivel.

Na sessão de 26 foi igualmente adiada a verificação dos poderes do Sr. de Fourtou, até que a commissão ouça os funccionarios de Ribeyrac.

Na dia 13 formou-se effectivamente o ministerio, mas escolhido entre os conservadores não pertencentes nem a uma, nem a outra camara; este gabinete de simples expediente, tem um caracter provisorio que desagrada tanto a uns, como aos outros; é composto do seguinte modo:

Presidencia e guerra—o general Rochebouet, que commandava o 18º corpo de exercito em Bordeus.
Interior—o Sr. Welche, prefeito do Nord.
Marinha—o contra-almirante Roussin.
Justiça—o Sr. Pellatier, conselheiro do tribunal de Cassação.
Finanças—o Sr. Dutilleul, antigo chefe de comptabilidade do mesmo ministerio.
Commercio e industria—o Sr. Ozennes, director das alfandegas e presidente da commissão dos impostos directos.
Obras publicas—o engenheiro Graff.
Instrucção publica—o Sr. Faye, membro do instituto e astronomo distincto.
Estrangeiros—o marquez de Banneville, antigo embaixador em Vienna.

Os membros do gabinete são considerados pessoalmente pelos seus subordinados, e pelos circulos que frequentam, são conhecedores dos negocios de que vão occupar-se, mas não se tem illustrado na sua longa carreira; e pode-se dizer que são nomes desconhecidos quasi completamente.

— O marechal de Mac-Mahon declarou aos seus amigos que organisara o gabinete fóra da camara e do senado, pelas difficuldades que encontrava em conciliar as incompatibilidades entre os membros dos diversos grupos das direitas.

Os membros do centro direito aconselharam o marechal antes e depois da formação do gabinete a que escolhesse um ministerio entre os membros das esquerdas moderadas; mas o marechal recusa-se tenazmente a essa conciliação, affirmando que é a ultima tentativa que faz e que no caso de ser mal succedido, apresentará a sua demissão.

Ninguem acredita na abdicação do marechal, mas julga-se certo que está tudo preparado para uma nova dissolução da camara, ou com o apoio do senado, ou sem o voto do senado, recorrendo se, preciso for, á força armada.

Tambem nas proximidades do golpe de estado de Napoleão III se tinha formado um ministerio de expediente, que n'uma noite foi substituido pelos homens de acção que fizeram o 2 de dezembro.

Esta recordação historica mantém o espirito publico n'um certo grão de excitação e de receio, apezar do programma benigno dos novos ministros.

— No dia 24 apresentou-se o gabinete no senado, declarando nessa occasião o Sr. Rochebouet o seguinte:

« Em resultado dos recentes debates nas duas camaras, o presidente da republica confiou o governo a homens que tem por programma ficarem fóra das lutas politicas, e serem fieis observadores das leis do paiz.

« Prestaremos ao marechal o apoio que nos pede; a França tem necessidade de tranquillidade e descanço depois de tão longo periodo de agitação. Importa, no mais alto grão, nesta época do anno, facilitar as transacções commerciaes e preparar a exposição de 1878. Faremos todos os esforços para dar a melhor solução aos negocios, é isso para nós o mais imperioso dever, e o meio mais efficaz para o conseguir é restabelecer o accordo entre os poderes publicos. Respeitaremos e faremos respeitar a constituição republicana que nos rege. A constituição passará intacta das nossas mãos para as dos nossos successores, quando o presidente da republica julgar opportuno o momento de confiar o poder a outros ministros que conduzam á ordem e á paz. O presidente da republica pede-vos que nos ajudeis na obra de apaziguamento, e conta para nos ajudar nessa tarefa com o vosso patriotismo. »

Essa declaração foi saudada por applausos da direita, e recebida em silencio pela esquerda.

Na camara dos deputados o Sr. Marcère, membro da esquerda, interpellou o gabinete sobre a sua formação, respondendo-lhe o ministro do interior o Sr. Welche; em seguida o Sr. Ferry apresentou a seguinte ordem do dia:

« A camara dos deputados considerando que pela sua composição e organisação do ministerio de 25 de novembro, é elle a negação completa dos direitos da nação e dos direitos parlamentares, e, não póde senão aggravar a crise que pesa tão cruelmente sobre os negocios desde 16 de maio: declara não poder entrar em relações com elle e passa á ordem do dia.

O marechal de Mac-Mahon, irritado com o voto da camara, intimou o gabinete a apresentar-se todos os dias na camara e no senado, e a apresentar os projectos de lei necessarios e pedir a votação do orçamento.

No dia 26 o Sr. Welche, ministro do interior, apresentou á camara dos deputados um projecto tendente a serem discutidos e votados em primeiro lugar os capitulos que tratam das contribuições directas, e pedio a urgencia. O projecto foi enviado á commissão do orçamento.

O Sr. Bardoux, da esquerda, apresentou duas propostas uma modificando a lei do estado de sitio, e a outra a lei sobre a liberdade de imprensa.

Sabe-se que uma das armas que o governo do marechal tem em reserva é decretar a dissolução da camara, proclamar o estado de sitio, supprimir a imprensa politica e decretar as eleições.

O Sr. Bordoux pedio, pois, a urgencia para estas propostas, que foi votada, sendo a primeira por 327 votos contra 150, e a segunda por 328 contra 147.

— No senado o Sr. Ferry defendeu a urgencia da sua proposta para se nomear uma commissão para inquirir sobre as difficuldades que estão pesando sobre o commercio e a industria nacionaes. O Sr. Poyer-Quertiér disse que as difficuldades não eram privativas á França, mas communs a todas as nações. O ministro do commercio, o Sr. Ozennes, adherio á urgencia que foi votada por unanimidade.

— Os grupos conservadores da camara e do senado estão de accordo na politica de resistencia, mas differem quanto aos meios; pois a extrema direita tem por objectivo o restabelecimento da realeza, e os bonapartistas exigem a dissolução e declaração do estado de sitio, e o plebiscito.

As esquerdas, mostrando a maior moderação, vão dirigir uma mensagem ao presidente da republica, para que reúna a camara e o senado em congresso para decidirem a contenda entre os poderes publicos.

Assegura-se que reunido o congresso, proporão a revisão de alguns pontos do codigo constitucional, propondo a substituição da camara e do senado por uma assembléa nacional soberana, elegendo annualmente um delegado como chefe do poder executivo.

Esta idéa vai tomando corpo em toda a França; mas julga-se que o marechal não concordará em satisfazer os desejos das esquerdas que contariam com grande maioria no congresso.

— A camara nomeou a sua commissão de orçamento, presidida pelo Sr. Gambetta, e nomeou os relatores para os diversos capitulos. Parece que vai adoptar os trabalhos feitos pela commissão do orçamento da camara dissolvida. Os actuaes membros da commissão são quasi sem excepção os mesmos da antiga camara.

— O senado adiou para 4 de dezembro a eleição de dous senadores inamoviveis.

ORIENTE

A tomada de Kars por um assalto operado de noite, continúa a occupar a attenção de todos aquelles que se interessam pelo progresso da guerra moderna. Ha um mez, tal commettimento teria sido considerado como apresentando difficuldades insuparaveis para o assaltante, e agora este acontecimento é discutido como um combate que exige absolutamente pormenores.

O p[illegible]al esforço dos assaltantes parece que [illegible]rigio sobre tres fortes do sul da praça [Hafiz-pachá, Kauli é Soavari] que foram tomados por escalada. Os fortes Karadag e Arab-Tabia foram igualmente tomados á viva força, o primeiro por um ataque de frente, e o outro pela retaguarda das obras fortificadas. Quanto aos motivos que impediram os turcos de defender as suas poderosas fortificações, nada se sabe ao certo. Parece inferir-se deste silencio que houve traição. Comtudo, por outro lado, a resistencia comprovada pelo numero dos seus mortos e feridos, parece ir de encontro a qualquer intelligencia dos sitiadores com a guarnição.

As perdas soffridas pelos russos fazem tambem duvidar neste ponto. E' necessario ver que o trama que facultou aos assaltantes *surprender* os defensores, e que forneceu talvez guias ás columnas moscovitas para se dirigirem por entre as obras na escuridão, este conluio, se existio realmente, não podia ter sido arranjado e posto em execução senão por um numero muito diminuto de adherentes. A maior parte, senão quasi toda a guarnição, devia ignoral-o.

Affirma o *Daily News* que as perdas dos russos, principalmente de officiaes de fileira, foi muito grande. Além do general conde de Grabbe, morreram o general Belinski, e os coroneis do terceiro regimento de granadeiros e do decimo terceiro de infantaria, o commandante do batalhão de atiradores do Caucaso, etc. O tenente-coronel principe de Melikoff, parente do general em chefe, ficou ferido e morreu depois. O numero dos prisioneiros tomados em Kars passa de 10,000, segundo os despachos officiaes.

Acharam os russos 6,500 doentes e feridos turcos nos hospitaes. A maior parte do exercito russo vai ser mandado para Erzeroum, depois de ser guarnecida a fortaleza de Kars.

A rendição de Kars foi annunciada ao exercito que está sitiando Plewna, e é certo que esta victoria não deve contribuir pouco para o animar.

Os russos fizeram 17,000 prisioneiros em Kars.

Um despacho de Toradim, no dia 21 de novembro, annuncia que o bombardeamento geral de Plewna começara por todos os lados. O inimigo respondeu com todo o vigor. O espirito das tropas era excellente.

Outro de Bogot, official, diz que na occasião de Novoselo ser atacada no dia 17, 150 circassianos e bachi-bouzouks, ameaçavam Slataritza emquanto a infanteria regular turca occupava as alturas que dominam Slataritza, e principiava a assestar baterias. Porém, algumas granadas bastaram para pôr em debandada a infanteria turca: nessa occasião os circassianos e os bachi-bouzouks eram repellidos e dispersados pelos atiradores do regimento de Yakoutsk.

Em 19, ao meio dia, celebrou-se em presença do imperador, no reducto de Tontschanitza, em frente de Plewna, uma festa religiosa por causa da tomada de Kars. Depois todas as baterias assestadas contra Plewna, deram uma salva. A' noite queimou-se fogo de artificio, houve illuminações e musica. A's 11 da noite os turcos romperam o fogo de fuzilaria contra as posições de guerra Skobeleff, respondendo-se-lhe com granadas. Passados 20 minutos tudo se calou.

— Dezeseis batalhões turcos vindos de Routschouk, Bassarbowo e Tchiflik, atacaram no dia 19 ás 9 horas da manhã, as posições avançadas russas perto de Pyrgos, Kanguel e Tochesno, e entre Tchiflik.

Depois de encarniçada luta, foram os turcos repellidos em todos os pontos pelas 6 horas da tarde. Foi, principalmente em Pyrgos, que o combate foi mais renhido. Duas companhias do regimento de Azoff-Duié, sustentaram alli heroicamente o ataque dos turcos que eram em força muito maior.

— Um despacho official de Bogot, de 25, diz que depois de dous dias de combate, os russos tomaram a 23 a posição fortificada de Pravetz, entre Etropol e Orkania. A posição era defendida por 10 batalhões turcos que foram derrotados.

O sultão recusou-se a desfraldar o estandarte do propheta, em seguida ao desastre de Kars. Ainda mesmo que Erzeroum e Andrinople viessem a succumbir, elle preferia collocar-se, em pessoa, á frente do exercito, a recorrer a essa extremidade.

— Em Constantinopla está-se formando um exercito de reserva da força de 150,000 homens. Os christãos farão parte da guarda civica.

Os russos continuam estabelecidos em Devi-Boyum, á pouca distancia da antiga capital da Armenia, comtudo iam-se-lhes tornando cada vez mais difficeis as operações por causa da neve.

O governo ottomano mandou chamar á Constantinopla os dous corpos do exercito que estão na Arabia, os quaes formarão, com os 5,000 tunesinos que alli se esperam, uma força de 45,000 homens. Destes, serão enviados 15,000 á Asia para soccorrer Mouktar-pachá, e duvidava-se muito que cheguem a tempo;—15,000 á Sófia e os restantes a Schunla. Contra esta praça turca e a de Silistria, vai emprehender o exercito russo da Dobnidja, os trabalhos do assedio, e diz-se que tem forças para tanto. Já se dissera ha muito que os tinha principiado, mas segundo as mais recentes noticias, só agora é que o podem fazer. Tambem se espera que Soleyman-pachá ataque as posições russas de Tirnova, ao mesmo tempo que Reouf-pachá emprehenda um movimento offensivo contra as fortificações moscowitas de Chipka.

Distrahir a attenção do exercito sitiador russo de Plewna, para facilitar a retirada de Osman-pachá, é o objectivo destes ataques.

Ignoram-se as verdadeiras condições de defeza dos turcos encerrados em Plewna. O exercito de Chakir-pachá, que em Orckania tem o encargo de distrahir a attenção de parte dos sitiados de Plewna, foi atacado ultimamente perto daquella primeira praça, pelos russos, aos quaes repellio. Os turcos tambem retomaram Berkowatz, cidade situada a algumas leguas de Pirot, na estrada de Sófia. Esta posição estava muito exposta e afastada da base de operações dos russos, por isso é que estes a perderam.

O governador turco de Kosasvo, ao sul da Servia, publicou uma proclamação exhortando os habitantes mussulmanos a defenderem a provincia, n'uma invasão possivel do exercito servio.

Conforme um despacho de Constantinopla, a tomada de Kars tinha dado força nos partidarios da paz. O proprio Mahmud-Damat, encarniçado defensor da guerra a todo o transe, e que tem grande influencia no espirito do sultão, mostra-se inclinado, depois daquelle acontecimento, a que se iniciem negociações em sentido pacifico.

Mas essas negociações, se chegarem a entabolar-se, devem tropeçar com grandes embaraços por causa das actuaes pretenções da Russia.

Uma brochura que ultimamente appareceu em Bucharest, e que se diz inspirada pelo ministerio dos negocios estrangeiros da Russia, considera esta potencia presentemente desligada dos compromissos tomados pelo czar, de não tirar vantagem alguma da guerra actual.

Abunda tambem nas mesmas idéas o correspondente do *Times*, em S. Petersburgo, e diz que é perfeitamente certo que entre o pensamento do povo e do governo russo não ha incompatibilidades, sob o ponto de vista da moral e da logica, sobre o projecto de se obter uma compensação material, pelos serviços prestados á causa da christandade. Apenas o que se receia é que essa compensação não seja tão grande como se deseja, por causa da intervenção das potencias.

— Falla-se em differentes circulos diplomaticos que a Russia exigiria, a troco da paz a cedencia parcial ou total da Armenia, a entrega da esquadra turca, a titulo de indemnisação de guerra, a livre passagem dos Dardanellos, a neutralisação das boccas da Sulina, e a creação dos principados independentes, ou tributarios da Porta ao sul do Danubio.

Estas idéas circulam com insistencia na Russia; mas é possivel que á sua execução se opponham a Inglaterra e a Austria-Hungria.

— E' importante a noticia recebida ultimamente da tomada de Rahowa pelo exercito roumaico.

Está situada Rahowa na margem bulgara do Danubio, entre Widdin e Plewna; e precisamente ao norte de Wratsa, onde os russos entraram ha poucos dias fazendo bastantes prisioneiros.

Os exercitos russo e roumaico estão pois senhores á oeste de Plewna de dous pontos que interceptam a retirada para Widdin do exercito de Osman-pachá, o qual, como é sabido, está tambem privado de communicar com Sófia.

Compõe-se actualmente este exercito de 45 a 50,000 homens. As forças russas que operam nos arredores de Plewna formam um effectivo de 120,000 homens, pelo menos.

— Muktar-pachá parece que se não julga muito seguro na Asia. Faz dalli transportar para Constantinopla a sua fortuna pessoal, que ascende a 72,000 mil libras esterlinas.

— Apezar do que se tem dito em contrario, parece certo que o governo ottomano dirigio effectivamente á Servia uma carta sobre a attitude daquelle principado. Diz-se que o governo servio tenciona, em resposta, apresentar as duas pretenções de augmento territorial. Esta noticia produzio viva sensação em Constantinopla.

— Terminaram na Turquia as eleições para o camara dos deputados, dando em resultado ficarem eleitos 4 christãos e 6 mahometanos.

— O *Morning Post*, de Londres, cuja importancia não é desconhecida, julga chegado o momento da Inglaterra abandonar a sua neutralidade, intervindo em favor da Turquia.

O *Times* declara que se deve evitar a inutil effusão de sangue, influindo-se junto do sultão para se lhe aconselhar a paz.

Mas, apezar das indicações da imprensa ingleza, a guerra não parece dever acabar tão cedo. Por via de Bucharest consta que os commandantes militares de Sistovo, Siumitza, Bucharest e Jassoy receberam ordem de ter preparados os trens de transporte para os feridos; prevendo-se disto que estão imminentes grandes combates nas immediações de Plewna.

Diz-se, por outro lado, que a Porta Ottomana, apezar dos revezes que tem soffrido na Asia, está resolvida a não ceder, e a continuar a luta a todo o transe, noticia esta que parece contradictoria com a que mais acima deixamos registrada sobre o effeito produzido em Constantinopla pela tomada de Kars.

A Austria toma precauções para o caso da Servia querer operar na Bosnia occidental. O governo austriaco mostra-se decidido a impedir a occupação daquelle paiz.

Continuam os montenegrinos a marchar na Albania, queimando todas as casas turcas e algumas dos catholicos depois de as terem saqueado. Na Austria tem-se refugiado muitos albanezes, o que naquelle imperio tem produzido profunda sensação.

— Do que já ninguem hoje duvida é que em frente de Plewna é que pode decidir-se não somente a sorte da campanha deste anno, mas pode bem ser tambem que a questão da paz, ou da continuação da guerra.

Um correspondente do *Standard* que acaba de evadir-se de Plewna, affirma que o exercito de Osman-pachá tem provimento de viveres e munições de guerra para cinco semanas ainda, isto é, até ao fim do anno, e que lhe faltavam roupas e fatos de inverno. Os proprios russos vão perdendo a esperança de tomar, em breve, Plewna pela fome, e é muito possivel que, animados com a tomada de Kars, tentem simplificar a situação e apressar-lhe a solução, dando um novo ataque geral contra Plewna, antes de ter tempo de por-se a caminho o exercito turco mandado em soccorro daquella praça.

No quartel general russo, ainda ha muitos partidarios deste methodo de proceder: mas parece que desta vez se lhe oppõe o proprio czar.

Alexandre II que soffreu a grande perda da guarda em Dubnik e Teliche, que lhe custou o melhor de sete mil homens entre mortos e feridos, vai-se pronunciar, dizem, contra a tactica de ataques á bayoneta, e apoiar a opinião dos generaes que querem effectuar a guerra scientificamente.

— Estava imminente um novo ataque em Erzeroum.

— Foi proclamado o estado de sitio em toda a fronteira servia. Affirma-se positivamente que, de um momento para o outro, pode rebentar a declaração de guerra.

A Servia protestou energicamente junto á Porta contra as aggressões dos bashi-bouzouks.

RUSSIA

Os debates do processo dos nihilistas principiou perante o senado a 30 de outubro. A primeira audiencia foi muito tempestuosa.

O presidente pronunciou que a audiencia era secreta, sob pretexto de que a sala era pequena para conter os 193 accusados e seus advogados.

Houve protestos por parte dos advogados, mas a sala foi evacuada e as portas fechadas, por falta de espaço. Os accusados que se recusam a responder ás perguntas do presidente são reconduzidos á cadeia e julgados por contumacia. Entre os 193 accusados ha 38 mulheres. Já doze obitos tem occorrido, dentre os individuos pronunciados desde o principio da instrucção do processo.

— O filho mais novo do imperador da Russia casou-se com uma actriz franceza muito formosa Madme. Dica Petit.

— A Russia parece disposta a acceitar todas as condições da Servia.

ALLEMANHA

O polaco preso em Berlim por attentar contra a vida do imperador da Allemanha, e contra o principe de Bismark chama-se Lyskorowski. Parece que ao principio confessou os seus designios, mas reconhecido ulteriormente por ser um simples falsario, que a policia prussiana andava procurando, declarou que não tinham fallado do seu projecto de assassinato se não para desnortear a autoridade. Este negocio perdeu por tanto a sua importancia, excepto, é claro, no que diz respeito ao polaco.

— Um despacho de Berlim, dirigido ao *Times*, desmente a asserção de ter a Inglaterra offerecido á Allemanha concluir um tratado de commercio sobre a base da clausula de nação mais favorecida.

— Segundo o *Post*, de Berlim, o projecto de lei sobre as alfandegas que se está elaborando no ministerio das finanças sob a direcção do Sr. Camphausen, e que depois de ter recebido a approvação do ministerio de estado, da Prussia, será submettido ao conselho federal, propõe uma elevação de todas as pautas, não só com respeito á Austria Hungria, mas em geral em relação a todas as nações. Alguns destes augmentos de tarifas seriam outras tantas medidas com o caracter de represalias.

AUSTRIA-HUNGRIA

Informam de Vienna que na camara dos deputados, o Sr. de Pretis-Cagnodo, ministro da fazenda, e o conselheiro intimo J. Unger defenderam, em discursos que foram calorosamente applaudidos, o projecto relativo á creação do banco.

Encerrou-se a discussão geral. Ficavam inscriptos para fallar os Srs. Herby e Skene.

INGLATERRA

O *Standard*, de Londres, discutindo as consequencias da tomada de Kars, convida o governo inglez a tomar medidas que estejam de accôrdo com as declarações feitas no despacho de lord Derby, relativamente aos interesses britannicos.

Annuncia-se um novo *memorandum* do gabinete inglez ás potencias signatarias do tratado de Paris, no qual se declare que a Inglaterra tenciona oppôr-se resolutamente ao desmembramento do imperio turco, tanto na Europa como na Asia, protestando ao mesmo tempo contra o facto de haver o exercito russo tomado conta da Armenia.

— Uma das primeiras interpellações que se hão de fazer ao ministerio, na camara dos communs ácerca dos negocios do Oriente é a seguinte:

Será verdade que existe uma convenção entre os governos da Allemanha e da Belgica, e neste caso, qual será a politica do governo britannico?

Existe por ventura uma correspondencia trocada a este respeito entre o governo de sua magestade britannica e o governo francez?

Espera-se que se proferirão discursos de alta gravidade sobre a politica do gabinete nos negocios do Oriente.

— O *Morning Post* declara-se autorisado a desmentir o boato da proxima retirada de lord Beasconfield.

ITALIA

A 22 de novembro houve nova reunião da maioria da camara dos deputados, á qual assistiram os Srs. Depretis, ministro da fazenda, Nicoteras ministro do interior, e Prim, ministro da marinha. Estavam presentes 130 deputados.

A reunião adoptou a proposta do Sr. Castellano relativa á nomeação de uma commissão encarregada de nomear os quinze membros que devem compor a junta directora.

O Sr. Depretis, presidente do conselho, demonstrou que todos os ministros se tem conformado com o programma do Sr. Stradella.

Asseverou ter-se realisado um melhoramento nos orçamentos, e que tem sido apresentado projectos relativos á administração da segurança publica. Expoz o que o ministerio se propõe fazer para melhorar o systema tributario. O seu discurso foi muito applaudido.

Foram assignados dous tratados entre a Grecia e a Italia.

O primeiro é relativo ao commercio e á navegação. Deroga os antigos direitos duplos que pagavam as embarcações gregas nos portos italianos, e expressa a liberdade de reciprocidade da navegação.

O segundo estabelece o direito de extradicção para os crimes de direito commum.

— No dia 20 effectuou-se a reunião da commissão italiana para a exposição universal de Paris, sob a presidencia do Sr. Majorana Calatabiano, ministro da agricultura. O marquez de Noailles, embaixador de França em Roma, muitos senadores e deputados, e grande numero de funccionarios assistiram a esta reunião.

O relator da commissão contou os esforços que se tem empregado para facilitar aos italianos e participarem desta exposição, e deu informações satisfactorias sobre os grandes resultados obtidos

Apresentou em seguida a lista dos pedidos, exprimindo o receio de que o espaço reservado para a exposição italiana das bellas-artes seja limitado de mais.

O ministro do interior propõe-se apresentar á camara varios projectos, entre outros um de reforma da lei eleitoral.

As convenções dos caminhos de ferro não estão ainda assignadas, como se annunciara, por equivoco, mas as operações de verificação a que ellas deram lugar, estão concluidas.

— A sociedade italiana de geographia acaba de receber noticia de ter sido assassinado o marquez Antinori, que commandava a expedição á Abyssinia. Um de seus companheiros, o Sr. Chiarini foi feito prisioneiro naquelle paiz. Ignora-se o destino dos outros viajantes

— A *Italia* desmente as noticias publicadas por alguns jornaes, annunciando que o general Robilani aceitaria a pasta dos negocios estrangeiros, o senador Rossi a das finanças, e Sr. Depretis a das obras publicas e o Sr. Puccioni, deputado á da justiça.

O rei recebeu o Sr. Zanardelli em audiencia de despedida. Recebeu tambem o general Robilani.

— Deve estar concluido antes do fim do anno actual um tratado de commercio entre a Italia e a França.

O governo francez propõe-se a reclamar da camara um voto de urgencia para este projecto, que lhe foi apresentado.

SANTA SÉ

O papa decidio, segundo o parecer favoravel do sacro-collegio, nomear no proximo consistorio monsenhor Lawgenieux, arcebispo de Reims cardeal.

O padre Curci prepara um trabalho intitulado *A independencia dos papas diante do poder temporal*. Este escripto é destinado a causar grande sensação.

— No dia 21, o medico professor Vanzetti, depois de ter conferenciado com o Dr. Coccaralli, medico assistente de sua santidade, visitou-o e approvou o tratamento que lhe tem sido feito.

O Dr. Vanzetti considera impossivel reanimar as pernas de sua santidade, e aconselha o movimento como o unico meio de impedir que a inchação passe para cima dos joelhos. E' tambem de parecer que o estado do papa não é assustador, mas que se pode aggravar de um momento para o outro.

Nesse mesmo dia de manhã, Pio IX recebeu em audiencia os peregrinos de Carcassona.

O bispo desta diocese leu uma mensagem, e offereceu á sua santidade quarenta mil francos.

O papa agradeceu a offerta e fez algumas allusões relativamente ao estado actual da França.

Terminando, sua santidade convidou os peregrinos a que roguem a Deus para que livre

a sociedade franceza dos grandes males que a ameaçam.

« Talvez pelo grande esforço que sua santidade fez para assistir a esta audiencia, no dia 22 teve uma recahida. Por esse motivo não póde dar as audiencias que estavam marcadas para aquelle dia.

O conselho do Vaticano deliberou que nenhuma potencia exercerá o direito de véto. A Santa Sé reclama absoluta independencia.

Depois de ter proclamado a hierarchia catholica para a Escocia, o papa tenciona nomear um cardeal para aquelle paiz, como nomeou um para a Inglaterra e outro para a Irlanda. A Santa Sé prepara-se depois em entabolar negociações tendentes a estabelecer relações regulares entre o Vaticano e o governo inglez.

HESPANHA

Acerca desse paiz escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« A ultima reunião celebrada pela junta directora do partido moderado historico, teve grande importancia, não tanto pelas resoluções tomadas, como pelas indicações apresentadas acerca das probabilidades de que aquelle partido suba brevemente ao poder, e da necessidade de se conservarem unidas, considerando a junta, como acto criminoso e indigno, só a idéa de se renovar discordias ou desintelligencias no partido.

« Se esta affirmação fosse unicamente um manejo politico, afim de conservar o partido subordinado, não admiraria; mas esta affirmação está de accordo com a attitude da imprensa official, que nestes ultimos dias, em vista da situação da França, pedia um ministerio de resistencia; coincide com os boatos de desordens e conspirações que tem corrido, e finalmente com a intenção attribuida do Sr. Canovas, de formar um ministerio de força, contando já com a promessa de que será presidido pelo conde de Cheste.

« Chegou a Madrid na manhã de 22 a embaixada marroquina, sendo recebida na estação do caminho de ferro pelo introductor de embaixadores, o marquez de Selva-Alegre, o qual a acompanhou aos aposentos que lhe estavam destinados no Hotel de Paris. O embaixador visitou depois alguns edificios publicos, attrahindo a attenção geral pelos seus vistosos e exquisitos trajos.

« El-rei D. Affonso recebeu em audiencia o embaixador marroquino. Quatro coches da casa real foram á residencia do embaixador para o conduzir ao palacio com a sua comitiva. Os coches eram presididos e seguidos por uma força de cavallaria. Um regimento que estava de guarda de honra ao palacio, fez as continencias da ordenança á chegada do embaixador. Na recepção observou-se o ceremonial do estylo, achando-se presentes ao acto os ministros, altos funccionarios do palacio e os chefes da guarda.

« O embaixador apresentou ao rei D. Affonso o discurso do imperador de Marrocos, o qual estava dentro de uma pasta forrada de velludo verde, bordada de ouro, e envolvida em uma especie de lenço de llama do mesmo metal. O embaixador leu o discurso em arabe, sendo depois repetida a traducção em hespanhol pelo ministro dos negocios estrangeiros.

« El-rei D. Affonso respondeu em hespanhol, sendo entregue em seguida ao embaixador uma traducção arabe. Finda a audiencia foram apresentados á sua magestade dez cavallos de raça arabe, que o imperador lhe offereceu, todos cobertos com ricas mantas bordadas de ouro. Ha outros presentes de grande valor, comprehendendo oito pares de babachas arabes, maravilhosamente bordadas.

« Depois da audiencia o embaixador dirigio-se aos aposentos da princeza das Asturias, a quem cumprimentou. De tarde visitou o presidente do conselho e o ministro dos negocios estrangeiros.

« No mesmo dia em que o embaixador marroquino era recebido em audiencia pelo rei D. Affonso, completavam-se dezoito annos que se tinha dado a primeira batalha na Africa, em que o exercito hespanhol ficou victorioso. As relações nos dous paizes são na actualidade satisfactorias.

« O embaixador marroquino chama-se Teleb-Sid-abel-el-Solam-el-Susi: é o pachá de Rabat. O primeiro secretario é o antigo administrador da alfandega de Tetuan, e o segundo um negociante de Rabat.

« Os jornaes de Madrid dizem que o governo deve aproveitar a presença do embaixador naquella cidade para tratar e regular as antigas questões economicas que de ha muito existem pendentes com o imperio.

« Tratando ainda da embaixada marroquina, dizemos que o primeiro secretario se chama Sidi-Barichia, e o segundo Sidi-Buchaczou. Comprehende tambem dous addidos, seis alcaides, chefes militares e mais tres funccionarios da casa imperial, além de tres criados. A equipagem é numerosa. No hotel, todo o serviço do pessoal da embaixada é feito pelos seus proprios criados. A comida consiste especialmente em peixe, sôpa, ovos, vacca e gallinhas, tendo sempre tudo preparado com a maior brevidade.

« Da cozinha está encarregado um preto. Este emprega nos preparos unicamente azeite de *Argan*. Sendo-lhe vedado o uso de toucinho, ou qualquer cousa de porco. Os guizados em geral são carregados de especiarias, sem excluir a nozmoscada, conjuncta com plantas aromaticas, mas de gosto vivamente pronunciado e forte.

« Um dos pratos predominantes é o chamado *alcuzcuz*, composto de grão, passas, e pedaços de carne e de gallinha, preparado tudo com muita manteiga. Antes de se sentarem á mesa lavam sempre a mão direita.

« No dia 25 o rei passou revista a 25 batalhões, formados em parada na Fuente Castillana, em honra da embaixada de Marrocos.

« A *Gaceta* diz que o embaixador de Marrocos felicitou o rei de Hespanha pela subida ao throno de seus antepassados, e exprimio a amisade do sultão que fará executar as convenções juradas. O rei respondeu que faz votos pelas grandes prosperidades do sultão Maggred.

« Consta que appareceu uma guerrilha de cincoenta homens armados em Crespia, na Catalunha, exigindo dinheiro das povoações por onde passam. Uma força da guarda civil, e de carabineiros, marchou logo para aquelle ponto, e de Barcelona partio tambem um contingente de infantaria. Esta guerrilha não apresentava caracter politico.

« A guerrilha, que se dizia republicana, levantada na fronteira franceza, era composta de contrabandistas.

« Na capital do paiz visinho espalharam-se ultimamente boatos que por algum tempo attrahiram a attenção. Dizia-se com certa insistencia que em Sevilha haviam rebentado tumultos populares de alguma importancia.

« Esta noticia foi logo desmentida, e a propria imprensa declarou que não só não existiam semelhantes tumultos, mas que em toda a Hespanha reinava a mais completa tranquillidade. Semelhante affirmativa, está na actualidade bem justificada.

« Circulou tambem, e repentinamente, o boato de haverem rebentado desordens em Paris, mas este não tinha do mesmo modo caracter de verdade, apezar da situação em que se acha a França.

« Parece que a ambos estes casos não eram estranhas as especulações da Bolsa.

« A junta de Biscaya nomeou varios delegados, incumbidos de conferenciar com Canovas relativamente a contribuições.

« Diz-se que a camara dos insurgentes cubanos mandou fuzilar dous importantes chefes que tratavam de se submetter, e que os negros recusam o perdão de Martinez Campos.

« Na Havana abriram-se subscripções e organisaram-se commissões de senhoras para soccorrerem os que aceitaram o indulto.

« As ultimas noticias de Cuba dizem que cahiram prisioneiros em poder das tropas hespanholas o chefe do estado-maior dos insurgentes e mais alguns personagens. As apresentações são successivas, e segundo as informações officiaes, a insurreição póde considerar-se terminada.

« O paquete de Cuba trouxe para Cadiz e alli ficou encerrado na fortaleza, o chamado presidente da republica, e mais 10 insurgentes mais importantes.

« O jornal ministerial *La Politica* diz que o direito de véto da Austria, da França e da Hespanha, a respeito da exclusão de um cardeal de candidato á tiara pode ser abandonado e não utilisado por qualquer destas potencias, mas não pode ser abolido por autoridade do Vaticano. *A Politica* accrescenta que, se o Vaticano não reconhecesse ás tres nações este pleno direito de *véto* não faria mais que crear um conflicto inutil. Não portanto, [illegible] a noticia do *Times*.

« Um periodico de Tarteza, que se intitula *El Bien Publico*, publicou um supplemento em que declarou que o alcaide daquella cidade havia prohibido a publicação do numero do dia a que se referia o supplemento, por se occupar em discutir uma questão a respeito da qual tinha mandado instaurar processo o capitão general da Catalunha.

« Passa como certo que o casamento de D. Affonso celebrar-se-ha em janeiro proximo, e que as ceremonias nupciaes se effectuarão em Sevilha. Differentes jornaes hespanhóes declaram que a este respeito ainda não ha nada resolvido, e as de facto não são certas, o que tem sido outros affirmar.

« O mordomo da casa de D. Isabel, o Sr. Soler, chegou a Madrid vindo de Paris, afim de annunciar a D. Affonso o que todos já sabiam, isto é, que D. Francisco de Assis [illegible] conservando-se em Londres até fins do mez proximo.

« Abateu a ponte pensil do Conde de Santa Maria, cortando as communicações entre Cadiz e Sevilha.

« A *Gaceta* publica um decreto real, estabelecendo a rede geral de caminhos de ferro para toda a Hespanha.

« O mesmo decreto vem fixando regras novas com o modo de se poderem obter concessões de vias ferreas e tramways. Annulla todas as disposições anteriores, mas respeita os direitos adquiridos. Não é exacto que a Hespanha projecte o emprestimo de quatro milhões de libras esterlinas para pagar a divida fluctuante do thesouro.

« Em Madrid trata-se de organisar uma sociedade anonyma, com a denominação de *Centro Geral de Commercio*, dispondo de um capital para as suas operações. O fim desta sociedade é identico ao de outras da mesma natureza, que existem já, com vantagem tanto em Londres como em Paris, deixando aos associados consideraveis interesses.

« As operações realisam-se por meio de um systema bem combinado de leilões, rifas e arrematações, tomando a sociedade generos de toda a especie, ou por conta propria, ou de particulares á commissão. Deste modo se tem em vista evitar o monopolio que em alguns casos tem apparecido com relação a differentes artigos. A idéa tem sido bem recebida.

« Alguns jornaes estrangeiros annunciaram que os restos mortaes de Christovão Colombo tinham sido descobertos na ilha de S. Domingos.

« De Madrid dizem que a noticia é uma perfeita mystificação. Que já ha annos as cinzas do grande navegador genovez foram solemnemente conduzidas de S. Domingos para Havana, acompanhadas por uma esquadra hespanhola.

« Actualmente os restos de Christovão Colombo repousam na cathedral de Havana.

« Parece que está a ponto de se concluir a negociação emprehendida pelo governo hespanhol com alguns banqueiros de Paris. A operação é de 25 milhões de pesetas [uns 5 mil contos] ao juro de 9 por cento, e meio de commissão, com garantia de bonds a 65—devendo o emprestimo ser pago por meio de letras sobre Paris, em differentes prazos.

« O ministro da fazenda assignou o convenio de emprestimo com a casa Urquijo. A quantia adiantada de cem milhões em metal, é de uma pequena quantia de coupons vencidos no 1º de janeiro. O juro annual é de 9 %, 1/2 % de commissão e bonds a 65 % como garantia.

« A associação dos marinheiros e outras classes da Corunha representaram contra o inconveniente da reciprocidade nas pescarias com Portugal.

« Já se acham no Escurial os restos mortaes de Girgenti, trasladados de Lucerna para o pantheon dos infantes de Hespanha, naquelle mosteiro.

« No dia da chegada formava na estação um batalhão de carabineiros, e eram esperados pela commissão nomeada, que devia formar parte do cortejo. Lavrado o auto da entrega, fez-se o prestito em movimento pela seguinte ordem:

« Na frente viam-se alguns guardas civis e uma força de carabineiros, logo depois differentes funccionarios do paço com tochas, o clero, e cantores do Escurial, assim como muitos criados da casa real, em seguida ia o carro funebre, tirado a 6 cavallos, tudo coberto de preto, levando á direita um alto funccionario, e á esquerda o commandante da escolta.

« O prestito funebre fechava com uma força de hussards de Pavia, e de um batalhão de carabineiros, precedidos de um grande numero de dignitarios civis e militares, entre os quaes se notavam alguns officiaes, que representavam o corpo de que o infante fôra coronel.

« Findos os officios no templo, foi o cadaver depositado no pantheon, como estava determinado.

« E' provavel que o tratado de paz entre a Hespanha e Marrocos, soffra algumas modificações favoraveis ao commercio dos dous paizes e ás relações dos seus governos.

« O general em chefe do exercito do norte dissolveu a deputação foral alavense. »

PORTUGAL

— De Lisboa escreve nosso correspondente a 28 de novembro:

« Realisaram-se no dia 15 as eleições municipaes em Lisboa, e nos demais conselhos do districto. A concurrencia de eleitores não foi grande, em Lisboa não houve conflictos. O mesmo se não pode dizer do Seixal (na outra banda) para onde foi requisitada pela autoridade administrativa uma força de 300 praças para manter a ordem que principiava a ser alterada.

« Nas eleições municipaes a que se procedeu nos districtos do norte do reino no domingo 18, houve em algumas localidades sérios conflictos. Quasi por toda a parte triumpharam as listas não apoiadas pelo governo ou pelos seus amigos. Em Lisboa venceu a lista do governo se é que, de entre tantas que circulavam, alguma dellas se podia chamar com razão a lista do governo. A verdade é que os candidatos e vereadores que tiveram mais votos são aquelles pelos quaes o governo se interessava.

« Os cidadãos mais votados para a vereação da capital do reino no proximo biennio são os seguintes:

« Victoriano Estrella Braga.
« Visconde de Alemquer.
« José Carlos Nunes.
« Dr. Joaquim José Alves.
« Zophimo Pedroso Gomes da Silva.
« José Gregorio da Rosa Araujo.
« José Tedeschi.
« Antonio José Pereira Serzedello Junior.
« Rodrigo Affonso Pequito.
« Dr. José Maria Alves Brando Junior.
« Francisco Romano da Camara Manoel.
« E' provavelmente 9— José Elias Garcia, pois á hora em que estou escrevendo estas linhas ainda não é conhecido o resultado do escrutinio em todas as assembléas.

« Os cidadãos immediatos em votos foram:

« Luiz Caetano da Guerra Santos.
« Dr. Joaquim José Rodrigues da Camara.
« Barão de Mendonça.
« Francisco Simões Carneiro.
« Dr. Luiz Leite Pereira Jardim.
« Luciano Cordeiro.
« Luiz de Almeida e Albuquerque.
« Silvestre Bernardo Lima.
« Luiz Manoel da Costa.
« Dr. Manoel Thomaz Lisboa.
« Dr. José Isidoro Vianna.
« Dr. José Joaquim da Silva Amado.
« Antonio Ignacio da Fonceca.
« Conde de Paraty.

« Houve um facto curiosissimo, que é o de terem apparecido declarações de quasi todos os signatarios d'uma circular que recommendava certa lista, e sobre tudo alguns dos cidadãos acima nomeados (em segundo lugar) de que não autorisaram a apparição de seus nomes naquellas circulares aos eleitores!

« E' para se ver a leviandade com que se procede nisto de eleições, por toda a parte, pois em chegando esta azafama, todos cuidam que tudo é licito, com tanto que de probabilidades mais, ou menos equivocas de que isso contribuirá para o vencimento d'uma lista qualquer.

« Na proxima quinta-feira, é a conferencia do esclarecido academico o Sr. José Horta, acerca dos negocios d'Africa. O assumpto está indicado do seguinte modo:—*Theorias na metropole. Pratica em Africa.*

« O Sr. José Horta reune ás qualidades tão elevadas do espirito e a sua larga instrucção, completo conhecimento dos negocios coloniaes como quem os dirigio e regulou no exercicio das mais altas e importantes funcções.

« Estas circumstancias despertam actualmente a curiosidade. Sabemos que o pedido de bilhetes tem sido consideravel.

« A conferencia ha de realisar-se ás 8 horas da noite, na sala da bibliotheca da academia.

« Realisou-se hontem a conferencia do illustre professor o Sr. José Julio Rodrigues, acerca das explorações africanas, estudo a que se tem applicado com grande proveito o esclarecido secretario da Commissão Central Permanente de Geographia.

« Em consequencia de ter passado á disponibilidade o Sr. Eduardo Tavares de Sampaio, que era primeiro secretario da legação portugueza em Londres, foi nomeado para o dito lugar o Sr. Henrique Tavares de Sampaio, 2º secretario da legação no Rio de Janeiro, foi despachado para esse ultimo cargo o Sr. Luiz [illegible] que brevemente partirá para o Brasil. Tambem segue viagem para o seu posto o Sr. Alvaro Paes de Faria, encarregado de negocios de Portugal nas republicas do Rio da Prata, indo ser dentro em pouco providos os lugares de amanuenses do ministerio dos negocios estrangeiros, vagos pela nomeação do Sr. Paes de Faria para Montevidéo, e do conde das Alcaçovas para Vienna d'Austria. O barão de Saavedra que estava fazendo serviço na secretaria dos negocios estrangeiros, foi requisitado para ir servir no ministerio das obras publicas.

« Partio hontem para a Belgica, o Sr. conde de Thomar (Antonio), ministro portuguez naquella côrte.

« O casamento do marquez de Odoim, ministro de Italia, com a Sra. D. Carlota Moncorvo, deve verificar-se na proxima quarta-feira, na capella do palacio da legação de Italia e ao campo de Sant'Anna, sendo madrinha sua magestade a rainha e padrinho o [illegible] Victor Manoel.

« O visconde de Laguna, terceiro secretario da legação hespanhola e que ha dias retirou de Lisbôa, foi collocado no ministerio dos estrangeiros.

« O distincto pintor francez Layrand, que obteve o primeiro premio de Roma em 1861, e que ha cerca de 4 annos se acha em Lisbôa, concluio dous grandes retratos de tamanho natural de el-rei D. Fernando, e da Sra. condessa d'Edla, que tem estado a pintar no paço das Necessidades e que são obras de muita valia artistica. Tambem acabou um formosissimo retrato em meio corpo de sua magestade a rainha.

« O Sr. Silva Tullio, na ultima sessão celebrada pela segunda classe da Academia Real das Sciencias, propoz que no rosto da publicação academica intitulada *Portugalie monumenta historica* se mandasse inscrever o nome do Sr. Herculano, e referindo-se ainda aos trabalhos do finado escriptor, concluio dizendo que as cinzas do illustre sabio deviam repousar onde podesse ser lido pelos homens mais conspicuos o epitaphio que o mesmo historiador para si mesmo fizera:—*Aqui jaz um homem que descobrio algumas verdades importantes para a historia.*

« A representação dos estudantes de Coimbra, pedindo a abolição da capa e batina, já tem muitas assignaturas.

« Consta por telegrammas particulares, ampliando a noticia já sabida, que o incendio na Bahia, foi no estabelecimento de drogaria dos Srs. Candido Augusto, Pires d'Aguiar & C., ardendo todo. O Sr. Candido de Aguiar, achava-se no Porto, e logo que teve conhecimento de tal desastre, veio a Lisbôa, e partio para a Bahia a bordo do paquete inglez, que sahio para alli.

« Estão se activando os trabalhos de colleccionamento dos artefactos e amostras dos varios productos da industria portugueza nos seus diversos ramos para serem enviados a representar a nossa actividade no concurso universal do trabalho, que dentro em poucos mezes se realisa na capital da França. Apezar dos vantajosos estimulos moraes que Portugal tem recebido nas quatro principaes exposições universaes, tendo sido a sua industria condecorada abundantemente, e em condições tão honrosas como por vezes excepcionaes, tem ainda desta vez havido relutancias, duvidas e hesitações, que não se explicam por parte dos interessados, que são todos os que applicam o seu esforço aos progressos do trabalho nacional e que devem ter como aspiração permanente o accrescentar o cabedal das glorias da sua nação.

« Estão se já imprimindo os relatorios, ou memorias sobre instrucção publica beneficencia e medicina, que hão de ser enviadas á exposição, sendo a primeira que já está posta em francez e cuja impressão vai adiantada, a do Sr. visconde de Villa Maior, reitor da Universidade, sobre aquelle estabelecimento scientifico.

« A direcção das obras publicas da provincia de Moçambique realisou com a casa commercial Gomes & Filhos, da mesma provincia, o engajamento de 209 operarios, mandando ir da India para serem empregados nas obras publicas.

« A referida direcção mandou fazer as reparações necessarias na residencia do governador do districto de Quelimane, reparações no edificio da alfandega da capital e o balisamento do porto do Ibo.

« A expedição das obras publicas para S. Thomé e Principe parte no paquete de 5 do mez proximo, para aquella provincia.

« O tribunal do commercio, ao qual fôra apresentado o relatorio do Sr. juiz commissario e as representações dos credores da caixa de credito industrial, votou a concessão da moratoria. O processo vai agora subir á relação.

« Um engenheiro italiano procede a estudos para o alargamento do rio de Alemquer, a começar na Merceana.

« Este semestre, no fatidico dia 25 de novembro appareceram muito poucas casas com escriptos. As rendas ainda augmentaram mais; recrescem pois as difficuldades para os inquilinos, emquanto os senhorios, por sua parte não se contentam com um rendimento inferior a 10 ou 12 por cento annual do valor de seus predios.

« O novo bairro do Calvario ainda não tem construcções novas. Ha muitos lotes de terreno que ainda não foram comprados. Uma companhia edificadora que se estabelecesse em Portugal com grandissimo capital transformaria Lisboa. As que existem fazem o que podem; mas limitam-se quasi a ser empreiteiras por conta dos particulares, e ainda assim lutam com grandes difficuldades.

« A pessima collocação de todas as repartições publicas, ministerios, bancos, tribunaes, alfandegas, commercio, escolas secundarias, etc., etc., na *baixa* faz com que quasi toda a gente careça de morar « perto » de suas repartições e d'ahi procede a carestia crescente da renda das casas que ficam nas proximidades de todos estes centros de actividade publica. Relativamente nos outros bairros as casas são baratas; mas como o serviço dos carros americanos (*tramways*) não sobe á parte alta da cidade, e o transporte de passageiros é feito em omnibus de má-morte, segue-se que só para aquelles bairros mais affastados vai morar quem não tem que fazer todos os dias na *baixa*, ou quem dispõe de carruagem sua, e assim se vê a população em grandes embaraços para escolher domicilio.

« As condições dos predios em geral são más e insalubres, e contra tudo isto se clama em vão, porque o verdadeiro remedio está em dispor de grandes fundos, fazer muitas expropriações, edificar barato, [o que se não consegue senão comprando em primeira mão os materiaes de construcção nos mercados de origem] e depois ir arrendando, ou alienando esses predios pelo systema de amortisações a longo prazo, de modo que o inquilino, passado um certo numero de annos, tenha adquirido o predio, mediante o pagamento regular de capital e juros.

« E' assim que em Londres, por exemplo, ha mais de 30 ou 40 companhias edificadoras, lucrando todas e fazendo augmentar a área da cidade, de dia para dia.

« Proseguem os jornaes com a deploravel polemica sobre os fornecimentos e fornecedores das obras da penitenciaria central.

« Foi condemnado no correccional um cidadão chamado Francisco, por injurias que escreveu contra o ministro das obras publicas, attribuindo-lhe uma tentativa de seducção, contra sua mulher, facto de que lhes deu noticia opportunamente. Houve conflicto entre o juiz Dr. Carvalho e o advogado Dr. Mattos, e a audiencia correu tumultuosa, dizendo os jornaes que o juiz procedera tumultuariamente e por um modo apaixonado.

« Tem estado gravemente enfermo o actor Antonio Pedro.

« Preparam-se estrondosos festejos para celebrar no dia 1º de dezembro o anniversario da restauração da nossa independencia.

« Foi adoptado o rewolver Abbadie pelo conselho de aperfeiçoamento da artilheria, e o ministerio da guerra conformou-se com esse parecer.

« Está a [illegible] franceza Patti em Lisboa e [illegible] tenor Nicolini.

« A empreza de D. Carlos duplica os preços dos camarotes e platéas para as noites em que a insigne cantora se fizer ouvir. O contracto é receber [illegible] libras sterlinas por cada noite em que cantar.

« Começaram ha dous dias as chuvas do inverno que já estavam a fazer muita falta á agricultura. »

Noticias da America

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes:

ESTADOS UNIDOS

A camara dos representantes rejeitou por 133 votos contra 86, a proposta tendente a fazer cahir o projecto de lei relativo á participação dos Estados-Unidos na exposição universal de 1878.

Na mesma sessão, o ministro das finanças, respondendo a uma interpellação, declarou que obteve bom exito para a collocação de 75 milhões de obrigações a 4 por cento. Mas, ao mesmo tempo exprimio receios de que a proxima amoedação faça suspender as vendas e cause atrazo na collocação deste emprestimo.

O relatorio official da thesouraria estabelece que durante o ultimo anno as receitas liquidas se elevarão a 250 milhões de dollars e as despezas liquidas a 238 milhões.

A camara votou o projecto determinando que o pagamento da divida recomece no 1º de janeiro proximo.

MEXICO

Noticias officiaes dizem que Diaz augmenta as forças mexicanas da fronteira, afim de manter a paz conjunctamente com a dos Estados Unidos.

O vaso de guerra americano *Huron* naufragou a 24 de novembro, na costa da Carolina. Da guarnição, composta de 15 officiaes e 119 tripolantes, salvaram-se apenas 4 officiaes e 30 marinheiros. O commandante tambem pereceu.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Criminosos—A casa de detenção foram recolhidos, no dia 11 do corrente, á ordem do Dr. chefe de policia: José Leandro de Barros, vindo da Escada, como criminoso de morte evadido da cadeia do Ingá, na Parahyba; João Bento de Araujo, vindo da Boa-Viagem como pronunciado no art. 269 do codigo criminal; Pedro Paes de Lyra Torres Gallindo, João Duarte da Silva, Fortunato Bezerra da Silva, Manoel Pereira Santiago, Antonio Caetano de Lima e Manoel Francisco dos Santos, vindos de Cimbres, o primeiro como pronunciado em tentativa de morte, e os outros como sentenciados.

Ferimento mortal—No lugar Agua-Branca, da villa de Cimbres, de 28 para 29 de novembro, Laurentino Cesario do Rego ferio mortalmente, com um tiro desfechado de emboscada, a Anna Maxima, pondo-se em fuga.

Ferimento leve—No engenho *Leva*, do termo de Palmares, a 1 do corrente, José Joaquim ferio levemente, com um tiro, a Francisco Velho, conseguindo evadir-se.

Cadaver—Nas margens do rio Una, dentro da villa de Palmares, foi encontrado, cerca de 2 horas da tarde do 1º do corrente, o cadaver de José Ramos Ferreira, verificando-se do exame de peritos que a morte fôra produzida por asphyxia por submersão.

Bom meio de ser proprietario—No dia 8 do corrente, Felix José Velloso dirigio-se á capella do povoado de S. José da Extrema, do termo de Gamelleira, e, arrombando a fechadura, apossou-se da igreja como sua propriedade.

Banho fatal—Domingo (9 do corrente), das 3 para 4 horas da tarde, na occasião em que, com outros amigos, atirou-se ao rio, no lugar da Torre, no porto denominado *Cemiterio*, Erico Orestes do Patrocinio, filho do Sr. Theodoro Orestes do Patrocinio, aconteceu ser accommettido de um ataque apopletico, e, indo ao fundo, não mais appareceu, embora as diligencias empregadas na mesma occasião, e somente no dia seguinte, sendo o seu cadaver depositado na capella da Torre, e d'ahi conduzido para o cemiterio de Afogados, onde foi sepultado.

Novo plano para as loterias da provincia—Não tendo produzido o esperado resultado o ultimo plano, no qual o premio grande era de 9:000$, pelo máo estado das finanças geraes, a presidencia da provincia acaba de approvar o seguinte, apresentado pelo respectivo thesoureiro, o qual começará a ter vigor da primeira loteria em diante:

4,000 bilhetes a 4$000	16:000$000
Beneficio, sello, etc., etc.	4:092$000
	11:080$000
1 premio de	4:000$000
1 dito de	1:300$000
1 dito de	400$000
1 dito de	200$000
3 ditos de 100$	300$000
7 ditos de 32$	224$000
14 ditos de 16$	224$000
24 ditos de 8$	192$000
748 ditos de 5$	4:240$000
900	11:080$000

Os premios de 4:000$000 e 1:300$000 estão sujeitos ao imposto geral de 19 % por lei geral e provincial e os de 400$000 e 200$000 ao de 4 % por lei provincial, sendo todos estes tambem sujeitos ao addicional de 3 % sobre o valor do dito imposto provincial.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica no Poço da Panella—A bibliotheca desta sociedade tem 449 obras em 630 volumes, sendo frequentada em novembro, por 121 cavalheiros e 43 senhoras.

As escolas tiveram no dito mez, o seguinte movimento:

	Matricula	Frequencia
Monteiro—Diurna	45	30
Nocturna	14	7
Encanamento—Diurna	38	30
Pedra Molle Diurna	32	20
Macacos—Diurna	16	10
Nocturna	7	4
Somma	152	101

Festividade religiosa — No domingo (16 do corrente) realisa-se no convento de S. Francisco, da cidade d'Olinda, a de S. Benedicto.

Para o sul do imperio—Com dous embarcados em nosso porto, levou o vapor inglez *Minho*, 82 passageiros.

Esmola—Pelo Sr. Joaquim Manoel Ferreira de Souza, abastado proprietario desta cidade, nos foi hontem entregue a quantia de 10$000 com destino ás casas de caridade fundadas e mantidas pelo virtuoso e incansavel sacerdote Ibiapina, quantia de que fizemos entrega ao irmão Ignacio, esmoler daquelles estabelecimentos.

Continuamos a receber em nosso escriptorio qualquer obulo com que as almas caritativas e piedosas quizerem auxiliar o illustrado missionario a manter as orphãs desvalidas alli recolhidas, de presente em luta terrivel com a secca e a miseria.

Protectora da Instrucção—Hoje, ás 11 horas da manhã, deve haver sessão da assembléa geral dessa sociedade, afim de tratar-se de negocios importantes.

Commemoração funebre—O nosso amigo Dr. Francisco de Assis Pereira da Rocha manda, hoje, ás 7 horas do dia, na igreja do convento do Carmo do Recife, celebrar uma missa pelo descanço eterno da alma de seu parente e amigo padre Alvaro Ferreira de Souza, vigario da freguezia de Pombal, na provincia da Parahyba, por ser o trigesimo dia de seu fallecimento; e para esse acto de piedade, convida aos seus amigos e parentes.

Exames—A' 6 do corrente, na 1ª cadeira de instrucção primaria, do sexo feminino da freguezia de Santo Antonio, que é regida pela professora D. Thereza Alexandrina de Barros Mello, sob a presidencia do delegado litterario Dr. Olympio Marques, e servindo de examinador o professor José Martiniano de Souza, realisaram seus exames das alumnas: Maria Zulmira de Barros Lima, Zulmira Nympha da Silva Rocha e Libania da Silveira Boavista, as quaes foram approvadas com distincção.

— No dia 7, fizeram exames, na 1ª cadeira, do sexo feminino, da Capunga, regida pela professora D. Maria Salomé do Siqueira Varejão, sob a presidencia do delegado litterario, as alumnas: Eliza da Silva Pinto e Adelaide da Silva Borges, que foram approvadas com distincção.

— A 4 prestaram exames, na escola da Encruzilhada do Rosarinho, que é regida pelo professor Manoel Antonio de Albuquerque Machado, sob a presidencia do delegado litterario Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima, e servindo de examinador o professor José Joaquim Borges Uchôa: Leopoldo de Albuquerque Uchôa e Lucio Ferreira Gomes, approvados com distincção, e Deodato Fernandes da Rosa plenamente, no 2º grão; Antonio Augusto de Oliveira e José Duque Gonçalves com distincção, João Francisco Gonçalves Ourem e Affonso Martins dos Santos, plenamente, no 1.º grão.

— Na escola do sexo feminino, da Encruzilhada, de Belém, que é regida pela professora D. Josephina Amalia de Albuquerque Machado, no dia 3 do corrente, prestaram exames as alumnas: Constantina Augusta de Oliveira, approvada com distincção; Firmina Constança Gallhardo, e Maria Magdalena de Almeida, plenamente.

— Fizeram exames, nas materias do 1º grão, na escola do sexo masculino, de Pontas de Pedras, que é regida pelo professor Manoel Lopes da Paz, sob a presidencia do delegado litterario, vigario Oliveira Rego, os alumnos: Venancio José dos Reis, Cyriaco José do Nascimento, Candido José Vieira de Menezes e João Martins da Silva, que foram approvados plenamente.

— De Nossa Senhora do O' de Goyanna escrevem-nos:

« A's 10 horas do dia 3 do corrente, procedeu-se ao exame dos alumnos de ambos os sexos desta povoação; antecedendo ao acto, uma missa, que foi religiosamente assistida pelos alumnos das respectivas escolas, professores, muitas senhoras e pessoas gradas da localidade, que em crescido numero concorreram para a assistencia do acto religioso e dos exames, que foram prestados perante o Revdm. parocho da freguezia Lourenço de Albuquerque Loyola, delegado litterario substituto e os professores Antonio Philadelpho Pereira Dutra e Anna Elysa Pereira Dutra, regentes das cadeiras, e de Cicilianno José Ribeiro de Vasconcellos, professor de Alagoa-Secca, que á requisição do delegado litterario veio ser o examinador nomeado.

« Concluidos os exames, foram approvados: com distincção a alumna Josepha Coelho Amelia Rabello e os alumnos Ernesto Philadelpho Pereira Rabello, Orestes Coelho Pereira Rabello, Olympio Nabor Pereira Borba; plenamente as alumnas Joaquina Laurinda Correia de Menezes, Maria Anna de Albuquerque Mello e os alumnos Joaquim José Gomes de Oliveira e José de Farias dos Santos Pimentel; e approvados os alumnos Numeriano José Alexandre e Francisco Barbosa Correia de Menezes.

« Findos os actos ás 6 horas da tarde, se retiraram todos ás suas casas, e á noite os pais dos alumnos foram ao domicilio dos professores agradecerem o zelo e interesse que empregam tão dignos preceptores, na educação litteraria e religiosa de seus filhos tão felizmente confiados a seus cuidados. »

Vapores—São esperados os seguintes:

Mondego	do Sul	amanhã
Oberon	da Europa	amanhã
Iberia	do Sul	até 15
Camões	do Norte	até 17
Pará	do Norte	até 17
Pernambuco	do Sul	até 17
Niger	do Sul	até 10
Glenlogan	do New-York	até 20

Presidencia do Ceará. — Na *Tribuna Catholica*, e firmado pelo Sr. João Ribeiro de Carvalho, encontramos a seguinte poesia por elle offerecida ao nosso distincto comprovinciano Exm. Sr. desembargador Caetano Estellita Cavalcante Pessôa, por occasião de passar a administração da provincia ao Exm. Sr. conselheiro João José Ferreira de Aguiar:

Ante leves ergo pascentur in æthere cervi,
Et freta destituent nudos in littore pisces;
Quam nostro illius labatur pectore vultus.
[VIRGILIO]

Amigo e pai desvelado
Do cearense torrão,
Salve,—filho portentoso
De santa abnegação,
Relevo da caridade
Modelo da compaixão!

Mostra altiva a fronte augusta,
Venerando MAGISTRADO,
E' a justiça quem falla
Do dever é este o brado:—
Em nome d'um povo inteiro,
Senhor, eis-me aqui prostrado!

Prostrado, sim, e que importa
Que pareça humilhação,
Se a minha lyra altiva—
Não desce á bajulação,
Minha alma mentir não sabe
Ao sentir da gratidão.

Deleitam-se os mais pequenos
Ao te verem nessa altura,
O ser por ti governado
E' honra, gloria e ventura,
Salve—feliz ornamento
Da nossa magistratura.

Por seres amigo vero
Do Ceará perseguido
Pela secca e pela fome,
De dôr, de luto vestido,
Moralmente tú soffreste—
Quanto elle tem soffrido!

E porque não continúas
Com teu genio protector
A matar-nos tanta sêde
E tanta fome, Senhor?...
E' que a verdade nem sempre
Póde ostentar seu fulgor!

. . . .

Qual general destimido
De já subida memoria,
A outra deixa o commando
Entre os hymnos da victoria—
Assim estás sobranceiro,
Cercado de immensa gloria!

Descança á sombra dos louros
Da paz nos candidos véos
A respirar os perfumes
De odoriferos trophéos
Tu', que para governar-nos
Foste mandado dos céos!—

Mas agora que nos deixas
Ainda que aqui ficando,
E' justo que as flores d'alma
Dos tristes pobres chorando,
A teus pés rojem-se humildes,
Uma a uma se esfolhando.

Oh! Salve, salve modesto,
Sacrario da compaixão,
Pr'a fazer bem, desvelado
Sem alarde e presumpção
A ti—todo nosso affecto,
Toda nossa gratidão.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje* ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Ignez Joaquina de S. José.

— *Amanhã*: ás 7 horas do dia, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Carolina Maria Cadaval Quaresma; e ás 8 horas do dia, na igreja da Gloria, pela alma de Tiburcio Lopes Ferreira.

— *Sabbado*: ás 7 horas do dia, na igreja do convento do Carmo, do Recife, pela alma de João dos Anjos Fialho; e ás 8 horas e meia do dia, na matriz da Boa-Vista, pela alma do major Miguel José de Almeida Pernambuco.

Gabinete francez. — Um jornal radical, de Paris, apresenta os seguintes dados biographicos dos novos ministros:

« Presidencia e guerra—General Rochebouet. Commandava o 18º corpo de exercito em Bordeus; é de avançada idade, distinguio-se pelas suas tendencias imperialistas e pela sua aversão ao systema republicano. Foi condecorado com a Legião de Honra por assignalados serviços prestados no dous de dezembro.

« Ministerio dos estrangeiros—Marquez de Banneville, diplomatico que fez sua carreira durante o imperio.

« E' pessoa de reconhecida capacidade e assignalado como clerical.

« Ministerio do interior — Welche, prefeito do departamento do norte, no qual demonstrou grande violencia contra as candidaturas republicanas.

« Ministerio das finanças—Dutilleul. E' actualmente administrador do Banco de Paris e dos Paizes Baixos, e foi director do thesouro no ministerio das finanças. Apresentou-se candidato official nas ultimas eleições, porém foi derrotado pelos republicanos.

« Ministerio do commercio—Ozenne. E' um antigo funccionario do dito ministerio, hoje sub-secretario, e autor dos ultimos tratados de commercio. Actualmente desempenhava o cargo de commissario para elaborar com a commissão hespanhola um tratado entre os dous paizes.

« Ministerio das obras publicas—Graef. Engenheiro inspector ex-director de caminhos de ferro.

« Ministerio da instrucção publica—Faye. Astronomo distincto, autor de obras notaveis, exinspector geral de ensino. Foi derrotado no districto de Passy por onde se apresentava candidato nas ultimas eleições.

« Ministerio da justiça—Le Pelletier de Aulnay, conselheiro do tribunal de cassação, imperialista, ex-deputado e membro que foi do consultivo de 2 de dezembro.

« Ministerio da marinha — Roussin, vice-almirante recentemente promovido a este posto. »

Monsenhor Pinto de Campos—Acerca desse nosso illustrado comprovinciano assim se expressa uma carta da côrte, que recebemos pelo ultimo vapor:

« O Exm. monsenhor Pinto de Campos está em vesperas de seguir, em direitura, para a Europa, tencionando publicar em Portugal um livro politico que está prompto, e outro que vai alli escrever.

« Neste, vai elle narrar a sua vida publica, addicionando-lhe todos os documentos, muito valiosos, que possue e que põem em evidencia os seus serviços ao paiz e ao partido da ordem.

« Neste pretende elle fazer declarações importantes, pondo em evidencia as causas que tem influido em seu espirito para retrahir-se da politica; e tenciona demonstrar que o homem de brio e pundonor, desde que, tendo entrado quatro vezes em lista triplice, não conseguir ser escolhido senador, só tem o alvitre de recolher-se aos bastidores, pois deve ficar convencido de que a vontade irresponsavel atirou-o ao ostracismo.

« Se elle disser no livro tudo quanto ouvimo-lo expor, o paiz muito ha de ganhar com isso, porque aprenderá a melhor ler um *certo livro*, cujas paginas estão cheias de historias arbitrarias e de velleidades pueris de homens pouco escrupulosos. »

A França em 1793—Ha poucos dias um jornal deu uma nova edição da seguinte horrivel estatistica:

« Entre os guilhotinados em Paris em 1793 que compõem a horrorosa hecatombe de..... 18,313 victimas, havia as classes seguintes:

« Nobres, [homens] 1,278; damas nobres 750; mulheres do povo 1,470; religiosas 350; sacerdotes 1,145; plebeus de diversas condições 13,633; total, só em Paris 18,813.

« Victimas em diversas cidades de França no mesmo anno:

« Mulheres mortas em consequencia de abortos, máos partos, por sustos e máos tratos 23,734; mulheres mortas na Vendéa 15,000; creanças, idem, 22,000; victimas no pro-consulado do Carrier em Nantes 32,000; creanças fuziladas, idem, 500; ditas afogadas 1,500; mulheres fuziladas 264; afogadas 500; sacerdotes fuzilados 300; afogados 450; nobres, idem, 1,400; artifices, idem, 5,300; victimas de Lyon 31,000; total 23,058.

« Não são comprehendidos nesta estatistica os assassinatos da Abbadia, Versailles, Carmelitas, Toulon, Marselha, nem a degolação da cidade provençal de Bebouim, cuja população pereceu toda! »

A topographia nos lyceus — Para proveitar um fim instructivo os passeios hygienicos que os alumnos dos lyceus davam nos arredores das cidades, onde os lyceus estão estabelecidos em França, estão-se formando cartas topographicas, pelo modelo das da guerra, dando a conformação dos terrenos n'um raio de trinta kilometros da séde do lyceu ou collegio. São na escala de um para dez mil, e tem 25 sobre 16 centimetros.

Durante os cursos os professores de mathematica explicarão os meios de se servirem das cartas, de calcularem á vista a attitude das montanhas, a profundidade dos vales, as distancias, etc.

Durante os passeios, as lições terão uma applicação pratica de grande utilidade.

Cada alumno deverá possuir uma carta para seu uso pessoal.

As bibliothecas de Paris = Em Paris ha 22 bibliothecas publicas, as quaes, segundo uma estatistica recentemente feita pelo ministerio da instrucção publica, contém o seguinte numero de volumes:

A da casa da moeda 2,000; a da imprensa nacional 3,000; a do *Bureau des longitudes* 5,000; a do Collegio de França 6,000; a da faculdade de direito 9,000; a dos advogados no palacio de justiça 12,000; a do ministerio dos negocios estrangeiros 14,000; a do archivo 20,000; a do conservatorio das artes e officios 20,000; a do antigo senado 20,000; a dos invalidos 25,000; a da faculdade de medicina 35,000; a do museu de historia natural 35,000; a da *Cour de cassation* 40,000; a do corpo legislativo 50,000; a do instituto 100,000; a do Louvre 100,000; a da Sorbonna 125,000; a Mazarina fundada em meados do seculo XVII, 160,000; a de Santa Genoveva 170,000; a do arsenal 200,000 mil volumes e 8,000 manuscriptos, sendo a sua principal riqueza em documentos relativos ao theatro. Finalmente a bibliotheca nacional que é uma das mais ricas da Europa, tem mais de 500,000 volumes.

Casamento de um principe russo—Consta a um jornal russo que está projectado o casamento de um dos filhos do imperador d'aquella nação com uma actriz franceza muito conhecida, não só pela sua formosura, como pelo seu talento artistico, mademoiselle Dica Petit.

Esta artista tem, com a sua admiravel interpretação do papel de *Dora*, excitado um enthusiasmo indescriptivel nos theatros da Russia, que se enchem diariamente de povo, não obstante a morte ceifar muitos dos seus filhos, n'uma luta incruenta, no theatro da guerra.

E em quanto uns, lutando, morrem pela patria, outros, rindo, exultam pela arte e.... pelo gozo.

Panico — Ha dias representava-se n'um theatro de França a obra prima de Rossini, *Guilherme Tell*.

O tenor cantava n'aquelle momento um dos mais bellos trechos do formoso *spartito*, quando de repente sentio na cabeça um choque violento, que o prostrou no chão, partindo-lhe o craneo. Era uma enorme pedra que se havia destacado do alto do palco.

Esta scena imprevista produzio nas platéas um panico indisivel. As senhoras desmaiaram nos camarotes, houve gritos de terror, syncopes, uma balburdia immensa, que transformou n'um cahos a sala inteira.

O infeliz artista ficou perigosamente enfermo.

A realidade de um sonho — O theatro italiano de Paris, que tem passado ultimamente por grandes apuros, deparou agora com uma artista, que é, no meio de suas tribulações, uma estrella rutilante, que lhe auspicia bons fados. E' mademoiselle Litta, que tem arrebatado o publico frequentador d'aquelle theatro.

A respeito d'esta artista conta-se um caso curioso. Mademoiselle Litta é discipula de madama Lagrange, cantora de muita nomeada. Um dia esta ultima, estando em Nova-York, pretendeu fazer uma viagem a Boston. Dous caminhos havia então para alli: um por terra, em caminho de ferro, e outro por mar, em vapor.

Madama Lagrange, crendo menos enfadonho o trajecto por mar, optou pelo vapor.

Na manhã seguinte, ao almoço, fallou da viagem diante de sua discipula, que tinha apenas 10 annos; esta, porém, tornou-lhe de repente excessivamente pallida:

« Oh! minha senhora, peço-lhe que não faça a viagem por mar.

« Porque?

« Quer saber? eu lhe digo: esta noite sonhei que um navio [illegible] submergia [illegible]

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

Trataram de dissuadir a joven, mas o seu chôro não cessava. Por fim, a Sra. Lagrange, disse :

« Não choreis mais. Se a idéa por mar lhe az mal, tomaremos o caminho de ferro. »

E na tarde d'esse dia partiram effectivamente.

No dia seguinte o esposo da cantora, que havia sahido a passeio pelas ruas de Boston, volveu á casa muito commovido e disse á sua mulher :

« O vapor que pretendiamos tomar hontem em Nova-York, abalroou de noite com outro e foi a pique. Trinta e tantos passageiros encontraram no seio do abysmo uma morte afflictiva.

A Sra. Lagrange abraçou-se á sua discipula, e assim esteve, chorando, por muito tempo : era á ella que deviam todos a vida.

O sonho da joven tornara-se uma realidade.

A expedição italiana á Africa — As boas noticias recebidas da expedição italiana á Africa central, quando esta chegou a Khartoum, foram em breve trocadas por uma bem infausta. Segundo um telegramma publicado no *Times*, a sociedade italiana acaba de receber a noticia da morte do marquez Antinori, chefe daquelle punhado de ousados exploradores.

Além d'isso, tambem consta que um dos principaes da comitiva foi feito prisioneiro na Abyssinia.

Esta ultima catastrophe, quaesquer que sejam as suas causas, é uma questão internacional, porque a sociedade de civilisação da Africa austral, cujo presidente é o rei dos Belgas, tomou sob a sua protecção o estabelecimento que deveria ser fundado pelo marquez.

Botões-relogios — A França ha de ser sempre a nação privilegiada da invenção e do espirito attilado para todos os commettimentos.

Ultimamente um relojoeiro francez logrou o diploma de uma descoberta curiosa. Inventou nada menos que uns pequenos botões de camisa e uns alfinetes de gravata, que previnem o seu possuidor do tempo que vôa, marcando a hora como um relogio.

Graças á esta invenção, que figurará entre as muitas curiosidades que appareceram na exposição universal, poder-se-ha, por um preço mui modesto, ter assignalada a hora e os minutos nos punhos da camisa e na manta do pescoço. E' um relogio microscopico, com a sua campainha, e cujo diametro não excede o de uma moeda de 20 centimos.

As descobertas recentes na Africa— Lê-se o seguinte em uma folha estrangeira :

« Na abertura da sessão de inverno da Sociedade Real de Geographia de Londres, o presidente, Sir Rutherford Alcock, discorreu sobre as descobertas effectuadas em Africa. Depois da ultima reunião da Sociedade de Geographia, disse elle, o Sr. Stanley terminou com felicidade a sua penosa viagem através do continente africano. Esta viagem e a descoberta do curso do Congo são o maior facto geographico de nossa época. E' muito cedo ainda para apreciar no seu justo valor as consequencias scientificas e geographicas obtidas pelo Sr. Stanley, descrevendo o curso do Congo-Lualaba até ao Atlantico ; mas no que não ha duvida é que elle conseguio resolver o maior dos problemas geographicos que existiam.

» As informações que elle obteve devem ter grandes consequencias para as explorações futuras e para o desenvolvimento do commercio. E' impossivel duvidar que as ultimas descobertas do Sr. Stanley sobre a geographia de Africa formam uma nova éra commercial, abrindo ás emprezas um mercado de algum modo limitado para a troca dos productos dos tropicos pelos manufacturados. O proprio Sr. Stanley, que pôde melhor do que ninguem formar uma opinião sobre este ponto, pensa que o grande caminho do commercio com a Africa é o Congo.

« Tres grandes resultados serão alcançados : a civilisação da raça africana, o desenvolvimento do commercio e a suppressão da escravatura. O que falta principalmente são grandes estradas, caminhos de ferro e telegraphos. Desde que as grandes descobertas maritimas do XV seculo abrirem o caminho da India e da China, e patentearem o novo mundo, sir Rutherford Alcock tem a convicção de que nunca caminho tão vasto foi aberto, não só ás investigações scientificas, como tambem ao espirito de empreza e á philantropia. Isto não é senão uma questão de dinheiro e de collocação de capitaes. »

Exposição permanente de insectologia — A Sociedade Central de Apicultura e de Insectologia, em Paris, vai construir no Campo de Marte um pavilhão, no qual se fará em 1878 a exposição de tudo que diz respeito á educação dos insectos uteis, especialmente a abelha, e dos meios preservativos contra os insectos prejudiciaes. Este pavilhão que reproduzirá em grandes proporções a collecção actualmente existente no jardim de Luxemburgo, será depois da exposição universal transferido para o *square* de Moutsouris no centro de um largo de 2,500 metros de superficie. Esta collecção será exclusivamente destinada ás exposições e aos cursos publicos de apicultura e insectologia.

Supplicio barbaro N'uma povoação dos Estados-Unidos deu-se ultimamente um caso de barbara applicação da lei de Lynch.

Um negro, ainda moço, offendeu petulantemente uma joven senhora, casada ha pouco mais de um mez. A autoridade mandou encerrar o criminoso n'um carcere, até que a justiça o julgasse devidamente.

Passados dias, porém, uma centena de homens do povo, a quem impacientava a morosidade do julgamento, assaltaram n'um momento de desespero, a prisão que encerrava o negro, arrastaram-o d'ella, levaram-o para um bosque e ahi lhe applicaram justiça por suas mãos, queimando-o lentamente.

Industria franceza—A força das machinas em França eleva-se actualmente a...... 1,500:000 cavallos-vapor, representando uma força de cavallos de trem 4,500:000, ou....... 31,500:000 homens, isto é, dez vezes a sua população industrial valida, pois que a população industrial da França eleva-se hoje a 8,400:000 habitantes, comprehendidos n'ella as mulheres, crianças e velhos entre os quaes se devem contar apenas 3,200:000 trabalhadores activos.

Essa substituição do trabalho mechanico ao trabalho animal, o aperfeiçoamento de ferramentagem produziram na industria franceza uma revolução economica importantissima para que se deixe de apreciar os seus resultados comparando a situação actual da França com a de 1788, antes da introducção das machinas.

A primeira machina que appareceu em França só principiou a funccionar em 1789. Sahio das officinas de Boultron e Watt, de Birmingham, na Inglaterra, e foi destinada para a distribuição das aguas na cidade de Paris.

Desgraçadamente depois da revolução até 1815, desappareceu a França industrial; foi-lhe portanto necessario um certo tempo para se restaurar dos seus desastres e para socegar depois dos fortissimos abalos que a agitaram.

Mais de um quarto de seculo foi assim perdido e só em 1824 é que se vio principiar a construir as suas vastas officinas de construcção de machinas a vapor que hoje podem rivalisar com as da Inglaterra.

Em 1852 a França possuia 6,000 machinas fixas, representando uma força de 75,000 cavallos-vapor.

Em 1863, o numero das suas machinas fixas elevava-se a 22,500, representando uma força de 618:000 cavallos-vapor.

Pelo que acima se disse, vê-se como se tem desenvolvido a sua industria n'esses ultimos treze annos.

Em 1788, por um milhar de productos fabricados, a mão d'obra entrava por 60 % e a materia prima por 40 %. Hoje a proporção é completamente inversa, e achamos 40 % de mão d'obra contra 60 % de materia prima, e comtudo é preciso notar que a mão d'obra augmentou 40 % n'estes ultimos vinte annos.

Tudo isto é apenas devido á introducção das machinas a vapor e ao aperfeiçoamento das ferramentas empregadas actualmente.

Miscellanea.—Uma recente tempestade on mar do Norte produzio graves desastres na Inglaterra. Na linha Great-Western Railway, desabou parte do tunel de Merthyr, que tem mais de duas milhas de comprimento, interrompendo a linha n'uma extensão de cem metros. Nos Kighlands cahio uma ponte. Em Bath um bairro foi completamente inundado. Foram destruidos além disso muitos barcos de pesca.

— Os jornaes inglezes publicam uma noticia que, se fôr verdadeira, produzirá uma grande perturbação nas industrias que empregam a seda como materia prima. Um fabricante de Barrow, em Furness, achou o meio de fabricar, com certa variedade do canhamo, que se produz abundantemente na India, um tecido que une ao brilho e finura da seda a leveza e maciez da lã. Esta nova têla presta-se ao tinto em todas as suas variações. Para celebrar dignamente esta innovação, dar-se-ha em breve um grande baile, no qual as senhoras ostentarão vestidos feitos com o novo tecido. Tambem se estão fabricando em França tecidos de pennas, que hão de substituir em parte os de lã. E' visivel o adiantamento da industria.

— Houve um encontro de dous comboyos no caminho de ferro do norte, em França. Um comboyo, que sahio de Paris, ao chegar a Saint Just, perto de Creil, recebeu o choque de um comboyo de mercadorias que vinha após elle. Ficaram gravemente feridos doze passageiros e destruidas tres carruagens, não havendo, porém, felizmente a lamentar-se morte alguma.

— Para as entradas na exposição universal de 1878 em Paris, resolveu-se abandonar os *tourniquets*, de que na ultima que alli houve se fez uso. O preço das entradas de dia receber-se-ha por meio de *tikets*, que se vendem nas lojas de tabacos, e nas estações de correios e telegraphos. As companhias de caminhos de ferro e emprezas de carros, vapores e vendedores de jornaes tambem os poderão vender. Além disso, haverá assignaturas a cem francos por pessoa, por todo o tempo da exposição, as quaes darão direito a entrar, não só nas horas de admissão publica, mas nas reservadas para estudo, no palacio do Campo de Marte, e em todos os annexos da exposição.

— Em 31 de dezembro de 1876 a população de Italia ascendia a 27,769:475 habitantes ; 287,301 mais do que em 31 de dezembro de 1875. Durante o anno de 1875 nasceram em Italia 1,073:721 crianças ; morreram 769,420 italinos de todas as idades ; celebraram-se 225,451 casamentos Nasceram 27,743 filhos illegitimos e 14,417 expostos. A região relativamente mais povoada é a Lombardia, que conta mais de tres milhões e meio de habitantes. A população urbana é composta de..... 8,597:320 italianos ; a rural de 19,172:255.

— O vice-almirante Slade, que em 1850 obteve do governo britannico licença para entrar no serviço da marinha turca, de cuja reorganisação se occupava, morreu em Londres. Deixa uma obra intitulada *A Turquia e a guerra da Criméa*

— Em Madrid foram demittidos dous empregados subalternos do correio, por empregarem sellos usados, na sua correspondencia particular.

— Segundo consta, foi pessima este anno a colheita de vinho na Allemanha

— Verificaram-se em Paris e Bruxellas experiencias de illuminação dos theatros com luz electrica, produzindo magnificos resultados. A nova illuminação parece que offerece uns 30 por cento de economia e maior intensidade da luz comparada com a do gaz.

— Diz-se, não sabemos com que fundamento, que as nações que enviam os seus productos á exposição de Paris, os farão acompanhar por destacamentos de seus respectivos exercitos, os quaes serão aquartelados por ordem do governo francez.

— Durante o anno de 1876 instauraram-se em França 3,650 causas por adulterio ou sejam dez por dia.

— A deputação de Salamanca autorisou a sua commissão permanente a levar a effeito por administração ou por contrato os estudos do prolongamento da via ferrea de Salamanca á fronteira portugueza, por Ciudad Rodrigo e Fuentes de Oñoro.

— Em Malaga estão chamando a attenção par sua formosura dez magnificos cavallos arabes, que o sultão de Marrocos enviou de presente ao rei de Hespanha.

Loteria da provincia—Na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes, meios, quintos e oitavos, da loteria 250ª, que corre no dia 21, pelo plano approvado e publicado, em beneficio das obras da matriz de Gravatá.

Loteria da Bahia—Por carta recebida da Bahia sabe-se que a grande e ultima loteria de 100:000$000 corre impreterivelmente a 5 de janeiro.

O resto dos bilhetes acham-se á venda na casa da fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria de Hespanha — Numeros mais premiados na loteria de Madrid, que se extrahio no dia 26 de novembro :

N.	7650	80,000 pesetas
N.	25442	50,000 »
N.	29578	20,000 »
N.	8398	10,000 »

Ns. 26262, 15580, 27130—5,000 pesetas a cada um.

Ns. 7649, 7651—4,050 pesetas a cada um.

Ns. 641, 1408, 1570, 1781, 2212, 2433, 3275, 4290, 4893, 5611, 5643, 6647, 8178, 12230, 12327, 12752, 14378. 14444, 16709, 17187, 17370, 17733, 17850, 20102, 20260, 22755, 23646, 25276, 28950, 30613, 31833, 31955, 34055. 34085, 34208, 34473, 35311, 37815—2500 pesetas a cada um.

Leilões—Amanhã devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Martins, á rua do Rangel n. 54, de utensilios de café dos Principes.

Pelo agente Pestana, á rua do Vigario Thenorio n. 12, da metade do sobrado de 2 andares em chãos proprios da rua Direita n. 129.

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 43, de fazendas avariadas.

Passageiros—Vindos dos portos da Europa no vapor inglez *Minho*

Abilio Augusto de Brito, Manoel do Carmo Dantas, José Rodrigues Marinho, João Kemp Junior, José Gil Perez, Juan Bento Mouro Grada, João Antonio de Pinho e Gamaliel Gomes Geada.

— Sahidos para os portos do sul no mesmo vapor :

Joaquim Rodrigues, Francolino de Oliveira, José de Medeiros.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 11 de dezembro de 1877.

Manoel, branco, Pernambuco, 2 mezes, Recife ; enterite.

Francelino, branco, Pernambuco, 5 dias, S. José ; cyrrhose do figado.

Um parvulo que não foi baptisado, Santo Antonio ; nasceu morto,

Antonio Francisco, pardo, 40 annos, solteiro, Recife ; asphyxia por submersão.

Rita, escrava, preta, Pernambuco, 23 annos, solteira, Graça ; tuberculos pulmonares.

Bento, pardo, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista ; convulsões.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Advogados

José Ozorio de Cerqueira, rua do Imperador n. 79.

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

— Algodão branco da Bahia, superior, rua Duque de Caxias n. 44.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 8, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Lições de francez

Lições theoricas e praticas de francez, pelo methodo mais facil para se aprender esta lingua em poucos mezes. Curso todos os dias na rua da Aurora n. 41, 2.º andar.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 13 %

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

Casa da Fortuna

A' rua Primeiro de Março n 23 acham-se á venda os bilhetes da 5ª e ultima grande loteria da Bahia que corre impreterivelmente no dia 5 de janeiro.

Asphyxiador das formigas de roça

Este infallivel destruidor das formigas, vende-se unicamente na botica de Manoel Alves Barbosa, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Reis e Silva & Moreira

Para senhoras e homens fazendas e artigos de phantasia, rua Duque de Caxias n. 60 A.

Um presente de festas

A mais bella machina de costura que tem vindo a este mercado, custa 35$, tendo mesas muito elegantes que custam 14$; é um presente moralisador, portanto vão á rua da Cadeia do Recife n. 8, armazem de Rocha e Silva, antes que se acabem.

Deposito de vinhos portuguezes

Completo sortimento de vinhos desde Figueira, muito superior até ao fino e velho vinho do Porto, em quintos, ancoretas, e caixas de duzia ; preços commodos e qualidades affiançadas—armazem de Cunha, Irmãos & C., rua da Madre de Deus n. 34, e bem assim superior café do Ceará.

N. 34—Madre de Deus—N. 35.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Collegio de N. S. da Graça

Resultado dos exames prestados pelas educandas no dia 2 de dezembro, sendo examinador em portuguez major Salvador Henrique de Albuquerque, em francez Dr. Casado Lima, e em geographia Dr. Manoel de Moraes Pinheiro.

Portuguez

Maria da Paz de Freitas, distincção.
Maria Luiza Gonçalves Ferreira, plenamente.
Rosa Maria de Castro Marques, idem.
Carolina Lins, idem.
Christina Hermina Lenz, idem.
Anna Amelia da Costa Valente, idem.

Francez

Maria da Paz de Freitas, distincção.
Josepha Agueda de Oliveira, idem.
Maria Luiza Gonçalves Ferreira, plenamente.
Carolina Lins, idem.
Christina Hermina Lenz, idem.
Anna Amelia da Costa Valente, simplesmente.

Geographia

Maria Luiza Gonçalves Ferreira, distincção.
Maria da Paz de Freitas, idem.
Carolina Lins, plenamente.

Inglez

Maria da Paz de Freitas, 1º premio.
Floripes Concepcion du Wal, 2º idem.
Christina Hermina Lenz, idem idem.
Josepha Agueda de Oliveira, idem idem.
Maria da Conceição de Oliveira Coelho, idem idem.

Musica

Maria da Paz de Freitas, distincção.
Carolina Lins, idem.
Maria Luiza Gonçalves Ferreira, plenamente.
Maria Adelaide de Figueirôa Faria, idem.
Christina Hermina Lenz, idem.

Desenho

Maria da Paz de Freitas, distincção.
Carolina Lins, idem.
Floripes Concepcion du Wal, idem.
Christina Hermina Lenz, idem.
Rosa Maria de Castro Marques, idem.
Anna Amelia da Costa Valente, idem.
Maria Rosa de Carvalho Padilha, simplesmente.
Nathalia de Castro Moreira, idem.

. . . .

Collegio de N. S. da Graça

No dia 8 de dezembro, ás 7 horas da tarde, perante grande numero de familias das mais gradas, houve lugar a distribuição de premios ás educandas que prestaram exames no dia 2 de dezembro, e ás pequenas que durante todo o decurso do anno mais se distinguiram por sua applicação e bom comportamento.

O edificio achava-se brilhantemente illuminado, havendo n'uma sala exposição de variados e lindos desenhos, e variegados e importantes bordados em ouro, alto relevo, escumilha, froco, torçal, missanga, lã, linha, etc.

Durante os intervalos foram executadas pelas alumnas, lindas e variadas musicas e recitados discursos e diversas poesias em portuguez, francez e inglez.

Musicas

Bucephale, grand galop a six mains, por L. Dessaux, desempenhado por D. Maria da Paz de Freitas, D. Maria Luiza Gonçalves Ferreira e D. Carolina Lins.

Mazurka des Traineaux, de J. Ascher, brilhantemente executada sobre dous pianos, pelas Sras. D. Maria da Paz de Freitas, D. Christina Hermina Lenz, D. Carolina Lins e D. Maria Luiza Gonçalves Ferreira.

Um ballo in Maschera (dueto), por J. Rummel, executado por D. Maria Adelaide de Figueirôa Faria e D. Christina Hermina Lenz.

Il Trovatore, de Verdi (solo), magistralmente executado por D. Maria da Paz de Freitas.

Les Soupers, de Felix Godefroid, brilhantemente executada por D. Carolina Lins.

Les Alpes, grande tyrolienne de Felix Godefroid, executado por D. Maria Luiza Gonçalves Ferreira.

Nocturno sobre una Furtiva Lagrima, de Donizetti, tocada por D. Christina Hermina Lenz.

Lucia de Lammemour, de Ferel Beyer, executada por D. Luiza Amelia d'Alcantara.

Lista dos premios distribuidos ás educandas

Bom comportamento—(capella de rosas brancas.)

D. Christina Hermina Lenz.
D. Rosa Maria de Castro Marques.
D. Maria Adelaide de Figueirôa Faria.
D. Maria da Conceição d'Oliveira Coelho.
D. Josefa Agueda d'Oliveira.
D. Nathalia de Castro Moreira.

Portuguez (livros)

D. Maria da Paz de Freitas.
D. Rosa Maria de Castro Marques.
D. Christina Hermina Lenz.
D. Carolina Lins.
D. Maria Luiza Gonçalves Ferreira.
D. Anna Amelia da Costa Valente.

Francez (capellas de rosas escarlates)

D. Maria da Paz de Freitas.
D. Josefa Agueda d'Oliveira.
D. Christina Hermina Lenz.
D. Carolina Lins.
D. Maria Luiza Gonçalves Ferreira.
D. Anna Amelia da Costa Valente.

Inglez (capellas de flores azues.)

D. Maria da Paz de Freitas.
D. Floripes Concepcion du Wal.
D. Christina Hermina Lenz.
D. Josepha Agueda de Oliveira.
D. Maria da Conceição de Oliveira Coelho.

Geographia [fachas escarlates.]

D. Maria da Paz de Freitas.
D. Maria Luiza Gonçalves Ferreira.
D. Carolina Lins.

Musica [capellas cor de rosa.]

D. Maria da Paz de Freitas.
D. Carolina Lins.
D. Christina Hermina Lenz.
D. Maria Luiza Gonçalves Ferreira.
D. Maria Adelaide de Figueirôa Faria.

Desenho [fachas verdes.]

D. Maria da Paz de Freitas.
D. Maria Luiza Gonçalves Ferreira.
D. Floripes Concepcion du Wal.
D. Anna Amelia da Costa Valente.
D. Christina Hermina Lenz.
D. Carolina Lins.
D. Rosa Maria de Castro Marques.

Premios de applicação ao estudo da lingua portugueza.

D. Maria Adelaide de Figueirôa Faria.
D. Floripes Concepcion du Wal.
D. Izabel Mendes Peres.
D. Luiza Amelia de Alcantara.
D. Maria Rosa de Carvalho Padilha.
D. Nathalia de Castro Moreira.
D. Amelia Cesar Duarte Ribeiro.
D. Felismina Julia de Barros Costa.
D. Joanna Francelina Paes Barreto.

Applicação ao estudo da lingua franceza.

D. Maria Adelaide de Figueirôa Faria.
D. Maria Rosa de Carvalho Padilha.
D. Rosa Maria de Castro Marques.
D. Luiza Amelia de Alcântara.
D. Floripes Concepcion du Wal.
D. Izabel Mendes Peres.
D. Nathalia de Castro Moreira.

Applicação de geographia.

D. Anna Amelia da Costa Valente.
D. Rosa Maria de Castro Marques.
D. Maria Rosa de Carvalho Padilha.
D. Maria Adelaide de Figueirôa Faria.
D. Floripes Concepcion du Wal.
D. Christina Hermina Lenz.
D. Izabel Mendes Peres.

Applicação de musica.

D. Maria da Conceição de Oliveira Coelho.
D. Rosa Maria de Castro Marques.
D. Maria Rosa de Carvalho Padilha.
D. Luiza Amelia de Alcantara.
D. Amelia Cesar Duarte Ribeiro.
D. Izabel Mendes Peres.

Applicação de desenho.

D. Nathalia de Castro Moreira.
D. Maria Rosa de Carvalho Padilha.

Applicação de trabalho.

D. Maria da Paz de Freitas.
D. Floripes Concepcion du Wal.
D. Christina Hermina Lenz.
D. Anna Amelia da Costa Valente.
D. Carolina Lins.
D. Maria Luiza Gonçalves Ferreira.
D. Rosa Maria de Castro Marques.
D. Maria Rosa de Carvalho Padilha.
D. Amelia Cesar Duarte Ribeiro.
D. Felismina Julia de Barros Costa.
D. Nathalia de Castro Moreira.
D. Maria da Conceição de Oliveira Coelho.
D. Joanna Francelina Paes Barreto.

. . . .

Collegio Zima

No dia 7 do corrente encerraram-se os trabalhos d'este collegio, procedendo-se aos exames dos alumnos e alumnas do mesmo collegio, sob a presidencia do Dr. Jesuino Lopes de Miranda e perante os examinadores Drs. Fortunato Raphael dos Santos Bittencourt e José Maximiano Alves Cavalcanti, com a assistencia dos Drs. José Francisco Ribeiro Machado e Affonso Olindense Ribeiro de Souza e das demais alumnas sendo dadas por habilitadas, Agreppina Estanisláo da Costa e Constança Perpetua Lacerda Machado, em calligraphia até cursivo fino, em grammatica até analyse logica, em arithmetica até fracções decimaes, em noções de geographia e em doutrina, e José Fernandes da Silva Manta, Maria Emilia de Oliveira Thiorga e Dolaphia Francisca dos Santos, em calligraphia até bastardo, em grammatica até analyse grammatical, em arithmetica até fracções decimaes e em doutrina, e José Curio e Maria Isabel de Barros em escripta até bastardo, em leitura corrente e em doutrina, tendo sido approvadas com distincção Agreppina Estanisláo da Costa, Constança Perpetua Lacerda Machado, José Fernandes da Silva Manta e José Curio ; plenamente Maria Emilia de Oliveira Thiorga, Dolaphia Francisca dos Santos e Maria Isabel de Barros ; sendo por seu exemplar comportamento e aproveitamento relativo ao tempo escolar premiados com a medalha de ouro inscripção ao—merito—José Curio, com a de prata, inscripção—distincção—José Fernandes da Silva Manta, com a de cobre inscripção—Applicação—Maria Emilia de Oliveira Thiorga.

Ao publico

Cheio de pasmo li hontem na *Revista* do *Diario de Pernambuco* e *Gazetilha* do *Jornal do Recife*, e na parte da policia, que na noite do dia 6 do corrente fôra roubado o lampeão taboleta da casa commercial dos Srs. Alberto Vaz & C., sita á rua do Marquez de Olinda, e que fôra apprehendido dito lampeão em poder do ladrão pelo inspector Santos Neves.

Ao ler tal noticia fiquei surprendido com taes asserções, por isso venho á imprensa narrar o facto em questão, tal qual elle se deu.

Como sabem os leitores, naquelle dia preparava-se a rua com todo o cortejo de galla, para a festa da Conceição. Nesse interim um dos mastros que se estavam collocando, cahio sobre o lampeão e o botou no chão ; e como ostivesse o estabelecimento do Sr. Vaz fechado, eu, que me achava presente, mandei que um dos trabalhadores que o havia quebrado, deixando cahir o mastro, o guardasse para ser entregue no dia seguinte, o que só se effectuou á noite quando appareceu o dito trabalhador que o havia quebrado, declarando o occorrido ao Sr. subdelegado. Quanto á prisão que soffreu o pardo Manoel, foi injustamente, pois esse nem ao menos estava presente na occasião em que o lampeão cahio.

Essa é a verdade : nem o lampeão foi roubadó, e nem apprehendido em poder do ladrão.

Recife, 12 de dezembro de 1877.

José Ricardo Matheus Ferreira.

Gratidão

Possuido de um justo prazer, venho á imprensa cumprir um sagrado dever.

Achando-se uma de minhas filhas em perigo de vida, quando a dôr manifestava-se no semblante de todos de minha familia, mandei chamar um medico, e tive a felicidade de trazerem-me o Sr. Dr. Barros Sobrinho.

Este moço prestimoso, conhecendo a molestia que arrastava a minha filha á sepultura, applicou-lhe remedios tão efficazes que produziram logo o desejado effeito, recuperando ella o uso da falla de que se achava privada.

Inteiramente agradecido, [illegible] publica e solemnemente protestar ao Sr. Dr. Barros Sobrinho a minha sincera gratidão. Recife, [illegible] de dezembro de 1877.

João Gomes de Oliveira.

N. 413.—Que molestia tendes? — Centenares de variedades de molestias podem se attribuir ao estomago. Para cada uma ou todas ellas, o senso commum nos demonstra, que a medicina que restaura aquelle orgão ao seu estado natural de vigor, é o verdadeiro remedio. Se o senso commum deseja saber que remedio é esse, a experiencia responde : são as pilulas assucaradas de Bristol. O que não faltam são catharticos, porém a nonadecima parte d'elles só produzem um allivio passageiro, e muitos d'elles são perigosos. E' mil vezes melhor deixar o livre curso á dyspepsia, do que tentar cural a com mercurio. Esses remedios assim intitulados arruinam o doente ainda muito mais rapidamente, do que a propria molestia. Já não acontece assim com as pilulas assucaradas de Bristol, as quaes devem a sua grande efficacia aos extractos vegetaes. Se o figado não está em ordem, ellas promptamente o regulam, se os intestinos se acham obstruidos, ellas removem as obstrucções; se o estomago está incapaz de uma perfeita digestão, ellas lhe dão o necessario tom e vivacidade. Ellas acham-se mettidas dentro de frasquinhos, e por isso a sua conservação é duravel em todos os climas. Em todas as molestias aggravadas ou provenientes de impureza do sangue, a salsaparrilha de Bristol, deve de ser tomada conjunctamente com as pilulas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 12 DE DEZEMBRO DE 1877
As tres horas da tarde
cotações officiaes

Algodão do sertão 1ª sorte, 7$200 por 15 kilos.
Dito de dito mediano, 6$200 por 15 kilos.
Dito de dito 2ª sorte, 5$200 por 15 kilos.
Farinha de mandioca, 7$600 por 80 litros, hontem.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 1/2 e 24 5/8, e do banco 24 1/2 e 24 5/8 d. por 1$000.
Cambio sobre Lisboa 90 d/v 109 e 112 0/0 de premio, hontem.
Dito sobre dito, á vista, 119 0/0 de premio, bancario

J. Leal Reis,
Pelo presidente.
M. Affonso,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 11	372:863$012
Idem do dia 12	30:473$727
	403:336$739

Descarregam hoje 13 de dezembro de 1877

Vapor inglez *Oberon* (esperado) varios generos para alfandega.
Brigue allemão *Lubeck*, farinha despachada para o 1º ponto.
Lúgar norueguense *Krone*, farinha de trigo despachada para o 1º ponto.
Lúgar inglez *Kalmia* [atracado] bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.
Patacho inglez *Scotic*, bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.
Brigue hollandez *Gooretch & Oldambt*, farinha de trigo despachada para o 1º ponto.
Lúgar inglez *Vedonia*, farinha de trigo despachada para o 1º ponto.
Brigue inglez *Rachel Lewis*, ferro despachado para o 1º ponto, e madeiro despachada para o 5º ponto.
Barca ingleza *Minalto*, cimento para deposito no trapiche Barão do Livramento.
Barca ingleza *Sarah Ellen*, ferragens despachadas para o 5º ponto.
Patacho americano *Johanna*, breu e arcos para o trapiche da alfandega, para despachar.
Barca portugueza *Leal*, feijão, alho e vinho para deposito no trapiche Barão do Livramento, e varios generos para alfandega.
Brigue nacional *Felicidade*, farinha de mandioca para o trapiche da companhia pernambucana.

Importação

Barca nacional *Andrade Neves*, entrada do Rio Grande do Sul em 11 do corrente e consignada a Oliveira, Filhos & C., manifestou :

Bagres seccos 500.
Jumento 1.
Sebo coado 58 barricas.
Tainha 24 barricas com 3,500.
Xarque 234,660 kilos á ordem

Baigue nacional *Felicidade*, entrado da Bahia na mesma data e consignado a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, manifestou :

Arroz 100 saccos.
Charutos 1 pacote.
Farinha de mandioca 3,861 saccos.
Panno de algodão 32 fardos. Pipas vasias 50, tudo á ordem.

Polaca hespanhola *Undina*, entrada de Montevidéo em 12 do corrente e consignada a Baltar Oliveira & C., manifestou :

Xarque 147:008 kilos á ordem.

Barca portugueza *Leal*, entrada do Porto na mesma data e consignada a Silva Guimarães & C., manifestou :

Azulejos 65 caixas á ordem. Alhos 70 canastras á ordem, 50 a Domingos Alves Matheus, 120 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 100 a Ferraz & Pereia, 70 a Corga, Figueiredo & C., 50 a José Joaquim Alves & C. Azeitonas 65 caixas a Francisco Luiz de Almeida.

Bacalhão 1 caixa a Antonio José Machado Pereira. Brides 1 caixa a Francisco José dos Passos Guimarães.

Canos de barro 1 100 á ordem. Carne 1 caixa a Antonio Joaquim Machado Pereira. Cordas 3 pacotes e 11 fardos á ordem. Contas 4 caixas á ordem.

Doce 2 caixas á ordem.

Feijão 100 saccos a Cunha Irmãos & C., 25 a José Gonçalves Torres, 16 a Manoel Luiz Ribeiro, 150 a Fraga, Rocha & C., 250 aos consignatarios, 100 á ordem. Ferragens 8 caixas a Alipio Vieira & C.

Globos e figuras de louça 6 volumes á ordem.

Louça 3 caixas a Antonio Machado Pereira. Dita de barro 1 porção á ordem. Legumes 10 caixas a Francisco Luiz de Almeida. Linha 1 caixa á ordem.

Pregos 20 barris á ordem. Pomada 55 cunhetes a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 40 aos consignatarios, 25 a Francisco Guedes de Araujo. Palitos 12 caixas á ordem, 3 a Francisco Guedes de Araujo. Pedra de louza 520 á ordem. Peixe 100 caixas a Francisco Luiz de Almeida. Presunto 13 barris a Francisco Guedes de Araujo.

Rolhas 10 fardos á ordem. Roseiras 1 caixa á ordem.

Santuario 1 a Francisco dos Santos Macedo. Sal 4 milheiros e meio aos consignatarios. [illegible]es 2.000 liaças á ordem. Vinho 10|5 á ordem, 114 a Antonio de Paiva Ferreira, 5|5 a Albino José da Cruz & Irmão, 24|4 e 50|5 a Cunha Irmãos & C., 25|5 a Antonio Alves Pacheco 20|5 aos consignatarios, 1|5 a Antonio José Machado Pereira 2 pipas e 15|5 a José Antonio Vilella, 300 caixas a Domingos Alves Matheus, 370 a Cunha Irmãos & C., 128 ao barão de Bemfica, 170 aos consignatarios, 3 a Albino José da Cunha & Irmão, 2 a Manoel Azevedo de Andrade.

Vapor inglez *Minho*, entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Adamson Howie & C., manifestou :

Amostras 30 volumes a diversos.

Chá 39 caixas a H. Burle & C. Calçado e chapéos 2 caixas a João Christiani & C. Gestas 7 volumes a Domingos Ferreira da Silva & C. Conservas 26 caixas aos mesmos. Cominhos 10 saccos a Carneiro Silva & C., Cebolas 20 caixas a Carneiro Silva & C. 20 a Poças & C., 100 a Carvalho & Araujo, 25 a J. C. Gonçalves Roza, 50 a Silva Guimarães. Costanhas 20 caixas a Poças & C., 2 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Drogas 2 caixas á ordem.

Fructas 28 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Ferragens 1 caixa a Otto Bohres & Successores, 1 a José T. Leite Bastos, 1 a Monhard Mettler & C. Formas para assucar 12 gigas aos Herdeiros Bowmann.

Joias 1 caixa a José Vital de Negreiros, 1 a Lehmann Freres.

Livros 1 caixa aos consignatarios, 1 a Hermann Lundgreen & C.

Mercadorias diversas 4 caixas a Oliveira Bastos & C., 2 a Otto Bohres & Successores, 2 a Sinay & Lion, 9 á ordem, 1 a Lehmann Freres, 1 á Antonio Rodrigues Ramalho, 1 a Domingos Manoel Martins, 1 a Andrade Lopes & C., 1 a F. F. Fennely, 2 á ordem. Meias 4 caixas a Monhard, Mettler & C. Manteiga 17 caixas a Theodoro Christiansen.

Passas 11 volumes a Carneiro Silva & C., 7 a Domingos Ferreira da Silva & C. Papel 5 caixas a Otto Bohres & Successores. Presuntos 2 caixas a H. Nuesch & C., 3 a Domingos Ferreira da Silva & C., 2 a Carvalho & Araujo.

Queijos 160 caixas a Corga, Figueiredo & C., 468 á ordem, 2 a Brown Thomson & C., 60 a Carneiro Silva & C., 28 a Carvalho & Araujo, 34 a Souza Bastos & C., 14 a Manoel Moreira & C., 20 a Fernandes da Costa & C., 12 a Paulino José da Costa Amorim, 17 a José Jorge Pereira, 53 a José Marcellino da Rosa & Filhos, 47 a Jorge Tasso.

Sanguesugas 2 caixas a Antonio Rodrigues Ramalho. Stearinas 2 caixas a José T. Leite Bastos. Sementes 1 caixa a Domingos Ferreira da Silva & C. Sedas 1 caixa á ordem, 2 a Augusto Bernet & C.

Tecidos diversos 44 volumes aos mesmos, 81 a Gramer Frey & C., 4 a Andrade Lopes & C., 12 a Antonio Luiz de Siqueira, 44 a Monhard, Mettler & C., 36 a Gonçalves, Irmão & C. 13 á ordem, 10 a Braga Son & C., 3 a A. Alcoforado & C., 8 a Fernandes Carvalho & C., 36 a Saunders Brothers & C., 9 a Mills Latham & C., 119 a Brown Thomson & C., 2 a Moreira Halliday & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 1877

Portos do exterior

No lúgar inglez *Glenville*, carregaram : para Liverpool, C. C. Monteiro Santos 200 saccas com 17,034 kilos de algodão ; A. D. C. Vianna 2 saccos com 120 ditos de lã de carneiro.

Na barca franceza *S. Louiz*, carregaram : para Liverpool, M. Latham & C. 146 saccas com 10,386 kilos de algodão.

No navio francez *Beauport*, carregou : para o Havre, C. C. Monteiro Santos 48 saccas com 3,381 kilos de algodão.

No patacho inglez *Langrigg*, carregaram : para o Canal, B. Thomson & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

No brigue inglez *Britania*, carregaram : para o Canal, B. Thomson & C. 5,300 saccos com 397,500 kilos de assucar mascavado.

No lúgar inglez *Leander*, carregaram : para o Canal, Antenor Netto 440 saccos com 33,000 kilos de assucar mascavado ; C. R. do Passo 672 ditos com 50,400 ditos de dito.

No brigue inglez *Osborne*, carregou : para o Canal, Antenor Netto 640 saccos com 48,000 kilos de assucar mascavado.

No lúgar inglez *Titania*, carregaram : para o Canal, J. S. Loyo & Filho 400 saccos com 30,[illegible]00 kilos de assucar mascavado.

Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregaram : para Lisboa, S. Guimarães & C. 20 barricas com [illegible],090 kilos de assucar branco e 260 volumes com 21,657 ditos de dito mascavado.

Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregou : para o Porto, J. B. Moreira Junior 72 couros espichados com 504 kilos.

Portos do interior

No patacho hespanhol *Hugo*, carregaram : para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 247 barricas com 26,978 kilos de assucar branco e 60 ditas com 6,952 ditos de dito mascavado.

No patacho hespanhol *Baron*, carregaram : para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 725 barricas com 68,201 kilos de assucar branco e 25 ditas com 2,9?7 ditos de dito mascavado.

No patacho nacional *Ganganelli*, carregou : para o Rio Grande do Sul, E. B. de Farias 300 barricas com 25,236 kilos de assucar branco.

No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram : para o Aracaty, P. Vianna & C. 2,000 saccos com farinha de mandioca ; A. R. P. de Lima Filho 50 barris com 6,250 kilos de mel.

Na barcaça *Aurora*, carregaram : para Macáo C. G. Torres 100 saccos com farinha de mandioca.

Para Mossoró, E. da Cunha Beltrão 100 saccos com farinha de mandioca e 30 ditos com milho.

Na barcaça *Tres Irmãos*, carregaram : para Macáo, Silva Irmão & C. 50 saccos com farinha de mandioca.

Para Mossoró, L. L. Pereira Caldas 60 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *União*, carregou : para Villa da Penha, A. C. Wanderley 100 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou : para Macáo, C. G. Torres 500 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Mossoró*, carregaram : para Maracajaú F. Rocha & C. 2 barricas com 120 kilos de assucar branco.

Para o Natal, J. D. de Almeida & C. 1 barril com 100 kilos de mel.

Na barcaça *Duas Irmãs*, carregou : para o Natal, J. B. de Carvalho 6 barricas com 360 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 11	13:933$836
Idem do dia 12	2:817$520
	16:751$356

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 11	76:991$261
Idem do dia 12	10:443$587
	87 434$848

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 12

Southampton por Lisbôa e S. Vicente — 17

dias, vapor inglez *Minho*, de 1,774 toneladas, commandante W. T. Compton, equipagem 79, carga differentes generos; a Adamson Howie & C.

Rio Grande do Sul—28 dias, barca brasileira *Andrade Neves*, de 266 toneladas, capitão José Alves Ribeiro, equipagem 10, carga xarque; a Oliveira Filhos & C.

Porto — 35 dias, barca portugueza *Leal*, de 236 toneladas, capitão Joaquim de Oliveira Cunha, equipagem 11, carga varios generos; a Silva Guimarães & C.

Montevidéo—31 dias, sumaca hespanhola *Ondina*, de 127 toneladas, capitão James Sensat, equipagem 10, carga xarque; a Baltar Oliveira & C.

Montevidéo—28 dias, sumaca hespanhola *Venturita*, de 153 toneladas, capitão G. Maristany, equipagem 1., carga xarque; a Silva Guimarães & C.

Navios sahido no mesmo dias

Buenos-Ayres com escala pelos portos do sul—Vapor inglez *Minho*, commandante Compton, carga parte da que trouxe da Europa e assucar que recebeu neste porto.

New-York—Brigue norueguense *Peggi*, capitão Moller, carga assucar.

Canal—Lugre inglez *Scottish Chief*, capitão James Hay, carga assucar.

Observação

Suspenderam do lamarão para S. Thomaz o patacho inglez *Fleetwing* capitão Manley, e o lugre tambem inglez *Stag*, capitão J. Tyrer, ambos com o mesmo lastro que trouxeram dos portos do sul.

EDITAES

Edital n. 363.—Por esta secretaria, em virtude da ordem do inspector geral da instrucção publica, se faz saber ao professor da cadeira primaria do Cedro, Manoel Joaquim Xavier Ribeiro, que por portaria desta data foi o mesmo advertido por infracção que commetteu do disposto no art. 172 § 3.º do regulamento de 27 de novembro de 1874.—Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 6 de dezembro de 1877.—O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa e cavalheiro da de Christo, juiz de orphãos e ausentes nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I. e C. o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que tendo-se arrematado por este juizo de ausentes 29 saccas de algodão em rama, pertencentes a ausentes existentes nos armazens da companhia pernambucana, com a marca J P S, pesando 1.739 1/2 kilos, pelo presente edital são chamados os interessados no referido espolio nos termos do art. 32 do regulamento n. 2,433, de 15 de junho de 1859.

Dado e passado sob meu signal e sello deste juizo, nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 13 de novembro de 1877. — Eu, Domingos Nunes Ferreira, escrivão, o escrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda faço saber que em comprimento do art. 14 da lei n. 601 de 18 de setembro de 1850, e auorisado pelo aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 12 de novembro findo, transmittido pela presidencia em 22 do mesmo mez, vão á praça para serem arrematados perante a junta desta thesouraria, a quem mais offerecer, á uma hora da tarde do dia 23 do mez de janeiro de 1878, 61 lotes de terras publicas devolutas no extincto aldeiamento *Riacho do Matto*, servindo de base para o preço da arrematação um real por braça quadrada, além das despezas da medição.

E para constar a quem convier lançar em ditos lotes de terras, mandou fazer este edital, que será publicado nos jornaes desta cidade, e affixado nos lugares mais concorridos da comarca de Palmares.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 12 de dezembro de 1877.

O secretario,
J. Mendes Pereira.

Edital n. 364

De ordem do inspector geral interino da instrucção publica se convida aos senhores delegados litterarios dos districtos da capital a que compareçam nesta repartição no dia 15 do corrente, ao meio dia, para o fim declarado no art. 78 do regimento interno das escolas primarias, visto não ter tido hoje lugar a conferencia de que trata o mesmo artigo.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 12 de dezembro de 1877.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

Por esta repartição se faz publico aos respectivos contribuintes, que do dia 1º de dezembro em diante abrir-se-ha o prazo de 30 dias uteis marcados no art. 41 do regulamento de 30 de outubro de 1875, para a cobrança do 1º semestre do imposto da decima urbana e o de 12 0/0 sobre a renda dos bens de corporação de mão morta, relativamente ao exercicio de 1877 á 1878, incorrendo na multa de 6 0/0 todos aquelles que deixarem de pagar dentro deste prazo.

Consulado provincial, 28 de novembro de 1877.—O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

—No dia 14 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara, irão á praça 88 acções da divida publica provincial, penhoradas á companhia Recife Drainage pelo commendador Antonio Gomes Netto, e avaliadas por 945$ cada uma, ficando os juros vencidos em favor do arrematante. — Escrivão Cunha.

Sociedade Recreativa Juventude

De ordem do Illm. Sr. vice-presidente são convidados todos os senhores socios a se reunirem á sede social domingo, 16 do andante, pelas 7 horas da manhã, afim de continuar-se nos trabalhos da assembléa geral extraordinaria de sabbado, 8 do corrente, que foram adiados: advertindo-se aos mesmos senhores consocios que sendo a assembléa geral em continuação, com qualquer numero de socios abrir-se-ha a sessão.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, aos 12 de dezembro de 1877.

O 2º secretario,
Manoel Pimentel.

— Os abaixo assignados, recebedores da recebedoria, avisam aos devedores do imposto de industrias e profissões, taxa de escravos, e do imposto de decima addicional de corporação de mão morta, relativo ao exercicio de 1876 a 77, que se finda no dia 20 do corrente o pagamento de ditos impostos com a multa de 6 0/0, depois do que será cobrado pela recebedoria com a multa de 10 0/0.

Joaquim Hugolino da Silva Fragoso.
Joaquim Demetrio de Almeida Cavalcanti.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares

De conformidade com o disposto no art. 40 capitulo 8.º dos nossos estatutos, convido a todos os irmãos a comparecerem em o nosso consistorio domingo 16 do corrente, ás 9 horas da manhã, afim de proceder-se á eleição dos membros da mesa regedora para o anno de 1878.

Consistorio, 13 de dezembro de 1877

O secretario,
José Carneiro M. da Silva.

Hospital Portuguez

Não se tendo realisado, por falta de numero legal de Srs. socios, as eleições annunciadas para o dia 2 do corrente mez, são de novo convidados a comparecerem na secretaria d'este hospital, no proximo domingo 16, pelas 10 horas da manhã, para o indicado fim.

Secretaria do hospital, 11 de dezembro de 1877.

Alipio Augusto Ferreira,
1.º secretario.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que é neste corrente mez, que os contribuintes do imposto da decima addicional das corporações de mão morta devem pagar, livre de multa, o primeiro semestre do exercicio de 1877—78, depois do que será pago com a multa de seis por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 1.º de dezembro de 1877.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

Constando que tem havido queixas contra extravios de objectos e generos transportados por esta estrada, o engenheiro fiscal roga ás pessoas que se julgarem prejudicadas dignem-se dirigir as suas reclamações, pessoalmente ou por escripto, á esta repartição ou á rua da Aurora n. 81, indicando o numero do conhecimento e a estação, onde tiver sido feito o despacho. Repartição fiscal, em 11 de dezembro de 1877.—*M. de Barros Barreto.*

Segundo batalhão de infantaria

O conselho economico deste batalhão contrata para fornecimento do 1º semestre do anno proximo vindouro, os generos alimenticios para as praças arranchadas do mesmo batalhão, os quaes generos deverão ser de primeira qualidade e postos no quartel por conta do contratante, a saber:

Assucar branco refinado de 1ª sorte, kilo.
Assucar mascavado refinado idem idem.
Azeite doce, litro.
Arroz pilado, kilo.
Bacalhão idem.
Café em caroço idem.
Café moido idem.
Carne secca idem.
Dita verde idem.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão mulatinho ou preto, idem.
Lenha em achas.
Manteiga ingleza, kilo.
Manteiga franceza idem.
Pães de 230 grammas.
Pães de 115 grammas.
Toucinho de Lisboa, kilo.
Vinagre de dito, litro.

Os proponentes apresentem em carta fechada suas propostas na secretaria do batalhão até o dia 20 do corrente, ás 10 horas da manhã, prevenindo-se que não se admittem propostas que não contiverem explicitamente os preços e todas as declarações necessarias sobre a qualidade dos mesmos generos.

Quartel do 2º batalhão de infantaria, nas Cinco Pontas, em Pernambuco, 12 de dezembro de 1877.

O tenente José Ignacio Ribeiro Roma,
Agente.

Areia

A commissão encarregada das obras que se vão fazer no hospital Pedro II, contrata a acquisição de areia posta no lugar dos Coelhos: os pretendentes dirijam-se a qualquer dos abaixo assignados, membros da referida commissão. Recife, 11 de dezembro de 1877.—Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, Laurentino José de Miranda, Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Portos

Por ordem da mesa administrativa, de novo convido a todos os nossos irmãos para se reunirem no consistorio da igreja da Madre de Deus, no dia 14 do corrente mez, pelas 6 horas da tarde, afim de se proceder a eleição da nova mesa.

Recife, 11 de dezembro de 1877.

Manoel de Azevedo Ponte,
Secretario.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta, dos devedores de decima e mais impostos da collectoria de Goyanna, relativa ao exercicio de 1861 a 1877, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, a contar da publicação do presente edital, para recolherem a importancia de seus debitos ao mesmo thesouro, certos de que findo o referido prazo, se procederá á cobrança judicialmente.

Recife, 3 de dezembro de 1877—Miguel José de Almeida Pernambuco.

Querizeira Laurentino José de Sant'Anna	5$191
Pilar. Manoel Antonio Machado	4$202
Cruz do Borges. José Gomes	5$191
Querizeira. Manoel Vieira de Mendonça	6$180
Pilar. Pedro José de Lima	4$202
Cruz do Borges. Thereza de Moraes	6$180
Querizeira. Vicente Ferreira do Valle	6$180
Povoação de Pontas de Pedra	
Rua de Detraz. Antonia Paulina dos Santos	8$281
Dita. Antonio Cardoso de Almeida	8$281
Catuama. Alexandre Rodrigues Ventura	8$281
Carne de Vacca. Antonio Joaquim de Sant'Anna	5$191
Dita. Antonia Francisca da Silva	4$202
Dita. Deolinda de Souza Pontes	6$180
Rabatinga. João Carneiro da Silva	6$180
Detraz. João da Rocha	8$281
S. Lourenço de Tejucupapo. José Carneiro de Mello	2$966
Catuama. Luiz Bezerra de Figueiredo	8$281
Carrapicho. Urbano, professor	13$598
Imposto sobre carros e carroças	
Becco do Fonceca. Angelo Miguel de Souza	12$360
Rua do Conde d'Eu. Antonio Gomes Cordeiro Mello Filho	30$900
Martyrios.—Camillo José da Fonceca	12$360
Tanquinho. Camellino Paz Barretto, tres carros	37$080
Imperador. Francisco Dias	6$180
Conde d'Eu. Francisco José da Assumpção Amorim	6$180
Martyrios. João Ribeiro	6$180
Augusta. José Pereira	6$180
Barro Vermelho. Joaquim José de Mello Junior	6$180
Viração. João Gomes de Souza	6$180
Barão de Petropolis. João de Azevedo Ramos	12$360
Passo da Patria. Manoel Paulino da Cunha Barretò	37$080
Soledade. Manoel Francisco Santél	6$180
Augusta. Manoel Joaquim Aranha Fonceca	6$180
Nova. Moreira & Aranha, tres carros	37$080
Imposto de 12 % de mão morta	
Rua do Imperador n. 50. Irmandade da Ordem Terceira do Carmo	14$871
Dita n. 52. A mesma	11$855
Passo da Patria n. 7. A mesma	16$469
Rua da Soledade n. 52. A mesma	6$714
Santa Thereza n. 31. A mesma	5$972
Martyrios n. 57. A mesma	9$062
Duque de Caxias n. 4 Irmandade das Almas	[illegible]
Dita n. 6. A mesma	[illegible]939
Conceição n. 36. A mesma	7$950
Dita n. 38. A mesma	5$972
Rua da Viração n. 37. Irmandade de N. S. da Conceição	7$454
Dita n. 39. A mesma	7$456
Conceição n. 5. A mesma	5$972
Duque de Caxias n. 15. Irmandade de N. S. do Rosario dos homens pretos	7$456
Viração n. 32. A mesma	5$972
Imperial n. 17. A mesma	8$939
Dita n. 37. Irmandade do Santissimo Sacramento	22$058
Imperador n. 68. A mesma	18$540
Dita n. 70. A mesma	18$540
Rua do Imperador n. 79. Irmandade do SS. Sacramento	17$798
Portas de Roma n. 9. Irmandade de N. S. do Amparo	11$905
Becco Fundo n. 8. A mesma	5$952
Portas de Roma n. 17. Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios	11$905
Viração n. 47. A mesma	8$939
Imperador n. 94. Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos	11$203
Barão do Herval n. 1. Convento do Carmo	17$798
Dita n. 3. O mesmo	17$798
Dita n. 5. O mesmo	14$832
Dita n. 7. O mesmo	17$798
Dita n. 9. O mesmo	11$865
Dita n. 11. O mesmo	17$798
Dita n. 13. O mesmo	11$865
Dita n. 15. O mesmo	10$832
Dita n. 17. O mesmo	10$832
Dita n. 19. O mesmo	8$899
Dita n. 21. O mesmo	14$832
Dita n. 23. O mesmo	14$832
Augusta n. 6. Patrimonio da igreja matriz	11$865
Cavalgante n. 8. O mesmo	8$899
Portas de Roma n. 15. O mesmo	11$865
Imposto de 3$500 por cabeça de gado vaccum.	
Goyanna. Francisco Diogo d'Araujo	448$965
Dita. Antonio Victorino	176$865
Dita. Feliciano Pinto Leite	68$025
Areias. José Gonçalves de Lima	367$335
Dita. Antonio Carneiro de Mello	240$075
Dita. José Gomes	163$260
Dita. Francisco Thomaz	367$335
Dita. Lourenço Thomaz	163$ 60
Alagoa Secca. Pináco	27$210
Areias. Antonio Italiano	122$445
Jacarapina. Ferreira.	13$605
Saboeiro. Vieira	13$605
Areias. Antonio Justiniano	81$630
Dita. José de Mello	13$605
Dita. Bento Pereira Filho	27$210
Dita. Candido Xavier	54$420
Nova divisão de Tejucupapo. Manoel Joaquim Trapiar	163$260

Secção do contencioso do thesouro provincial, 6 de dezembro de 1877.

Manoel do Nascimento Silva Bastos,
2º official.

Arsenal de guerra

A directoria do arsenal de guerra contrata na forma do art. 96 do regulamento que baixou com o decreto de 19 de outubro de 1872 o fornecimento durante o primeiro semestre do anno de 1878 dos artigos abaixo mencionados.

Para suprimento das officinas

Pranchões, costados, costadinhos, taboas de assoalho e forro, de amarello.
Costados e costadinhos de pão carga.
Pranchões de sicupira e de pinho.
Taboas de assoalho e forro, de louro.
Taboas de pinho de diversas qualidades e dimensões.
Enxamés.
Colla da Bahia, kilo.
Gomma lacca, idem.
Trincal.
Verniz copal, kilo.
Agua-raz, idem.
Espirito de vinho, litro
Pregos de diversos tamanhos e formatos, milheiros.
Ditos francezes de differentes pollegadas, kilo.
Oleo de linhaça em latas, kilo.
Secante, kilo.
Tintas de diversas côres e qualidades, kilo.
Brochas sortidas, para pintar.
Arcos de ferro de diversas pollegadas, kilo.
Cravos de ferro sortidos, milheiros.
Ferro inglez de diversas qualidades e grossuras, kilo.
Ferro em lençol, idem.
Ferro sueco de differentes qualidades e grossuras, kilo
Aço de diversas qualidades e grossuras, idem.
Arame de ferro e latão de diversas grossuras, idem.
Parafusos de ferro de diversas pollegadas.
Carvão de pedra para ferreiro, kilo.
Carvão coke, toneladas.
Limas e limatões inglezes de diversas qualidades e comprimentos, duzia.
Latão em lençol, sortido, kilo.
Estanho em verguinhas, idem.
Folhas de Flandres, singelas e dobradas, caixa.
Meios de sola commum e garroteada.
Fio de vela, kilo.
Botões lisos, grandes, de metal, cento.
Ditos ditos, pequenos, idem.
Ditos de ôsso, grandes e pequenos, para sobrecasacas, sendo pretos, grosas.
Botões brancos e pretos de ôsso, para calças, idem.

Para provimento do almoxarifado

Azeite de carrapato, litros.
Dito de côco, idem.
Fio de algodão da terra, kilo.
Cabos de linho, branco, de diversas grossuras.
Ditos alcatroados, idem, idem.
Ditos velhos de linho, idem.
Cobre velho, kilo.
Latão velho, idem.
Vassouras de piassaba, chapeadas.
Ditas de junco.

Artigos de escriptorio

Papel inglez fiume, pautado, liso, resma.
Dito de Hollanda, formatos Jesú, Carré, Ecú, folhas.
Dito mata borrão e cartão, folhas.
Pennas caligraphicas de Perry, caixas.
Tinta preta, para escrever, garrafas.
Canetas finas, duzias.
Lapis pretos e de côres, idem.
Ditos de borracha, idem.
Gomma arabica, frascos.
Livros em branco, de papel de Hollanda, pautado, com lombo de couro e capa de panno de linho de diversos formatos.
Idem de papel fiume pautado, idem.
Cadernetas em branco, de papel fiume, idem.
Impressos de diversas qualidades e tamanhos, cento.

Os pretendentes deverão apresentar nesta secretaria suas propostas por artigos, em carta fechada e em duplicata, no dia 17 do corrente, ás 10 horas da manhã, devendo previamente habilitarem-se perante a directoria deste estabelecimento, na forma prescripta pelo art. 62 do regulamento citado.

Nesta secretaria dar-se-hão os modelos e formatos necessarios, e bem assim todas as explicações e esclarecimentos que forem pedidos.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 12 de dezembro de 1877.

O official, servindo de secretario,
Candido Emigdio Pereira Lobo.

Monte-Pio Popular Pernambucano

De ordem do Sr. director convido a todos os Srs. socios d'esta sociedade para se reunirem em assembléa geral no domingo 16 do corrente ás 10 horas da manhã, na séde social, afim de se proceder á eleição dos novos funccionarios para o anno de 1877 a 1878, certos de que a eleição se fará com qualquer numero de socios.

Recife, 11 de dezembro de 1877.

José Luiz da Costa Rocha,
1.º secretario.

Monte-Pio Portuguez

Achando-se vago o lugar de cobrador continuo desta pia instituição, convida-se a quem pretender exercer o mesmo lugar, dirigir suas propostas de accordo com o § 8º do art. 45, e § unico do art. 71 dos estatutos. Para informações, poderão os pretendentes dirigir-se á travessa da Madre de Deus n. 13.

Secretaria da directoria do Monte Pio Portuguez, em Pernambuco, 6 de dezembro de 1877.—O 1º secretario,

Domingos da Cunha Guimarães Rocha.

OBRAS PUBLICAS.—De ordem do Illm. Sr engenheiro director da repartição das obras publicas, faço publico, que no dia 20 do corrente ao meio dia, serão arrematadas perante esta repartição, as obras de reparos do proprio provincial, que serve de cadeia em Agua Preta, orçadas em 2:024$000, e bem assim, as da casa que serve de cadeia e quartel ao destacamento da Varzea, avaliadas em 220$000.

Os orçamentos e condições do contrato, acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes. Secretaria da repartição das obras publicas, 5 de dezembro de 1877. O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.*

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelas 3 horas da tarde do dia 13 do corrente mez, na sala de suas sessões, contrata o fornecimento de assucar refinado de 1ª, 2ª e 3ª sortes para consumo dos seguintes estabelecimentos: hospital Pedro II, casa dos expostos, asylo de mendicidade, hospital dos lazaros, collegio das orphãs e hospicio de alienados, no trimestre de janeiro a março de 1878, pelo preço mais vantajoso, devendo os proponentes apresentarem as amostras em frascos devidamente acondicionados e as propostas em cartas fechadas e selladas.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelas 3 horas do tarde do dia 13 do corrente mez, na sala de suas sessões, contrata o fornecimento de carne verde, para o consumo dos seguintes estabelecimentos: hospital Pedro II, dito dos lazaros, casa dos expostos, asylo de mendicidade, collegio das orphãs e hospicio de alienados, no trimestre de janeiro a março de 1878, pelo preço mais vantajoso, devendo os proponentes apresentarem suas propostas em cartas fechadas e devidamente selladas.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelas 3 horas da tarde do dia 13 do corrente mez, na sala de suas sessões, contrata o fornecimento de pão e bolacha para o consumo do collegio das orphãs e hospicio de alienados, em Olinda, no trimestre de janeiro a março de 1878, pelo preço mais vantajoso, devendo as propostas serem apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelas 3 horas da tarde do dia 15 do corrente mez, na sala de suas sessões, contrata o fornecimento de pão e bolacha para o consumo dos seguintes estabelecimentos: casa dos expostos, hospital dos lazaros e asylo de mendicidade, no trimestre de janeiro a março de 1878, pelo preço mais vantajoso, devendo as propostas serem apresentadas em cartas fechadas devidamente selladas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de dezembro de 1877. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, n. dia 13 de dezembro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE	
Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado n. 13	240$000
Loja do mesmo	125$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	204$000
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
1.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pherol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Cajá	
Idem n. 2	190$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
Rua do Coronel Suassuna	
Casa terrea n. 132	40$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 61	517$000
Largo do Paraiso	
2.º andar do sobrado n. 29 (fechado)	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem n. 2 (fechada)	233$400
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	21[illegible]$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua de S. Jorge	
casa terrea n. 104	212$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 (fechada)	262$992

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 30 de maio de 1877. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Pernambucana

De ordem do conselho de direcção, são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se de novo em assembléa geral no 1º andar do predio á rua da Companhia Pernambucana n. 12, no dia 17 do corrente, ao meio dia, para a continuação dos respectivos trabalhos.

Recife, 6 de dezembro de 1877.

O gerente, *F. R. Stepple da Silva*

THEATRO SANTO ANTONIO

DOMINGO 23 DO CORRENTE

Espectaculo em beneficio do actor

Antonio José Duarte Coimbra Junior

Representar-se-ha o drama intitulado:

O grilheta de Botany-bay

em 3 actos, e a chistosa e muita applaudida comedia:

O conde de Paragará

Em obsequio ao beneficiado tomará parte em todo o espectaculo o proprietario do mesmo theatro o Sr. *Antonio José Duarte Coimbra.*

O programma será publicado na vespera do espectaculo.

Os bilhetes podem ser procurados no mesmo theatro a qualquer hora.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

Commandante Kemp

Tocando em Vigo

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul, como para Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Da Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa	£ 20—24	15	9
— Southampton	» 30—35	20	13
Bahia	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro	100$	50$	30$
— Montevidéo	£ 23	11	7 6.8
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias.

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

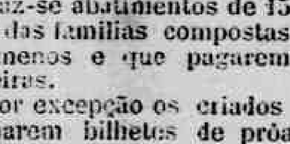
Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete

Niger

Commandante Jacques



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimentos de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias, que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9— Rua do Commercio— 9

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL

Pará

Commandante Carlos A. Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 17 do corrente, e depois de demora do costume seguirá para os do sul, inclusive o de Santos.

Portos do norte

O vapor

Pernambuco

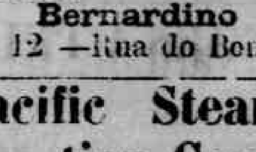
Commandante o capitão-tenente. P H. Duarte

Espera-se até o dia 17 do corrente dos portos do sul, e seguirá depois da demora do costume para os do norte.

Portos do sul

O vapor Camões

Commandante Luiz Antonio Rodrigues



E' esperado do porto do Ceará até o dia 17 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12 —Rua do Bom Jesus—12

Pacific Steam Navigation Company

Iberia

ROYAL MAIL STEAMER

Espera-se dos portos do sul no dia 15 e depois da demora precisa seguirá para Lisbôa, Bordeaux e Liverpool para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias e para reducções sobre o preço da tabella, e trata-se com os

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—RUA DO COMMERCIO—14

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Novo Silencio* sahirá com a maxima brevidade para os portos acima indicados, para os quaes recebe carga a frete e passageiros: trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha

Segue para o porto acima o vapor *Giquiá* commandante Costa, as 12 horas da manhã no dia 15 de dezembro.

Recebe carga até 10; encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Portos do norte

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty Ceará, Acaracú e Amarração

O vapor *Jaguaribe*, commandante *Julio*, seguirá para os portos acima, no dia 15 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

Rua da Companhia Pernambucana n 12.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Marquez de Caxias

Commandante Nunes

E' esperado dos portos acima até o dia 15 do corrente e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na

Agencia
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

LEILOES

LEILAO

DA

metade do sobrado de 2 andares sito á rua de Marcilio Dias, antiga rua Direita n. 129, em chãos proprios

SEXTA-FEIRA 14 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão da metade do sobrado de 2 andares, sito á rua de Marcilio Dias, antiga rua Direita n. 129, contendo os seguintes commodos: no 1º andar 2 salas, 2 quartos e cozinha, no 2º andar tem os mesmos commodos, e o andar tarreo está occupado por uma padaria, rendendo todo o predio 1:300$000 annuaes, e para mais informações o mesmo agente dará, em seu escriptorio á rua do Vigario n. 12.

LEILAO

DE

fazendas avariadas

CONSTANDO DE:

uma caixa com chitas e um fardo com algodão

Sexta-feira 14 do corrente ás 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Em seu escriptorio

Na rua do Bom Jesus n. 43

Em continuação

venderá o mesmo agente uma caixa com diversas miudezas, uma dita com trancas e outros artigos.

LEILAO

DOS

utensilios do Café dos Principes, á rua do Rangel n. 54, em um ou mais lotes

SEXTA-FEIRA 14 DO CORRENTE

A's 11 horas

O agente Martins fará leilão, ao correr do martello, todos os utensilios do bem conhecido Café dos Principes, á rua do Rangel n. 54.

LEILAO

DE

grande porção de moveis, novos, usados e por acabar

SEXTA-FEIRA 14 DE DEZEMBRO

A's 11 horas

No armazem da rua de D. Maria Cesar (antiga rua da Senzalla Nova n. 12)

Em continuação

O agente Stepple, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento do inventariante Domingos José da Cunha Lages, levará a leilão uma grande porção de trastes novos, usados e por acabar, 1 mobilia de jacarandá, ainda não acabada, marquezões, consolos, camas para casal, uma caixa de ferramenta, cadeiras de amarello, tambem por acabar, pedaços de madeira de lei, mesas, pranchões de jacarandá e muitos outros objectos que seria enfadonho annunciar.

LEILAO

DE

JOIAS

Ultimo definitivamente da liquidação

Julio Isaac faz leilão no dia 17 de dezembro proximo, por intervenção do agente Martins, á travessa da rua Duque de Caxias n. 2, ás 11 horas em ponto, dos objectos constantes das seguintes cautelas:

Ns. 2896, 3022, 3306, 3426, 4435, 4924, 4914, 1685, 3160, 4894, 4890, 5205, 5388, 5224, 5306, 5465, 5480, 5533, 5597, 5543, 5544, 5554, 5557, 5591, 5633, 5677, 5620, 5606, 5604, 5683, 5646, 5687, 5685, 5666, 5650, 5651, 5562, 5692, 5679, 5670, 5657, 5649, 5565, 5608, 5636, 5630, 5623, 5611, 5656, 5338, 4713, 5570, 5522, 2360, 3007, 476, 486, 433, 387, 505, 466, 547, 2689, 2903, 2908, 2794, 2676, 2902, 2954, 2916, 2960, 2970, 2946, 2935, 2985, 2911, 2884, 2927, 2947, 2963, 2955, 2974, 2906, 2779, 2494, 740, 1116, 1129, 2483, 2462, 2461, 2346, 2405, 2521, 2547, 2569, 2645, 2512, 2557, 2550, 2610, 2630, 2170, 2265, 2062, 2066, 1860, 1978, 1817, 1525, 1964, 1509, 1257, 1466, 1370, 1388, 1216, 1445, 1256, 1482, 892, 681.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se alugar uma preta para serviço de rua, e um preto para sitio: no pateo do Pedro II n. 73, segundo andar.

— Precisa-se de um bom cozinheiro: na rua do Marquez de Olinda n. 22.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar e comprar: na rua da Imperatriz n. 53, 3.º andar.

Encyclopedia moderna

Vende-se uma *Encyclopedia moderna*, diccionario de sciencias, artes, letras, industria, agricultura e commercio; publicação feita em Paris, pela casa Firmin Didot, sob a direcção de Leon Rener.

A obra compõe se de 30 volumes, encadernados, em bom estado, sendo 27 de texto e 3 de atlas.

A tratar nesta typographia.

— Ausentou-se desde o dia 17 do corrente o escravo Luiz, de 50 annos de idade, pouco mais ou menos, côr preta, estatura regular, grosso, com falta de dentes na frente, e usando toda a barba; levou vestido calça e camisa de algodão de listra e chapéo de couro; suppõe-se ter falta do dedo minimo em um dos pés. Este escravo esteve ultimamente em poder do Sr. Joaquim Nicoláo Ferreira, refinador, á rua Direita, e era empregado no serviço de entregar assucar nesta cidade, onde presume-se achar-se occulto, constando ter sido visto nos Afogados. Gratifica-se a quem o conduzir ao largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Oliveira Filhos & C.

— Precisa se alugar uma pessoa para vender fructas, verduras, doces, e o mais que houver no sitio; quer-se que seja capaz e que venda bastante, paga-se 12$ por mez, dando-se casa e comida: exige-se fiança de conducta, quer seja homem ou mulher: na rua de João Fernandes Vieira, sitio n. 7, depois dos quatro leões.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: á rua do Rangel n. 73.

— Procura-se, para um estrangeiro solteiro, um commodo em casa de familia, nos arrabaldes, de preferencia na Soledade, Fernandes Vieira, Manguinho ou Caminho-Novo, na proximidade de estações dos trens urbanos ou da linha dos bonds: a dirigir-se á rua do Commercio n. 9, agencia Havas.

— Precisa-se de uma senhora estrangeira que queira tomar conta de um estabelecimento, pode deixar em carta fechada na rua da Imperatriz n. 63, com as iniciaes J. B. para ser procurada.

— Roga-se ao Sr. Gambaro Filho que venha á rua do Rangel n. 41, segundo andar, a negocio.

— Precisa-se de um criado nacional ou estrangeiro, no café Imperatriz.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço no pateo do Livramento n. 15.

— No dia 7 do corrente fugio da Torre a escrava de nome Theodora, de meia idade, crioula, de côr fula, altura regular, reforçada, falta de um dente na frente, e dada a embriaguez; julga-se estar occulta nesta cidade ou em Olinda, pelo que protesta-se contra quem a tiver acoutada; sendo que outr'ora foi escrava em Páo d'Alho: quem apprehende-la leve-a á Torre, rua do Rio, segunda casa do lado direito, que será gratificado.

— Uma preta que tem 200$, precisa mais de 400$ para completar o importe da sua liberdade: pede a qualquer pessoa que queira emprestar a mesma quantia, para lhe ser paga em serviço da mesma, a qual engomma e cozinha muito bem e faz todo mais serviço de uma casa de familia: na rua da Imperatriz n. 64 se dirá.

—Quem precisar de uma bôa cosinheira e um menino de 13 annos, perfeito copeiro: dirija-se á rua Direita n. 121, 2.º andar.

No dia 8 de novembro do corrente anno furtaram do engenho California, em Serinhaem, tres cavallos, sendo dous de sella e um quartão de cangalha. Os de sella são: um russo andador baixo e castrado, com esta marca JF. e outro mellado com clinas brancas, anda baixo, pequeno e castrado, com a mesma marca. O quartão é rozilho foveiro, de bom tamanho, frente aberta, inteiro e com esta marca R. Quem os encontrar, os poderá tomar e trazer a este engenho, que será bem recompensado por

João Florentino C. de Albuquerque.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

Precisa-se de duas criadas livres ou escravas, sendo uma para costura e arrumações de casa de familia, e outra para lavar e engommar: a tratar na rua Duque de Caxias numero 53.

— Deseja-se empregar um moço portuguez, sabendo bem ler e escrever, como trabalhador em algum armazem de qualquer especie, ou para cobranças, o qual dá fiança á sua conducta: a tratar na rua de Pedro Affonso numero 34.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco: a tratar no armazem da mesma casa.

— Aluga-se o pavimento terreo da travessa da Bomba n. 4: a tratar na praça da Independencia n. 22.

— Aluga-se amas de leite, cozinheiras e engommadeiras: na rua de S. Francisco n. 18.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 41 da rua do Rangel, o 1º e 3º andar com sotão da casa n. 3 da rua da Penha, a casa n. 79 da rua de S. João, com 4 quartos, sala forrada e pintada de novo por 30$000; o 1º andar da casa n. 27 no pateo do Terço por 30$000: o pavimento terreo da casa n. 64 da rua Direita por 25$000, o sobrado de 1 andar com sotão á rua de Lonas Valentinas n. 27, por 30$000: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se o armazem da rua da Senzala Velha n. 88: quem o pretender, dirija-se á rua da Imperatriz n. 53, que achará com quem tratar.

— ALUGA-SE por preço commodo o predio n. 8, á rua de Mariz e Barros, outr'ora rua da Codorniz (onde foi o estabelecimento do Calangro) muito proprio para qualquer estabelecimento de seccos ou molhados, para o que tem boa armação e pertenças: trata-se á travessa da Madre de Deus n. 18.

— Aluga-se uma boa escrava para todo serviço, na rua da Praia n. 33 1º andar.

— ALUGA-SE o 1.º andar do sobrado da rua do Visconde de Albuquerque, n. 44, muito fresco, com commodos para grande familia: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

Aluga-se a casa n. 10 A da ilha de Bemfica, com commodos para grande familia, com banho do Capibaribe, defronte, e perto dos bonds: na rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar.

— Aluga-se a loja defronte do sobrado da rua da Roda n. 46; a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE o segundo andar da rua estreita do Rosario n. 12: a fallar na loja do mesmo, ou no sobrado do pateo do Paraizo numero 16.

Ama Precisa-se de uma para cozinhar e engommar: na rua do Padre Floriano n. 5, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais algum serviço: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 52, armazem.

AMA Na rua das Cruzes n. 20, 1º andar, precisa-se de uma de bons costumes, livre ou escrava, que saiba cozinhar e comprar, e faça todo o serviço de casa de familia; paga-se bem, agradando.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 34 ou 27.

Aluga-se

uma casa propria para passar a festa, na estrada velha de Beberibe, com commodos para familia, com boa agua de beber e tanque para banhos: a tratar na rua da Imperatriz numero 70.

1:400$000

Dá-se 1:400$ a premio em hypotheca: a tratar na rua de Hortas n. 86.

Roubaram

da estação das Cinco Pontas uma espingarda de dous canos, nova e fina, curta, com coronha amarella, de espoleta: gratifica-se a quem della der noticia á rua Nova n. 32, loja.

D. Carolina Maria Cadaval Quaresma

Antonia Francisca Cadaval Pinto, seus filhos Miguel Ferreira Pinto, Vicente Ferreira Pinto, Guilhermina Ferreira Pinto Porto, mandam celebrar na igreja matriz da Boa-Vista, missas por alma de sua presada irmã e tia D. Carolina Maria Cadaval Quaresma, na sexta feira, 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem áquelle acto, e desde já se confessam agradecidos.

D. Ignez Joaquina de S. José

Domingos Alves Matheus, Alfredo Alves Matheus, João Victor Alves Matheus, filho e netos de D. Ignez Joaquina de S. José, fallecida em Portugal a 14 de setembro, rogam a seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem algumas missas que pelo eterno descanso de sua fallecida mãi e avó, mandam resar no dia 13 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja matriz da Boa Vista.

Diégues Junior manda resar por alma do Illm. Sr. Tiburcio Lopes Ferreira, pai de seu presado alumno Manoel Lopes Ferreira, uma missa na igreja da Gloria ás 8 horas do dia 14 deste mez (sexta-feira), convida para assistir a ella a seus amigos, aos do illustre finado e aos de seu digno filho.

Miguel José de Almeida Pernambuco

O bacharel Miguel José de Almeida Pernambuco, seus irmãos e cunhados, pedem a seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem a missa, que pelo eterno descanso de seu fallecido pai e sogro, Miguel José de Almeida Pernambuco, mandam resar na matriz da Boa-Vista, ás 8 1/2 horas da manhã de sabbado, 15 do corrente, primeiro anniversario de seu fallecimento.

João dos Anjos Fialho

A Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco, manda resar uma missa de setimo dia por alma de seu consocio João dos Anjos Fialho, no dia 15 do corrente mez (sabbado) ás 7 horas da manhã, na igreja do convento do Carmo: e para assistir a este acto, convida os senhores associados, parentes e amigos do finado.—O 1º secretario,

José Maria Rodrigues.

Cozinheira e engommadeira

Precisa-se de uma cozinheira e engommadeira, perfeita em cada mister: na rua Nova numero 13.

200$000

Alerta

Fugio em outubro de 1874, o escravo José, preto, crioulo, de idade 12 annos, altura regular, conforme sua idade, secco, pernas regulares, cabeça comprida, pescoço comprido, pés chatos: este escravinho foi comprado no Paço de Camaragibe ao Sr. João Vieira de Lima, e só esteve em poder do abaixo assignado 15 dias, findos os quaes desappareceu e consta estar em terras dos engenhos Paraizo, Riachão, Santo Antonio Grande, Sacramento, Coronha ou Quebra, conforme cartas que o abaixo assignado tem: quem o apresentar na rua de Hortas n. 86, sobrado, terá a gratificação acima.

Maximino da Silva Gusmão.

Grande vantagem

Alimento para crianças de peito, unico que póde com vantagem substituir o leite materno e dispensar amas de leite, que de ordinario trazem sempre incalculaveis males ás crianças: preparado por G. Mellin. Unico deposito á rua Duque de Caxias n. 63.

Frascos grandes—1$200
Ditos menores— 800

Francisco Gonçalves Bastos e Sá

São convidados os devedores e credores da massa fallida de Francisco Gonçalves Bastos e Sá, estes, para apresentarem seus titulos ou contas para verificação de creditos, e aquelles, para satisfazerem seus debitos aos administradores da dita massa Fraga Rocha & C., representados na pessoa de Alfredo Prisco Barbosa, á rua do Amorim n. 37.

Terrenos em Beberibe

Retalha-se os melhores terrenos para edificação naquella localidade, não só por ser todo arborisado, como por ficar junto ao rio: a tratar com o Sr. Antonio Francisco Pereira, morador no Caxengo.

FUNDIÇAO DO BOWAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau, o Ferro, a Quina e o Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catorrhos, Tisios, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em rasão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em Pernambuco, em casa de FERREIRA MAIA e C.ª — Francisco Manoel da Silva e C.ª

ESTABELECIMENTO FUNDADO em 1774.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE
OPOPANAX

10, boulevard de Strasbourg, 10.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

Estabelecimento em LONDRES e em BRUXELLAS

Depositos nos principaes Perfumarias, Pharmacias e cabelleireiros do Brazil.

ROB LAFFECTEUR

APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, o unico cuja reputação universal data de um seculo, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancrosas. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodure de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.

No Brazil, nas principaes Pharmacias.

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO e ...
MEDALHA NA EXPOSIÇÃO DE PARIS 1875

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR

Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

O FERRUGINOSO

Depositos em Pernambuco, em casa de FERREIRA MAIA e C.ª, A. CAORS ...

Aluga-se o predio da

rua de Hortas n. 4, constando de armazem e sotão, com 2 quartos e salas proprias para moradia de quem n'elle se estabelecer com taverna, para o que tem armação e utensilios e o lugar é o melhor possivel, a tratar na thesouraria das loterias.

Aluga-se

o segundo andar com sotão, muito fresco, e excellente vista, predio recentemente reedificado, á rua Duque de Caxias n. 2: a tratar no 1º andar n. 52, na mesma rua.

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, porque as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem-na, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acima.

Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras:

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

O ESPREITADOR DO MUNDO NOVO, obra critica, moral e divertida por José Daniel R. da Costa, encadernado por 2$500.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de séda, quasi nova, para official, por 10$.

Criado

Precisa-se de um criado: a tratar na rua do Commercio n. 13 sobrado.

S. & H. HARRIS
Mansell Street, 37, Londres

GRAXA LIQUIDA
PARA O CALÇADO

Muito brilhante, não suja a roupa e não queima o couro
COMPOSIÇÃO CONTRA A AGUA PARA OS ARREIOS
Artigo, o melhor em razão das suas propriedades contra a agua, seo brilho, duração e effeitos vantajosos sobre o couro.
GRAXA LIQUIDA para OS ARREIOS e CARRUAGENS
OLEO PRETO DE JASPE PARA OS ARREIOS
PÓ PARA BAIXELLAS
TINCTURA PARA OS ARREIOS
E QUALQUER ESPECIE DE COURO
Pasta para sellas
Pasta para lustrar, limpar os metaes e o vidro.
Deposito em *Pernambuco*,
ELIAS MOURA e C.

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MEDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 20,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comizões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue; Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Dep. rativos Vegetaes, BANHOS MINERAES**; tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro do **CHABLE**, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas, Pomada que se cura en tres dias

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as *Affecções cutaneas e comizões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable,
cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito*; basta ao doente uma colherada deste Xarope do Dr Forget.

Dr CHABLE, em Pariz, rua Vivienne, 36.
Deposito em *Pernambuco*: A. CAORS;—BARTHOLOMEO; SILVA FARIA e C.ª e nas principaes Ph.cias do BRAZIL.

GRANULOS
ANTIMONIAES
DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris *deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem.*

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes
Contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
Contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
COM BISMUTH
Contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.

Ph.e E. MOUSNIER, em Saujon (França)
Deposito em *Pernambuco*,
JOSE ELIAS DE MOURA e C.ª

ASTHMA

OPPRESSÃO, CATARRO, TOSSE OBSTINADA
AFFECÇÕES DAS VIAS DE RESPIRAÇÃO

Cura immediata pelo emprego do PAPEL e dos CIGARROS de *Géquel*, pharmaceutico de 1ª classe da Escola de PARIS.

Encontra-se em todas as principaes pharmacias.

Depositos em Pernambuco: ... BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.

Pilulas vegetaes assucaradas de Bristol.

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podolphilina constituem os seus principios activos: são um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardialgia, indigestão, dyspepsia, congestão do figado, dôr as costas, constipação do ventre e conjuntamente a affecção do figado, estomacal...

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Pan... e Com.

Lava-se e engomma-se

roupa de homem, com promptidão e asseio, no becco do Padre n. 20, 2º andar.

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de ammoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

Casa no Monteiro

Aluga-se barato a casa nova de 5 janellas de frente portão de ferro do lado, pomar de larangeiras, na rua do Lamarão, perto do banho; o preço é tão resumido que ainda com a assignatura do caminho de ferro, mesmo assim fica mais em conta do que o aluguel somente de outra igual na cidade: a tratar na rua do Barão da Victorio n. 46 ou 48.

Caixeiros

Precisa-se de dous pequenos, um com pratica de molhados: a tratar na praça da Boa Vista n. 10.

Protecção

Uma casa de familia offerece-se para lavar e engommar qualquer roupa com asseio e promptidão: no largo de S. Pedro n. 5.

Attenção

Fugio a preta Luiza, de côr fula, representando ter de 32 a 35 annos de idade, alta, magra, com falta de dentes na frente, falla muito alto, levou vestido de chita escura e chale, conserva cabellos grandes com tranças, bebe muito, e fuma sempre em cachimbo. Tem sido encontrada pelos lados de Caxangá, e é provavel que esteja acoutada: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da referida escrava e leva-la á rua Sete de Setembro n. 14, que se gratificará.

Charuteiros

Precisa-se de alguns officiaes que trabalhem com perfeição: no becco Largo ns. 1 A e 2, Recife.

Carta

Pede-se ao Sr. Joaquim Luiz Virães ou pessoa de sua familia, vir receber uma carta na rua Duque de Caxias n. 60 A, a qual não se tem entregado por não saber-se a moradia do mesmo senhor.

Aviso

Fica sem effeito nenhum a cautela n. 5.646, que ha dias foi perdida, ficando os senhores da casa de penhores avisados para não entregar senão ao seu proprio dono. Recife, 11 de dezembro de 1877.

Dez mil grosas

O Campos da CONFEITARIA *delle mesmo* tem a subida honra de dizer em altas vozes que está preparado com a sua

Machina (monstro)

PARA PRODUZIR EM SUA FABRICA
Dez mil grosas de pasteis do

Natal

Por isso avisa aos seus freguezes que tendo já encommendados por diversas pessoas a insignificante ninharia de 440,000 pasteis, só se acha aberta a lista para o resto que é de um milhão dos *mesmos ditos* pasteis

Só e sómente

Na Confeitaria do CAMPOS

Aluga-se

o espaço o armazem no caes do Apollo n. 59, e o 2º andar da casa n. 119 á rua do Coronel Suassuna: a tratar á rua de Marquez de Olinda n. 61.

Padaria

Aluga-se em Una, hoje villa de Palmares, rua Nova, com todos os utensilios: a tratar no pateo do Terço n. 82

Fugio em julho do anno passado, o escravo Jacob, preto africano, idade maior de 50 annos, alto, secco, pernas compridas, cabeça com uma corôa no meio, pescoço comprido, pés seccos, é bastante vagaroso e falla mal; este escravo logo que fugio foi ter em Una, na propriedade do Sr. Joaquim Felicio de Sá Barreto, e este mandando solicitar para alugar e não me convindo, mandou-o embora, e até hoje não appareceu mais; este escravo foi de seu irmão o Sr. Antonio Victor de Sá Barreto: o abaixo assignado gratifica com a quantia de 50$ a quem o trouxer á rua de Hortas n. 86.

Maximino da Silva Gusmão.

MEDICO E CIRURGIÃO

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, com uma pratica de clinica civil de dous annos, e de cerca de tres annos nos principaes hospitaes de Vienna d'Austria, Paris, Londres e Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua da Aurora n. 19, segundo andar.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

PURGANTE DE MAGNESIA
CHOCOLATE DESBRIÈRE

Este chocolate de um gosto agradavel, é de uma GRANDE EFFICACIDADE contra a Bilis, a Pituita e os Humores, sem deveres proprios alle com a prisão de ventre.
Deposito nas principaes Pharmacias do Brazil.

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas mportantes : a tratar no mesmo com o Marques da Fonceca.

Muita attenção

Todas as pessoas que teem ha mais de um anno relogis para concertar em casa de E. A. Delouch, rua do Marquez de Olinda n. 60, venham tirar no prazo de 15 dias, pelo contrario serão vendidos para pagamento dos concertos.

Empregados

Precisa-se de um official de pharmacia e de um trabalhador com pratica : a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Ama de leite

Precisa-se de uma que tenha bom e abundante leite, e que não tenha filho : a tratar na rua Duque de Caxias n. 42, segundo andar.

Casa em Sant'Anna

Aluga se uma com bastantes commodos para familia, quintal murado e boa agua de beber, perto do Rio Capibaribe : a tratar no segundo andar do sobrado n. 30 da rua Duque de Caxias, com a viuva do tenente-coronel Justino Pereira de Faria.

CASA DA FORTUNA

Aos 9:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quinto n. 1387 com 900$, um inteiro n. 1766 com 302$000, um quinto n. 318 com 100$000, cinco quintos n. 56 com 100$000, um quinto n. 2608 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [249.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem dessonto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Gravatá, [250.ª], que se extrahirá na sexta-feira 21 do corrente mez, pelo novo plano.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000
Oitavo	625

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900
Oitavo	563

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 9:000$000

Bilhetes garantidos

rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 9:000$000 em um meio bilhete de n. 275, e um quinto de n. 2608 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$000 e de 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

João Joaquim da Costa Leite.

Casa

Aluga-se o 1º andar da casa n. 13 á rua velha de Santa Rita, com escada tambem pela rua nova de Santa Rita, tem 8 quartos, 2 salas e cozinha, e está caiada e pintada : a tratar na rua Duque de Caxias n. 45.

Aos retirantes

OU

Os amigos de lá

Comedia drama em alguns actos á vontade dos retirantes.

Libreto

As scenas são passadas em Pernambuco e algumas cidades do imperio ou estrangeiras entre alguns amigos que se querem presentear e vão á confeitaria do Campos, compram algumas latas com os seguintes doces, os mais apreciados não só aqui como lá fóra.

A saber :

Doce de cajú secco, crystalisado, picado e em calda.
Doce de mangaba, secco e crystalisado.
Doce de gaiaba ralado, muito fino.
Doce de cóco, em calda.
Doce de limão secco e christalisado.
Doce de abacaxi verdadeiro.

A 2$ o palmo

de terra, com 300 de fundo, na Casa Forte : a tratar na rua Nova n. 40.

CASA DE PENHORES

TRAVESSA DA RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 2

Julio Isaac, pede a todos os Srs. mutuarios que têm cautelas vencidas, venham resgatal-as, porque se está liquidando todos os valores em cofre ; não se recebendo, desde hoje, mais emprestimo sob penhores.

Recife, 16 de junho de 1877.

Aluga-se

uma boa casa para familia, na Capunga, rua das Crioulas n. 61, tem 2 salas, 4 quartos, cozinha, despensa e quartos para escravos, cacimba com bomba e muito boa agua, quintal todo murado e com nove pés de larangeiras de muito boa qualidade ; aluga-se por preço commodo : a tratar na rua do Vigario n. 33, ou defronte da mesma casa, portão de madeira.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam :

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

COLLAR DE OURO

N. 3 A—RUA DO CABUGA'—N. 3 A

Agostinho & Irmãos

Offerecem ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias, sendo adereços com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas, meios ditos de ditos, brincos de alta phantasia e argolas do ultimo gosto, alfinetes para retratos e sem elles, caçoletas com letras e sem ellas, cadeias para homens e senhoras, de apurado gosto, relogios para ditos e ditas, de ouro e prata, anneis com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas e com letras, voltas com laço e sem laço, pulceiras para senhoras e meninas, objectos de prata do Porto de toda qualidade, e emfim uma infinidade de joias que seria enfadonho mencionar ; só com a vista pode-se ajuizar tanto em preços como em gosto, garante-se a qualidade de ouro de lei e a modificação nos preços. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. Concerta-se obras de ouro e prata, com presteza.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Globulos puros de Catelan
Globulos dynamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

DA CASA
CASTELAN IRMÃOS
DE
PARIZ
22-RUA DO BOM JESUS-22
PERNAMBUCO

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico

RELOJOARIA E LUNETARIA

DE

VICTOR GRANDIN

A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26

Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro ; patentes [illegible] melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos para homens e senhoras ; assim como grande sortimento de [illegible]

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e [illegible] de qualquer qualidade.

Agente de leilão

O agente Gusmão mudou o seu escriptorio para o armazem da rua do Barão da Victoria n. 65, aonde recebe moveis e outra qualquer mercadoria para serem vendidos em leilão.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas ; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos ; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba ; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba : roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marrer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º dar

50$000

Gratifica-se com esta quantia a quem aprehender o escravo de nome Canuto, baixo, cheio do corpo, bem fallante, suissas fechadas, pés um pouco apalhetados, gosta de andar de alpargatas, levou vestido calça e camisa de algodão azul de listra e chapéo de feltro branco; quem o agarrar, leve-o á rua do Cotovello n. 89, que receberá a gratificação. Consta que elle costuma acoitar-se em uma casa no corredor do Bispo, onde era freguez de conduzir agua.

Magnifica acquisição

Está para alugar a casa n. 58 A da rua Imperial, com armação de amarello e mais utensilios, propria para um principiante, por já se achar bem afreguezada e em magnifica posição ; para mais averiguações podem dirigir-se á rua do Imperador n. 40.

Aluga-se

O 2.º andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz : a tratar com J. I. M. Rego.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Alerta

Pequenas novidades

Mangas de Itamaracá.
Melões de lá mesmo.
Laranjas de umbigo.
Abacachis sem casca
Avelans e amendoas.
Ameixas e figos.
Castanhas do Maranhão.

Encontra-se tudo isso e mais algumas cousas, na confeitaria do Campos.

24 — Imperador — 24

Attenção

Na rua Imperial n. 55, vende-se muito boa cantaria, e por muito menos preço do que em outra qualquer parte.

Attenção

Achando-se fallida a firma de Ramos & C., composta de Joaquim Fernandes Ramos e Bento José da Silva, que foram estabelecidos com armazens de xarque, á rua de Pedro Affonso, são chamados todos os seus devedores a virem solver os seus debitos, entendendo-se com os curadores fiscaes Baltar Oliveira & C., e depositarios Pereira Carneiro Maia & C., isso com a maxima brevidade, afim de evitarem se despezas judiciaes aos mesmos devedores.

ALUGA-SE

Um sitio todo murado e com casa para familia, com alguns arvoredos e com capim, na rua de S. Miguel n. 105 A (Afogados), muito perto dos bonds e da estrada de ferro, e passando na porta as diligencias para Santo Antão, voltando para a ponte d'Afogados, onde se póde tomar bond para o Recife : a tratar na rua da Imperatriz n. 8, armazem.

Por preço barato

Na rua Larga do Rosario, n. 34, tem uma escrava para se alugar, que presta-se a todos serviços de uma casa de familia.

Aluga-se as seguintes casas

O armazem do predio n. 32 da rua da Madre de Deus, uma casa terrea na rua do Padre Nobrega n. 27, o pavimento terreo na rua do Coronel Suassuna n. 204, o segundo andar do predio n. 3 da rua da Imperatriz, e o segundo andar do predio n. 24 da mesma rua : a tratar na mesma rua da Imperatriz n. 1, com Isabel Benjamin de Oliveira.

Cozinheira

Para casa de pequena familia, paga-se bom aluguel por uma escrava que seja bôa cozinheira, para ser empregada unicamente nesse serviço : em S. José do Manguinho sitio n. 2.

Attenção

Domingo 9 do corrente desappareceram duas cabras pretas : quem as pegou, querendo restitui-las, dirija-se á rua das Nymphas n. 26, que será gratificado.

Criado

Precisa-se de um criado para todo o serviço e prefere-se que entenda de jardim : na rua Nova n. 13.

50$000

Gratifica-se com esta quantia a quem apprehender o escravo preto, de nome Canuto, baixo, cheio do corpo, bem fallante e compassado, suissas fechadas, pés um pouco apalhetados, e um dos escrotos maior, gosta de andar de alparcatas, levou vestido calça e camisa de algodão azul de listra, e chapéo de feltro branco. Quem o agarrar, leve-o á rua do Cotovello n. 89, que receberá a gratificação acima.

Criado

Para cuidar na limpeza d'um pequeno sitio, e botar agua nas flores, precisa-se d'um que seja fiel : em S. José do Manguinho n. 2.

Trocam-se

sedulas do banco do Brasil e caixas de outras provincias, com pequeno desconto : na rua do Marquez de Olinda n. 58.

Precisa-se

de um menino que tenha pratica de taverna : na rua da Imperatriz n. 70.

COMPRAS

Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

GRAXA

Esta companhia compra graxa em bexigas : na escriptorio da estação da rua da Aurora.

Machina

Compra-se uma machina a vapor de força de um a um e meio cavallo, usada, porém em perfeito estado : na rua Vidal de Negreiros n. 113.

Cylindro

Compra-se um cylindro americano em perfeito estado : quem tiver, annuncie

VENDAS

— Vende-se o café Imperatriz : a tratar no mesmo.

— Vende-se um excellente sitio no Arraial, além da estação da Mangabeira, á esquerda, uma casa das bolas brancas, com 400 palmos de frente e mil e tanto de fundo, com 20 pés de jaqueira, porção de coqueiros, muitas mangueiras, com 12 pés de oiti-coró, quantidade de larangeiras, pés de sapoti e abacate, um parreiral muito bom, duas casas, sendo uma de pedra e cal, feita á moderna, com 4 quartos e 2 salas ; a outra de madeira, muito bem construida, com 3 quartos e 2 salas, com um rio que atravessa o mesmo sitio, com quantidade de bananeiras, terra de barro e baixas muito boas : quem pretender, dirija-se ao mesmo sitio, que lá achará com quem tratar.

0 59

DA

RUA DO QUEIMADO

Novidades para festa

Popelines de linho, lindos padrões, a 200 réis o covado.

Dita de sêda, a 500, 600, 800, 1$000 e 1$200.

Lanzinhas de quadros, a 100 réis o covado.

Lindas sêdas da India, a 500 réis o covado.

Cortes de cambraia arrendada, a 4$, 5$ e 6$.

Cortinados bordados, a 8$.

Lindas mariposas brancas e de côres, a 400 e 440 réis o covado.

Bonitas batistes, a 280 réis o covado.

200 réis o covado

Lindas popelines de linho os mais modernos padrões que é possivel imaginar, de côres e pretas, a 200 réis o covado ; é pechincha.

NAZUQUES A 280

Gostos modernos em nazuques, muito boa fazenda para vestido, todos adamascados, a 280 réis o covado.

FLOR DA INDIA A 320

Flor da india, lisas, modernas cores para vestido, como sejam cor de café, azeitona, azul, amarello e escuras, diversos gostos e claras, para 320 réis o covado; aproveitem para a festa

TAYNES a 640

Cores completamente novas para vestido, a 640 réis o covado.

TECIDO DE LÃ A 500

E' completamente pechinca esta fazenda que se intitula tecido de lã pura, para 500 réis o covado, aproveitem.

POPELINES

E' completo o sortimento de popelines de algodão, linho, linho e seda, e seda pura de réis 240, 320, 400, 500, 640, 800, 1$000 e 1$600 o covado, todos muito bons padrões e baratissimo.

CORTES DE LINHO

Cortes de linho arrendados e lisos, modernos, para 10$ um.

FECHUS

Completo sortimento, diversos preços.

Na rua do Crespo n. 20 — Loja das tres portas de Almeida & Campos.

Vestidos bordados

a 10$000, 12$000 e 14$000

Loja d'America á rua do Cabugá n 10, é só quem vende por este preço.

Grande novidade

POPELINES LISAS

Popelines lisas, lindissimos padrões a 500 réis o covado ; aproveitem, é fazenda de 800 réis; dá-se amostras com pinhor.

Só o 59

da rua do Queimado

Loja Carneiro da Cunha & C.

Aos seis mil cortes !

Lindos cortes de cambraia bordados para a noite do natal a 4$, 5$, 6$, e 8$; fazenda que outr'ora se vendeu por 10$, 12, 14, e 16$.

E' para acabar : venham á rua de 1.º de Março, n. 25 A.

Madapolão francez com um pequeno toque de avaria a 4$; é pechincha.

Mariposa branca arrendada a 360 réis o covado : á rua do Crespo n. 25 A, loja da esquina.

— Vende-se a taverna sita á rua da Assumpção n. 44, propria para principiante por ter poucos fundos : a tratar na mesma.

— Vende-se a muito afreguezada taverna sita á rua de Mariz e Barros n. 9, por seu dono retirar-se para fóra da provincia.

Feijão.

Feijão mulatinho, portuguez, novo muito claro, vendem Franco da Cunha & C., 33 rua do Amorim.

Popelines de seda lisas

A 1$000 O COVADO

Lindissimas popelines, seda lisa, lindas cores, padrões modernos, por 1$000 o covado ; é pechincha, quem vende é Almeida & Campos—na rua do Crespo n. 20.

Ditas, todas com listras de seda, ultimo gosto, para 640 rs.

Jaines lisos, escuros, a 640 rs. o covado.

Imperatriz, a mais linda fazenda para vestidos, que sortimento e que cores, a 500 rs. o covado.

Paragassuanás de lã, cores esmeradas e gostos lindos, para 800 rs. o covado.

E muitas fazendas de gosto que vendemos muito barato para acabar.

Camponezas brancas, recebemos um lindo sortimento, todas arrendadas, para 400 rs. o covado ; é pechincha.

NA RUA DO CRESPO N. 20

Loja das tres portas, passando a loja da esquina

De Almeida & Campos

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado; aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Novidades para a festa

Na nova loja do

PAVÃO

55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 55

Vende-se um grande sortimento de bonitas fazendas proprias para o tempo de festa, e que se liquidam por preços muito baratos, só para apurar dinheiro.

A saber :

Merinós para vestidos, sendo de uma só côr, e tendo de todas as côres, sendo fazenda muito leve para vestidos, o que ha de mais moderno e que se prestam para fazer vestidos de duas cores, covado a	$360
Popelines de seda, fazenda de muita phantasia, covado a	1$000
Ditas tambem de muito gosto, covado a	$720
Ditas de linho, sendo de listras e quadrinhos, covado a 320, 360 e	$400
Anadinas escocezas, o que ha de mais gosto no mercado, para vestidos, covado a	$500
Mireposas abertas, de uma só côr, fazenda de muito gosto, covado a	$640
Ditas bancas, abertas, fazenda muito bonita, covado a	$600
Ditas matisadas, fazenda de muito gosto, covado a	$440
Fustão branco, muito boa fazenda para vestidos e roupas de meninas, covado, a	$640
Grande sortimento de cambraias brancas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem de 3$500 a peça até 6$ e	7$000
Grande porção de chitas claras e escuras, de 240 rs. o covado até	$320
Assim como um bonito sortimento das mais lindas percales e cretones, tanto claras como escuras, covado a	$360
Espartilhos dos mais modernos, a 4$500 e	5$000
Punhos e collarinhos bordados, a 1$500, 1$600 e	2$000
Grande sortimento de gravatinhas de todas as cores de 1$ até	2$000
Grande sortimento de babadinhos e tiras bordadas, por preços muito em conta	
Chapéos de palha para senhoras, sendo modernos e muito bem enfeitados, a 6$ e	8$000
Grande sortimento dos mais modernos chales de casemira, sendo muito finos e gostos inteiramente novos, a 6$ e	7$000
Ditos de merinó estampados, de 3$500 até	5$000
Ditos de gorgorão, com quadros e listras, de 1$500 até	2$500

Tudo isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Grande liquidação para acabar

Comgrande abatimento nos preços

N. 60—Rua do Marquez de Olinda—N. 60

CASA DE E. DALOUCHE

Relogios de parede e cima de mesa.

Grande sortimento de relogios de algibeira d'ouro, prata e dourado, suisso e inglez, cobertos e descobertos.

Cadeias de plaqué, prata, e dourada.

Oculos e pinse-nez.

Despertadores dos mais modernos.

Na mesma casa ha dous relogios de figuras dos mais modernos vindos da Europa, proprios para presente [no dia de festa].

A' vista dos preços e dinheiro, ninguem deixará de comprar.

— Vende-se cravos brancos e delicados sapotas e sapotis : em Fernandes Vieira numero 58.

Vende-se

Uma bonita armação toda envidraçada junto a ponte de Afogados e aluga-se a casa : a tratar com o Sr. Miranda que mora confronte á mesma. O lugar é optimo para negocio de molhados.

Vende-se

Na cidade da Escada, uma casa de tijolo, grande, nova e bem construida, em boa localidade, com 30 palmos de largura, 80 de comprimento, frente e oitões dobrados, quintal grande, propria para qualquer estabelecimento ou officina : a tratar na rua do Commercio n. 32.

LEQUES

De osso e de madeira com sêda e plumas, para senhoras e meninas, os mais modernos leques, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas: no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Cortes de linho bordado, a 12$000.

Linho bordado, covado 500 rs.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de côres, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3 000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 32$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de côres, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes. pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Córtes de seda

A' imperatriz das Indias
São de gosto

Tem 33 covados cada um côrte, e vende-se por 80$000: na loja da America, á rua do Cabugá n. 10.

Novidades

Sahidas de baile, de seda e lã, ultimo gosto.
Granadines de seda preta, o que ha de melhor.
Gorgorões de lã, de côres novas.
Popelines lisas, de todas as côres.
Alpacas lisas, 25 côres differentes.
Preços sem competencia.

CAMISAS

Com abertura, punhos e collarinho de linho de ns. 36, 37, 38, 39, 40, 41 e 42, para homens, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n 2.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do q[ue] em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados á ultima moda, para senhoras, sendo pretos para luto, e de cores. Vendem no Bazar Victoria n. 2.

Presepios e arvore de Natal

Amaral, Nabuco & C. vendem pequenos e lindos presepios, fructas e mais preparos para as arvores de Natal. No Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Jogos

Bilhares russos, bagatellas e outros muitos lindos e curiosos jogos para brinquedos de crianças: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2

Vestidos em córtes

Os mais modernos e lindos córtes de vestidos de cretone para senhora, enfeitados e bordados á ultima moda, receberam pelo ultimo vapor vindo da Europa, Amaral, Nabuco & C., e vendem no Bazar Victoria n. 2.

Espartilhos couraças

Os mais commodos espartilhos couraças e de outros modelos, lisos e bordados; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2

Grandes espelhos

Amaral Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro biseauté, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

Memento de cosmographia

Para uso dos estudantes de geographia, vende-se á rua do Barão da Victoria n. 12, livraria Industrial.

Boa noticia

Uma noticia proveitosa interessa a todos, a Nova esperança, rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo e phantasia, por isto apressa-se em scientificar a sua boa e constante freguezia, e com especialidade ao sexo amavel, afim de virem apreciar os seguintes artigos:

Bonitas bolsas de chagrin e velludo para senhoras, commodas caixas vasias com chave para guardar costura, ou para outro qualquer mister, novas costureiras e port-agulhas, bicos imitando os feitos no paiz, elegantes tesouras com cabo de madreperola para bordar-se, pó diamantino e de ouro, para empoar os cabellos, leques de muitas qualidades com plumas e sem ellas, para senhoras e meninas, delicados port-relogios, e tudo vende por preços baratissimos.

Artigos para escriptorios

Verdadeira tinta ingleza preta, dita optima de copiar, pennas, lapis, canetas, papel, envelopes, lapis de borracha, etc., etc., vende-se á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Dous remedios

Milagrosos collares electricos e anneis, aquelles contra convulsões nas crianças, e estes verdadeiro antidoto para os nervosos, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Nova remessa

Agua para pratear os metaes, lixa de borracha (tira a ferrugem pulindo o ferro ao mesmo tempo) e baleias para polonezas e vestidos, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Luvas frescas de pellica

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber frescas luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, para homens, senhoras e meninas, tambem recebeu de camurça brancas e amarellas.

Anneis com lettras

São de ouro os que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e são para crianças.

Mata caspa

Pomada do Dr. Alain, remedio infallivel contra as caspas, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptisados

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonitos e ricos vestuarios para baptisados, e está vendendo por commodo preço.

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos baratos

Papel amisade a 400 rs. a caixa.
Envelopes a 500 rs. a caixa.
Fita de linho a 60 rs. a peça.
Linha de carritel a 1$ a duzia.
Oleo Orisa a 800 rs. o frasco.
Dito Opopanax a 1$ o frasco.
Agua Florida a 1$ a garrafa.

Voltarete

Bôas caixas com fixas de osso e marfim, para voltarete, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Jardim artificial

O jardim da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está repleto de flôres para regaço de vestidos, ditas para enfeitar chapéos, ditas proprias para bailes, theatros e casamentos, etc., etc., é o que de melhor se póde desejar de artigos de flores, a ellas!!! a ellas!!!

O CINCOENTA E NOVE

59

Na rua do Queimado

Novidades para a festa

ADMIREM

Lindas sedas estofadas côres lizas a Osorio a 500 réis o covado; aproveitem estão-se acabando.

Grande deposito de popelines de linho a 200 réis o covado.

Idem idem idem linho e seda a 320 réis o covado.

Bonitas popelines de seda furta cores, lindos desenhos, 800 réis o covado; aproveitem.

Popelines de linho e seda finissimas, a 600 réis o covado.

Lindas alpacas de seda lisas, padrões de novidade, a 700 réis o covado.

Batistes lisas de todas as côres, a 320 réis o covado.

Lindos cortes de vestido, cambraia branca, a 6$; é pechincha.

Lanzinhas de todas as qualidades, 100 a 240 réis o covado.

Grosdenaples pretos, fazenda fina, a 2$500 o covado.

Só o 59

Rua do Queimado [dão-se amostras com penhor]
LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

Caléça

Vende se uma linda e nova caléça americana, com assento para quatro meninos e arreios completos para dous carneiros: a tratar na fabrica de carros de Gustavo A. Nauman, á rua da Florentina ns. 14 e 16.

O melhor que ha em Londres

Chá preto e verde: vendem W. Inglis & C, rua do Imperador n. 57.

Cortes de lã para vestidos

Chegaram cortes de lã com duas côres, padrões lindissimos, tendo 32 covados, para vestidos e se vende pelo diminuto preço de 18$; é grande pechincha: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Fichus de Sra. a 3$: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Attenção

Vende-se uma importante machina para cortar bolacha, em perfeito estado, com todos os jogos de cortadeiras: a tratar na rua Imperial n. 208 ou no pateo da Santa Cruz n. 1.

Botinas para senhoras

A 3$500 e 4$000

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se botinas para senhoras que sempre se venderam a 5$000 e 6$000, liquida-se a 3$500 e 4$000, para acabar, isto só na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55, de Pereira da Silva & C.

Para dar de festas

VESTUARIOS PARA CRIANÇAS
A 3$500 e 4$000

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se elegantes vestuarios para crianças, sendo ricamente enfeitados e de gostos inteiramente modernos, pelo barato preço de 3$500 e 4$000, nada mais bonito nem mais barato para quem quizer dar bonitas festas com pouco dinheiro, isto só na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

— Vende-se a casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 43, antiga Cotovello, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e bom quintal: quem pretender, dirija-se á mesma.

Gravatinhas e mantas

PARA SENHORAS

Na nova loja do Pavão vende-se um grande sortimento das mais modernas gravatinhas e mantas para senhoras, assim como um grande sortimento dos mais modernos punhos com golinhas bordadas e camizinhas com punhos, e grande sortimento de leques que se vendo tudo por preços muito baratos, isto á rua do Queimado n. 55.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS
a 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000 o par

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vende-se um grande sortimento de bonitos cortinados bordados proprios para cama e janellas, que se vendem de 7$000 até 10$000 o par, sendo cortinados de muito gosto, assim como calchas de superior damasco de lã, á imitação de seda, proprias para cama de noivos, que se vendem a 12$000 cada uma, na rua do Queimado n. 55.

CRETONES PARA SAIAS
vara a 1$600

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias n. 55. vende-se cretone francez, proprio para saias, com 11 palmos de largura, que com duas varas faz-se uma saia com 22 palmos de roda; rua commenda-se esta fazenda pelo seu corpo e duração: vende-se pelo barato preço de 1$600 á vara na ua do Queimado n. 55.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14
O ARMAZEM DO NUNES
(Nutrição instantanea)
Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venham ver, a festa está na porta.

Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

240

RÉIS
O
Covado de
POPELINE
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N.
43

Admira! Admira!!

Popelines finas de linho com listras modernas, gostos inteiramente differentes de todas as outras que ha no mercado, pelo insignificante preço de

240 réis

Vende-se por este preço, em razão de ser por conta de um fabricante da Europa; dão-se amostras mediante qualquer penhor, e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Só ha no 43

RUA DO QUEIMADO.
Armazem e loja de Guerra & Fernandes
100, 120 e 140
RÉIS
O
COVADO DE
Lanzinhas
A'
Prussiana
RUA DO QUEIMADO N.
43

Aproveitem, não ha quem não compre; dão-se amostras.

Armazem e loja de Guerra & Fernandes.

Mudou-se o tempo

As 200 duzias de toalhas
Espantosa pechincha!

Toalhas acolchoadas de diversos tamanhos, pelo diminuto preço de 3$000 e 3$500 a duzia.

Ditas felpudas, pechincha sem igual, a 5$000 a duzia.

Lenços de seda para algibeira, côr de canna, com diversas figuras, cousa chique e novidade a 2$000 cada um.

Aos amigos das pechinchas, lembramos não só este, como outro estirado annuncio que aqui se acha com o mesmo titulo, a comparecerem na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., rua 1.º de Março n. 21. Vejam lá, não se enganem, tudo está mudado, menos a loja.

A festa está na porta, e a secca de dinheiro é grande.

Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos, 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista: para ir ver e tratar [illegible] numero 13.

GRANDE QUEIMA

043

da rua Duque de Caxias

(Antiga do Queimado)

MENOS 20 % DE QUALQUER OUTRA PARTE

Linho pardo para vestidos, a 200 rs. o covado.

Batistes lisas de todas as côres, a 320 rs. o covado; é pechincha.

Bretanha de linho com 30 metros, por 8$000

Batistes finas miudinhas, côres fixas, por 240 rs. o covado.

Chita á rainha Victoria, modernas, a 320 rs. o covado.

Lã chineza para vestidos, a 100 rs. o covado.

Cretones finos, gostos francezes, a 400 e 440 rs. o covado.

Peças de cambraia Victoria, a 3$000 e 3$500.

Ditas transparentes, finas, a 3$500 e 4$000 a peça.

Chitas escuras e claras, para 200 rs. o covado.

Popelines finas, com listras de seda, a 320 e 500 rs. o covado; que bonitos padrões, vale á pena.

Alpacas lisas, a 600 rs. o covado.

Ditas com listras e flores, com padrões muito chiques, a 400 rs. o covado; não ha quem não compre.

Setim Macáu verdadeiro de todas as côres, por 1$200 o covado; que preço!

Alpaca preta, a 440 rs. o covado.

Bramante com 10 palmos de largura a 1$300 a vara.

Camisas inglezas, finas, a 26$000 a duzia.

Madapolão francez e inglez, de 4$000 a 7$000 á peça

Algodãozinho de 3$000 a 5$000 a peça.

Maripoza branca com listras assetinadas, a 400 rs. o covado.

Brim pardo, liso para costumes, a 440 rs. o covado.

Chitas emcarnadas para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chales de casemira ingleza, a 2$000 um, e muitos outros artigos por preço barato

SO O 43 DA RUA DO QUEIMADO
N. 43
Armazem e loja de Guerra & Fernandes

Miudezas para liquidar

Peça de fita de cós com 10 metros a	280
Pentes para alizar a	200
Guarnições para camiza a	200
Caixas com obreias a	40
Espelhos de zinco a	60
Escovas para sapatos a	140
Frasco com vinagre de toilette a	500
Duzia de cosmeticos muito bons a	1$000
Abotuaduras para colete a	100
Duzia de linha de carretel Alexandre n. 60 a	900
Duzia de carretel de linha para machina a	900

E muitas outras pechinchas
SOARES LEITE IRMÃO
30—Rua do Barão da Victoria—30

Chapéos para crianças

Acaba de receber Amaral, Nabuco & C. elegantes chapéos de seda enfeitados para baptisados, e vendem na rua do Barão da Victoria numero 2.

— Vende-se por preço comodo, uma casa de taipa com terreno proprio, sita no Arraial, estrada do Brejinho: quem pretende-la, dirija-se á rua Bella n. 17.

A 10$

E' para acabar

Cortes de vestidos de lã e seda, padrões modernos; vendem Amaral Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2

Coques a 2$500

~~Coques a 2$500~~

Coques a 2$500

Só o Pavão

á rua Duque de Caxias n. 55, vende os mais modernos coques que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 2$500 cada um, por terem chegado com um leve toque de mófo, sendo artigo que não se vende em parte alguma por menos de 6$, isto para liquidar depressa: na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

— Vende-se a taverna estabelecida no quarto n. 1 da ribeira da Boa-Vista, a qual é boa acquisição, por depender de pequeno capital, ser muito afreguezada e em lugar de muita concurrencia: a tratar no largo da alfandega numero 2.

Grande pechincha em camisas

O GIGANTE á rua da Imperatriz n. 54 A, recebeu um bom sortimento de camisas brancas finas, com peitos e colleirinhos modernos, de ns. 35 a 42, que vende a 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000 cada uma, sendo que estas ultimas são iguaes ou melhores ás que se vendem geralmente por 60$000 a duzia. Em duzia faz-se abatimento. Aproveitem antes que se acabem.

54 A—rua da Imperatriz—n. 54 A.
Loja do Gigante.

— Vendem Poças & C., sementes de hortaliças novas: á rua Estreita do Rosario n. 9.

Roda para engenho d'agua

Vende-se uma roda para moer com agua rasteiro, toda de ferro e perfeitamente acabada, com os competentes rodetes, e uma pequena moenda, tudo em bom estado: quem a pretender, dirija-se ao engenho Peres, ou á fundição do Bowmann, á rua do Brum.

Taverna

Vende-se a da rua do Rangel n. 5, bem afreguezada tanto para a praça como para o mato, armação invernisada e envidraçada, e minimo aluguel: a tratar na mesma rua n. [illegible]

— Vende-se uma casa terrea com quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal e cacimba, na rua da Ponte-Velha n. 3.

APROVEITEM AS PECHINCHA

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc., etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Caseniras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

Chales á rainha Victoria

Ricos chales, mantas superioridade em tecido e côres, nunca vistos a 12$
Espartilhos á Princeza Regente, são lindos.
Granadina preta de sêda de listras e quadrinhos.
Chapéos de sol, sêda trançada e castões de phantazia.
Collarinhos para homens, superior qualidade a 7$500.
Leques pretos bordados, lisos e de côres sortimento completo.
Chales pretos, bordados, lisos e de côres, sortimento completo.
Camisas brancas e de côres o melhor sortimento possivel.
Cobertores escuros de lã a 1$800, é pechincha.
Ditos brancos a 1$000 um.
Lenços de esguião, finos, a 2$000 a duzia, é pechincha sem igual.

Alta novidade

Fichús de lã e sêda, recebidos hontem, é o que de mais gosto se pode desejar, e vendemos por commodo preço
NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO C[illegible] N. 10.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Francisco Gurgel do Amaral

à rua 1.º de março n. 20 A.

Tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, pelo que previne a qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em artigo fazenda, que não a faça sem que primeiro venha ao seu estabelecimento certificar-se dos preços limitados pelos quaes está resolvido a vender e apreciar o seu bom sortimento.

As Exmas. Sras. encontrarão uma grande variedade de artigos da ultima moda para os seus toilettes o que é facil de verificar, dando um passeio ao seu estabelecimento, o qual estará aberto até ás 9 horas da noite.

Os Srs. agricultores encontrarão tambem superiores fazendas para suprirem as suas fabricas. Temos constantemente um completo sortimento de sedas pretas, brancas e de côres, popelines brancas e de côres, de lindos gostos e novos tecidos, capellas e véos para noivas, bretanhas, esguiões e selecias, superiores bramantes largos para lençoes, um variadissimo sortimento de cretones, nanzuques e batistes, finissimas tarlatanas brancas e de côres, superiores fazendas para luto, cortinados para cama, colchas de lã e ditas de sêda, lindos cortes de vestidos de cretone, batiste, linho e lã do ultimo gosto. Superiores camizas para homens e meninos, completo sortimento de meias tanto de côres como brancas para homens, senhoras e meninos, tapêtes grandes e pequenos e muitos outros artigos de gosto e de boa qualidade que nos são remettidos constantemente pelos nossos commissionarios de Paris e Londres e por essa razão podemos vender por preços resumidos.

A verdadeira esteira da India para forro de salas, sempre se encontrará em seu estabelecimento denominado

Loja dos Arcos rua 1.º de Março, n. 20 A. esquina

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido, a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandejas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão a todos que visitarem o seu estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Sem malicia

[Conclusão]

E' D. Maximo Rodrigues, o Sansão hespanhol, que ultimamente honrou com seus trabalhos o theatro das Variedades e o circo Casali de Nitherohy!

Eis aqui um homem que está á altura da situação.

Chegou á capital do imperio do Brasil, como popularmente se costuma dizer, mesmo ao pintar da faneca.

Poucos artistas teem logrado a felicidade de apparecer tanto a proposito.

Veio no momento exacto em que o estado psychologico dos Fluminenses se presta a aprecial-o e a dar-lhe o devido valor.

O novo Sansão tem sido, pois, a nossa idéa fixa, a nossa preoccupação constante.

Na rua, no theatro, de dia, de noite, não pensamos n'outra cousa.

Apenas o somno nos cerca as palpebras, vemos logo em sonhos D. Maximo Rodriguez sobre nós, com os competentes homens, pranchões, pipas e tudo!

E' o que com toda a propriedade, se póde chamar um verdadeiro *pesadelo!*

D. Maximo Rodriguez é como o pão.

Apparece-nos ao almoço, ao jantar e á ceia.

A recordação deste heróe é quasi tão frequente no nosso espirito, como os bilhetes de beneficio nos nossos bolsos!

Estamos aqui, estamos com uma *rodriguite* chronica, com perdão dos luminares da sciencia de Esculapio.

E é justo que assim seja.

E' um homem que tem feito mais pelos creditos do seculo dezenove do que a locomotiva, o telegrapho electrico, o canhão Krupp, os phosphoros Jonkopings e muitos outros inventos que illustram o nosso tempo.

A' vista daquelle hercules, o abastardamento da raça, com que tanto nos humilham, passa a ser uma calumnia dos velhotes, — mesquinha represalia por havermos substituido o remo pelo vapor, a traquitana pelo bond, a mala-posta pela locomotiva.

Mas se assim não é, digam-nos estes pessimistas chacineiros, que cortam cerce os creditos dos musculos contemporaneos, o que fizeram os heróes da antiguidade, os athletas gregos e romanos, que não tenha feito, em nossa presença, o hercules hespanhol?

E' necessario derruir este prejuizo, a que mesmo os mais respeitaveis escriptores não teem podido esquivar-se.

Alexandre Herculano tambem disse nas *Lendas e Narrativas*: «Quem hoje ouvir recontar os bravos golpes que no mez de julho de 1170 se deram na veiga da fronteira de Beja, notal-os-ha de fabulas sonhadas; porque nós homens corruptos por ocios e prazeres de vida afeminada, medimos por nosso animo e forças as forças e animo dos bons cavalleiros portuguezes do seculo XII; e todavia esses golpes ainda soam atravéz das eras das tradições e chronicas, tanto christãs como agarenas.»

D. Maximo Rodriguez nunca estava em Portugal, ao que parece.

Se elle houvesse visitado o chorado historiador portuguez no seu retiro de Val de Lobos, é muito presumivel que a casa da Viuva Bertrand & Filhos tivesse de fazer uma nova edição das «*Lendas e Narrativas*», profundamente alterada: sobretudo neste ponto capital.

Nós não queremos menospresar os façanhudos heróes da remota antiguidade.

Admiramos a sua força, conhecemos as suas proezas.

Milon de Crotona, por exemplo:

Carregava um boi!

Matava-o a murro!!

E comia-o todo n'um dia!!!

Não nos diz a historia a que processo cullinario submettia Milon a rez, antes de a accommodar no estomago; mas é bem clara e explicita quando assevera que o boi era *todo* engulido.

Nesse caso, mais do que a força dos musculos, ha a admirar a do poder digestivo do estomago de Milon de Crotona, que dava conta, a um tempo, da carne, couro, ossos e outros accessorios do boi, um tanto difficeis de se roer!

Nós não conhecemos as digestões do Sr. D. Maximo, e por isso não podemos informar como o seu estomago se haveria, tendo lá dentro um boi completo, com todas as suas partes integrantes e constituintes!

O que podemos asseverar é que, emquanto ás duas primeiras partes da proeza, o novo Sansão está no caso, como Milon de Crotona, de supprir um matadouro e uma carroça-transporte de carnes verdes!

Vemos o que diz Depping do celebre lutador Polydamas de Thessalia, que segurava um carro com uma mão, por mais vigorosos que fossem os cavallos que o puxassem; mas como aquelle autor nos diz tambem que este heróe segurava um touro pelas patas trazeiras com tal força, que o bicho so podia escapar-se quando lhe deixava as unhas entre as mãos, pedimos venia para não *engulir* a patranha, a não ser que o boi ladino, já nesse tempo tivesse conhecimento do rifão: «Vão-se os anneis, e fiquem os dedos»!

O imperador romano, Caio Maximino, quebrava, com um socco, a queixada de um cavallo, e, com um pontapé, a perna do dito.

E note-se que o cavallo era um bruto daquellas épocas, e que o pontapé era, já se sabe, dado para diante!

Imagine se fosse dado para traz!!

Mas nada disto admira, se attentarmos a que este reverendissimo... hercules comia, em compensação, 60 libras de carne.

E' verdade que estas 60 libras de carne eram regadas com uma amphora de vinho.

Sempre queriamos saber, se D. Maximo Rodriguez, em lugar de entremear as suas refeições de carne, com feijão preto e *gravanzos*, se alimentasse unicamente com meios bifes de 30 libras; sempre queriamos saber se elle era ou não capaz de exceder as proezas do imperador romano.

Emquanto á amphora de vinho não vale á pena appellar para o nosso hercules.

Ha por ahi cada Caio Maximino, que é mesmo um louvar a Deus.

Se considerarmos que deve descontar-se cincoenta por cento do que nos diz a historia, a titulo de *historias*, veremos que todos estes athletas não humilham os do seculo dezenove.

Polydamas, é verdade, fazia parar um carro, puxado pelos mais fogosos corceis; mas D. Maximo Rodrigues sustenta em cima de si uns poucos de pranchões, que davam para construir uma soffrivel jangada, — tres pipas que cheias de vinho, chegavão para embriagar a tripolação de um navio inglez, — e além disso como contrapeso, dez homens para rolar as tres pipas.

Era bem bom que a couraça da *Independencia* nos chegasse, ao menos, com a resistencia da barriga de D. Maximo.

Mas continuemos com o nosso parallelo.

Caio Julio Vero Maximino, reduzia a pó, sob os seus dedos, as pedras mais duras.

D. Maximo Rodriguez põe em cima de si dous lagedos,—destes em que a gente anda sempre a dar topadas nos passeios das nossas ruas,—e manda-os quebrar com marretas de ferro pelos braços robustos de dous cavouqueiros.

Já se vê que a comparação é lisongeira para o nosso seculo.

Cumpre além disso notar que o desenvolvimento da força physica era animado naquelles tempos pelos Estados, estabelecendo circos, gymnasios e jogos publicos para esse fim.

Eram tambem os athletas submettidos a um regimen especial.

Precisava primeiro habituar-se á fome, á sêde e a varios exercicios penosos, para que o corpo lhes ficasse insensivel a toda a especie de privações.

Nós, pelo contrario, nada fazemos para esse fim.

E comtudo com alguns elementos que já possuimos era bem facil a tarefa.

Se os governos se resolvessem a interessar-se pelo desenvolvimento da força physica de nosso povo, já tinham, por assim dizer, meio caminho andado.

Para fazer um corpo luzido de athletas, bastava lançar mão dos nossos professores de instrucção primaria.

Com os ordenados que se lhes paga, em materia de fome e privações, podem desafiar e metter n'um chinello os mais famosos athletas gregos e romanos.

A raça humana não se vai transformando, como nos querem dizer.

Querer concluir, pela comparação do mastodonte ante-deluviano com o elephante, que o homem tambem ha diminuido em força e tamanho é um absurdo.

O mastodonte é o mastodonte e o elephante é um elephante.

Se existiram esses pretendidos gigantes, é porque não eram homens; mas apenas bichos muito parecidos com elles!

Se houve momentaneo enfraquecimento da raça, não foram causa nem os ocios, nem os prazeres, nem a nossa corrupção.

Provém de causas muito differentes.

Quem nos ia pondo nas mais assustadoras proporções de magreza e debilidade e engelhados como passas de Alicante, não eram os vicios nem a degeneração progressiva da raça.

Quem nos ia reduzindo a este estado, com quanto pareça incrivel, eram.

— As poesias *choronas* de Lamartine.

— As doutrinas da escola romantica.

— E a introducção do chá e das torradas, no seio das familias.

Que a musa lymphatica dos poetas lamurientos nos perdôe a profanação; mas a verdade em tudo é força que se diga.

A geração que ora vai declinando, eivou-se de tantos preconceitos e pieguices, que ia reduzindo o homem ás exiguas proporções de um verso de duas syllabas.

A poesia e a tisica eram a coroa de louros a que aspirava todo o homem ou mulher que tivessem pretenções a intelligente.

Não havia tisica que chegasse para o consumo.

Foi necessario inventa-las!

O' vinagre de *sete ladrões* chegou a preços fabulosos.

Como meio mais barato e menos penoso, recorreu-se ás tisicas fingidas.

Pintavam-se olheiras com sépia e preto marfim; lavava-se a cara com agua de palha, para que ficasse com cores de esteira da India, e, finalmente, apertavam os pulsos com uma corda, para que as mãos ficassem com a lividez cadaverica.

Era a *contrefação* da tisica.

Os verdadeiros tisicos chegaram mesmo a pedir ás camaras legislativas uma lei de registro de marcas.

O meio para soffrer dos pulmões chegou a ser uma verdadeira arte, com methodos proprios e compendios especiaes.

As boas cores, as que só provêm da saúde e da honestidade dos costumes, era um desaire para quem as possuisse.

Uma moça que não tivesse pelo menos uns principios de tuberculos pulmonares, não achava noivo que a quizesse!

Quando se entrava em ajustes para o casamento, o pai da noiva, entre a lista das propriedades com que a dotava, exhibia tambem as receitas do memedico.

Estas *receitas* figuravam na *despeza*.

As falsas idéas da belleza que a escola romantica propagou e as poesias lamartinianas, concorreram, como se vê, poderosamente para o definhamento de nossos pais.

A medicina, como sempre, para estar á altura de sua missão e para não perder a clientela, deixou-se ir á tona com as idéas da época.

Sahiram as lancetas do estojo, e os cirurgiões daquelles tempos não fizeram durante annos senão tirar o sangue á humanidade.

Hoje tiram apenas... couro e cabello!

Com as sangrias vinha tambem depois o cortejo de todos os *fundentes, liquefacientes e resolventes*.

Nas receitas dos medicos daquella época liam-se apenas estes nomes: cannafistula, manná, cuscuta, tamarindos, rhuibarbo, bryonia, escamonéa e jalapa!

Erão os prenuncios da lei de 28 de setembro!

Em tudo forão os homens da época que precedeu a nossa, ridiculos e desfructaveis.

Era o involucro externo, que devia explicar o valor e a qualidade que continha em si.

As mais inspiradas estrofes não faziam, de per si só, um poeta.

Era mister que elle possuisse: uma cara chuchada e amarella como pergaminho, — uma cabelleira lagrimejando pelas costas abaixo,—um casaco com duas libras de sebo na gola,—meias roidas nos calcanhares—e um par de botas, com ataques de hilaridade chronica.

Um poeta que limpasse os dentes, ficava perdido no conceito publico!

O pintor devia ter cabello annellado, bigodes torcidos, como ganchos de açougue, chapéos de abas largas, á Rubens, calças de quadradinhos e um cachimbo de gesso, constantemente mettido na boca.

Todo o pintor que não limpasse a palheta ao forro do chapéo, era um *rapin* indigno da immortalidade.

A evolução que tem effectuado ultimamente a litteratura e as bellas-artes, concorreu efficazmente para destruir estas convenções falsas e ridiculas da geração que se vai sumindo no occaso.

O mais assignalado serviço que tem prestado a escola realista, é a tenacidade com que ha pretendido desprender os litteratos e os artistas de taes preconceitos.

Hoje já nos vamos convencendo de que a inspiração e o bife podem marchar de parceria, que o talento é accessivel aos encantos da batata frita, e que o genio não se afoga n'um prato de feijoada.

Já se vai acreditando que se pode ser a um tempo: poeta e corado, musico e nutrido, pintor e aceiado.

Esta metamorphose que se vai rapidamente operando, deve dar um consideravel incremento ao consumo da carne de vacca e da benzina.

Aviso aos carniceiros e aos droguistas.

A força physica acabará por ter um culto, como na Grecia antiga e não virão mui distantes os tempos em que o nosso povo será uma verdadeira collecção de Maximos Rodriguez.

O chá verde volverá á sua antiga e util missão—a de curar indigestões.

O café sem assucar ficará na reserva, para correctivo apenas de demasias.

Dos excessos, nem as mais sãs doutrinas estão isentas.

Não se pense que esta entranhada paixão, que mostramos pelo desenvolvimento das forças physicas de nossos campatriotas, encobre o desejo de que as questões sociaes se resolvam a cipó ou a murro secco.

Deus nos livre de tal!

Nem a superioridade da força physica torna mais frequente o desforço brutal.

Pelo contrario.

Tanto mais rubusto é o homem, tanto mais prudente.

As legiões esforçadas dos Cesares não mataram mais gente que os soldados civilisados do conde de Moltke.

A nossa questão é que, se em toda a parte o direito da força supplanta a força do direito, não é máo que cada um tenha os direitos na palma da mão.

Ninguem mais do que nós condemna o duello.

Quando não tivesse centenares de outros defeitos, tinha o de não provar nada.

Mas porque a guerra é uma nodoa para o seculo XIX, deixam as nações de ter em armas milhões de braços tão uteis á lavoura, á industria e ao commercio?

Não.

E' porque a guerra, como o duello, é a necessidade fatal de resolver pela força e pela destreza o que não póde ser resolvido pela razão e pela justiça.

A guerra e o duello subsistirão pois em quanto existirem insensatos e injustos, e em quanto os homens tiverem a exquisita mania e desfarçatez de continuarem a ser homens!

Um combate entre dous exercitos, bem como a luta entre dous homens, nada provam.

Um duello é uma aberração, é um crime instigado pela vaidade e pelo orgulho; mas é uma guerra como outra qualquer.

Ora, infelizmente não se póde negar que é pela guerra que ainda hoje se resolvem os pleitos que se não pódem resolver d'outra fórma.

Todos, sem o saber, somos duellistas e mais perigosos ainda de que os proprios *espadachins*.

Ha muito quem diga: «não admitto o duello, porque quando um homem se julga offendido, aguarra n'uma bengala e tira o desforço em qualquer parte que encontre o seu adversario.

Mas é necessario que se convençam por uma vez os que pensam assim, que essa luta não deixa de ser um duello.

E' mais ainda.

E' um duello na sua primitiva brutalidade, e tem, além dos inconvenientes e defeitos dos outros duellos, o de se prestar ao escandalo das ruas e o de não ter quatro testemunhas que fiscalisem a lealdade dos contendores e a igualdade das armas.

Se nos fosse permittido lembrar um alvitre, temos a convicção de que o duello acabaria por ser, em lugar de uma calamidade, um *beneficio!*

Supponhamos que dous moços da nossa sociedade, ambos distinctos, ambos intelligentes, ambos dignos de estima, tinham uma pendencia qualquer.

Uma questão de imprensa, por exemplo.

Matar-se ou expôr-se a morrer em um duello por tal, é inadmissivel; porque a maior injuria dita ou escripta não é castigada em nenhum codigo do mundo com a pena de morte.

Agatanharem-se e ferirem-se de nada serve.

Se eram bonitos ficavam feios!

Se já fossem feios, tornavam-se horrendos!

Qual era pois, o nosso alvitre?

E' o seguinte:

Como o duello é apenas um desaggravo para lisongear o nosso amor proprio, cada um dos adversarios devia propôr-se uma tarefa difficil e penosa.

Por exemplo:

Demonstrar, em uma memoria cuidadosamente elaborado, que é possivel, pela analyse chimica, encontrar vestigios de uvas em uma pipa de vinho.

Ouvir, de fio a pavio, uma sonata de Beethoven, com todas as fusas e semifusas, sem *cochillar* mais do que tres vezes.

Provar com documentos em como nas ruas da cidade do Rio de Janeiro é possivel encontrar-se um urbano acordado ás tres horas da madrugada.

E mil outras proezas em que, em lugar da força dos musculos e destreza do corpo, se mostre a força da alma.

Eis como das façanhas dos gladiadores gregos e romanos passamos ás do novo Sansão, e destas aos duellistas, á força do direito e ao direito da força!

Levou-nos a isto a *força* das circumstancias.

Ainda bem!

Não poderão dizer, ao menos, que isto não é um folhetim de *força!*

(Jornal do Commercio, do Rio.)

LITTERATURA

Luiz Carlos Martins Penna

O CREADOR DA COMEDIA NACIONAL

Memoria biogoaphica lida no Instituto Historico e Geographico Brasileiro, em sessão de 23 de novembro de 1877.

Raras vezes nos temos occupado com assumpto que tão intima satisfação nos cause, posto que traspassada de magoa e magoa cordialissima, como o que constitue o objecto deste escripto.

Ha satisfação, por certo, porque effectuamos o pagamento de um devido tributo de admiração e de applauso á memoria de um muito distincto talento nacional; e ha igualmente magoa, porque ha recordação dolorosa do prematuro passamento de um honrado e benemerito Fluminense, que conhecemos e que até foi, durante alguns annos, nosso excellente vizinho, á rua do Evaristo da Veiga [então dos Barbonos] n. 20, posto bastante joven fossemos então.

Mas, bem presente temos, em nosso espirito, a imagem sympathica e serena do illustre Fluminense, apezar de fallecido a 7 de dezembro de 1848 [ha vinte e nove annos) como tambem nos lembramos, e perfeitamente (temos nisto um particular prazer) da physionomia pallida e melancolica de outro illustre Fluminense Antonio Francisco e Mello (esperamos breve nos occupar delle), ainda mais infortunado, porque ainda mais cedo foi roubado á vida, com vinte e dous annos de idade, a 22 de fevereiro de 1846

E', porém, unicamente de Luiz Carlos Martins Penna que vamos tratar neste escripto, desse singular escriptor fluminense, cujas obras dramaticas, selladas com o mais genuino cunho brasileiro, foram, entre nós, os primeiros typos nacionaes deste genero da litteratura.

— —

A não menção deste nome, nome tão caro, especialmente aos filhos desta capital do imperio, no muito importante *Anno Biographico Brasileiro* do douto e talentoso Sr. Dr. Joaquim Manoel de Macedo, benemerito das lettras patrias, e as muito deficientes e mesmo assim, em parte, inexactas informações que se encontram sobre este assumpto na, a respeito de outros objectos, tão noticiosa, obra do laboriso e intelligente Sr. Dr. Moreira de Azevedo, intitulada *O Rio de Janeiro*, sua historia, monumentos, homens notaveis, etc., despertaram-nos o desejo de obter sobre o egregio morto mais ampla noticia, afim de redigir uma pequena memoria biographica que publicada pela imprensa, perpetuasse, e tão completamente quanto fosse possivel, o nome daquelle illustre brasileiro.

Felizmente encontramos, em relação ao homem privado e mesmo em relação ao funccionario publico, no illustrado e probo Sr. Dr. José Francisco Vianna, sobrinho do morto, a fonte legitima e fidedigna da verdade das informações que desejavamos achar.

Quanto ao litterato, especialmente autor de comedias, tivemos necessidade de proceder a uma verdadeira exhumação, para nada nos servindo o pouco, e esse mesmo pouco incorrecto, que encontramos sabido.

O que vamos escrever, tem, pois, por base nossas proprias pesquizas e os esclarecimentos que nos ministrou patrioticamente aquelle distincto collega.

Dividiremos, assim, muito naturalmente este escripto em duas partes: na primeira trataremos do homem, da sua educação litteraria e do funccionario publico; na segunda do dramaturgo, especialmente autor de comedias, do litterato, emfim.

PARTE PRIMEIRA

Luiz Carlos Martins Penna, nascido nesta cidade do Rio de Janeiro, a 5 de novembro de 1815, era filho legitimo do então juiz do bairro de Santa Rita, depois desembargador João Martins Penna [Mineiro] e de D. Francisca de Paula Julieta Penna [Fluminense], neto, pelo lado paterno, do brigadeiro Francisco Martins Penna [Portuguez] e de D. Claudia Maria de Santa Anna [Mineira] e pelo materno do tenente José Antonio da Costa Guimarães [Portuguez] e de D. Maria Bernarda do Nascimento [Fluminense.]

(*Continúa*)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MOFIN

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME II

SEGUNDA PARTE

O MARQUEZINHO E A DUQUEZINHA

(Continuação do n. 283)

CAPITULO XII

O QUE FEZ A PRINCEZA LEVADA PELOS CIUMES

— Ah! exclamou ella: eis-ahi, eis ahi a minha força; fui uma insensata em me deixar arrebatar pela colera, a ameaça irritou D. João; a minha submissão e as minhas lagrimas te-lo-hiam feito cahir de novo louco de amor em meus braços... experimentarei, experimentarei o arrependimento, sem renunciar á minha vingança, e se o arrependimento não bastar para me restituir o coração de D. João... ah! então será tambem necessario occultar no fundo da minha alma o desespero; mostrar-me tranquilla; provocar o amor dos que podem servir-me para levar a cabo a minha vingança; não deixar a ninguem suspeitar o que se passar na minha alma, para que ninguem possa desprezar-me, nem julgar-me desprezada; talvez D. João não resista á lembrança de que o seu abandono não fizera em mim nenhuma ferida; os homens são mais vaidosos do que as mulheres; talvez o desejo de fazer-me soffrer, de ver-me chorar e arrastar-me a seus pés desesperada, o façam voltar a mim, a lançar-se aos meus pés, tornar-me senhora de seu coração; oh! sim! sim! e visto que a mentira é a arma da mulher, mintamos... mintamos até ao ponto de todos me julgarem feliz; não devemos chorar nem mesmo quando estamos sós... as lagrimas deixam terriveis signaes no rosto de uma mulher, quando estas lagrimas são de fogo, como as que eu derramaria se não dominasse o meu pranto, se não o encerrasse no meu coração; que uma vez encerrado n'elle, se converta n'um veneno mortal para o marquez e para essa mulher por quem elle me abandona; uma mulher que chora só póde commover o homem que a ama; quando o homem amado ama outra, a mulher offendida não deve chorar, não deve mostrar ao mundo a sua desgraça, para que o mundo não possa dizer: pobre mulher abandonada! para que o mundo não possa despreza-la.

Depois d'este raciocinio a paz mais profunda transpareceu no rosto de Angiolina, seus olhos retomaram o brilho deslumbrante, o olhar a antiga doçura, a bocca a expressão risonha que tanto a embellezava: ninguem, ao vê-la, poderia suspeitar que aquella mulher que parecia tão feliz, guardava dentro em sua alma um inferno; que era, por assim dizer, um abysmo horrivel coberto de flores.

Só existia um homem que devia necessariamente conhecer aquelle abysmo; ver o lodo immundo atravéz da lisa superficie d'aquelle lago enganador; este homem era Bempo.

Quando Angiolina se separou do marquez, mandou ao italiano que o seguisse, e que averiguasse onde parava, e que viesse avisa-la.

Bempo voltou uma hora depois.

— Excellencia, lhe disse elle com aquella pronuncia doce e sonora dos romanos; acabo de cumprir as vossas ordens.

— Seguiste o marquez?

— Sim, excellencia.

— Onde foi?

— Collocar-se á espreita n'um portal em frente da porta da casa da duqueza de la Jarilla.

— Que fez depois?

— Approximaram-se dous homens da porta; um entrou, servindo-se de uma chave que trazia, o outro ficou esperando; o marquez lançou-se a elle, o homem procurou defender-se, e afinal cahio aos golpes da espada do marquez.

— Morto!

— Não.

— Reconheceste então esse homem?

— Sim.

— Foste imprudente, Bempo; sabes que não quero que te exponhas.

— Era tarde, a rua afastada e solitaria; não havia perigo.

— E dizes tu que esse homem não está morto?

— Não; porém póde merrer.

— Conheceste-lo?

— A noite está muito escura.

— Que fez depois o marquez?

— Dirigio-se furioso para a porta da casa da duqueza, porém antes de chegar alli, appareceu a propria duqueza a uma janella e fallou-lhe.

— E... que disseram elles?

— Eu estava muito distante para poder ouvir a conversa, que tambem não durou muito tempo; o marquez trepou pelas grades e entrou em casa da duqueza por uma janella.

— Ah!... entrou!... pela janella!

— Sim, e eu, julgando que elle não sahiria tão depressa, vim avisar-vos, excellencia.

— Fizeste bem, Bempo, disse Angiolina com todo o socego; é necessario voltares.

Aquella especie de *lazzaroni* encaminhou-se para a porta.

— Espera, disse a princeza; é necessario que voltes; porém não voltes só.

— E que hei de fazer?

— Leva comtigo quatro dos teus amigos, dos teus amigos bons; entendes-me?

Bempo fez um signal affirmativo com a cabeça.

— Vem com elles á porta do quintal, continuou Angiolina, eu mesma a irei abrir; depois (digo-te agora, porque não quero fallar diante d'esses homens), levarás uma das minhas cadeiras de mão, e irás com ella e os teus quatro amigos á rua onde ficou esse homem ferido, e se não estiver morto, colloquem-o na cadeira e tragam-o para aqui; entrando pela mesma porta que eu hei de abrir; depois voltarás com os quatro homens para a mesma rua, e te esconderás onde possas ver a porta da casa da duqueza sem seres visto, mandarás a um dos teus que siga, quando sahir, o homem que entrou pela porta, e que averigue a sua morada. Tu, com os restantes, te apoderarás do marquez quando sahir d'essa casa: te apoderarás d'elle, percebeste?

— Morto ou vivo?

— Vivo: deves evitar uma luta; quatro homens bem podem surprender e sujeitar n'uma rua escura outro homem que vai descuidado. Para o conduzires aqui, te servirás de outra cadeira que has de levar, trazendo-o n'ella com os olhos vendados.

— Quer dizer que hei de trazer aqui ambos, o marquez e o outro?

— Sim.

— Pelo mesmo caminho?

— Sim, pela porta do jardim. Nada mais tenho a dizer-te, Bempo.

Bempo não se moveu.

— Que esperas disse Angiolina com impaciencia.

— Não tenho dinheiro, excellencia, respondeu Bempo gravemente.

— Ah! não tens dinheiro!

— Os quatro homens que hão de acompanhar-me, não me seguirão sem lhes pagar a peso de ouro. Os valentes de Hespanha não me conhecem tão bem como os *lazzaroni* de Roma. Além d'isso, alli, um pequeno passeio nocturno pelo campo, me bastava para não pedir-vos nada, mas aqui o caso é differente.

— Toma: disse Angiolina, tirando uma joia de diamantes do seu penteado.

— Que linda prenda! disse Bempo; agora tudo é possivel. E retirou-se pela porta que lhe ficava proxima.

Sigamo-lo.

Percorreu diversos aposentos e corredores escuros, desceu uma escada, atravessou um pateo, passou d'elle para um jardim, e abrio uma porta quasi occulta por uma parreira; esta porta communicava com dous pequenos quartos, e no do fundo, que era um dormitorio, havia uma imagem da Virgem, alumiada por uma lampada.

Bempo abrio uma arca que estava no mesmo quarto de dormir, tirou de um dos cantos algumas moedas de ouro que metteu n'uma bolsa de seda, embrulhou a joia que lhe havia dado a princeza n'um pedaço de panno, e escondeu-a n'um outro canto da arca; sahio em seguida, fechou a porta do quarto, atravessou o jardim, e chegando a uma porta, correu os fechos e sahio para a rua; pouco depois approximou-se da porta uma sombra de mulher, correu novamente os fechos e ficou esperando junto d'ella.

Um manto escuro cobria esta mulher.

Bempo dirigio-se apressado á Cava Baja de S. Miguel, e bateu á porta de uma casa de mesquinha apparencia.

Respondeu-lhe de dentro uma voz breve, energica e que parecia ser de homem altivo; depois de algumas observações de parte a parte, abrio-se a porta.

Appareceu detraz d'ella um homem, forte, de boa estatura, rosto queimado, verdadeira cara de um bandido hespanhol; pelo seu trajo e pelo effeito que lhe causava nos olhos a luz com que se alumiava, percebia-se que tinha acabado de dormir e de se levantar.

— O que pretendes de mim a estas horas, amigo, disse elle a Bempo.

— Deixa-me entrar, camarada, respondeu o italiano; temos que fallar de cousas que ninguem deve ouvir.

— Entra, pois.

Bempo entrou, o outro fechou a porta, e atravessando um pateo introduzio a sua visita n'um quarto subterraneo.

— Aqui ninguem póde ouvir-nos, disse o dono da casa pondo a luz com que se alumiava em cima de uma mesa, e sentando-se n'uma caixa.

Bempo foi sentar-se n'um banco de pinho e disse:

— Os valentes conhecem-se, Paulo.

— Sim e depois?

— Quando os valentes se conhecem e teem confiança uns nos outros, auxiliam-se quando é preciso.

— Sim, e depois? tornou a dizer Paulo fleugmaticamente.

— Eu preciso do teu auxilio, e de mais tres dos teus camaradas.

— Em que e para que?

— E' preciso recolher um ferido e prender um fidalgo.

— Ah! e quem precisa isso?

— A pessoa que m'o encarregou.

— E quem é essa pessoa?

— Não ha necessidade de saber o seu nome, uma vez que se conheça o seu ouro.

— Senhor Bempo, disse Paulo levantando-se; merecieis uma cutilada pela vossa pouca vergonha.

— Bah! deixemos essas bravatas, disse Bempo sem se mover do lugar em que estava, o que fez com que o outro se tornasse a sentar: o homem tem escripto na cara o seu officio; e apezar de só eu vos ter conhecido na Tela e nas espadeiradas, sabeis que nos temos comprehendido e que apertamos as mãos, porque, por assim dizer, somos da mesma madeira. Vós outros passais por bons cavalleiros do rei, ás ordens do senhor capitão D. Luiz Moncada, e eu passo por criado do principe Lorenzini Maffei; mas todo aquelle que não fôr estupido, por muito pouco tempo que nos veja, dirá: que bons bandidos. Bah! eu nunca vos pedi favor algum, conto, porém, como vós outros podeis contar comigo, sobretudo quando os serviços se pagam bem, tão bem como o que eu vos peço.

Bempo tirou da algibeira alguns dobrões de oito e polos em cima da mesa.

(Continúa)

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias